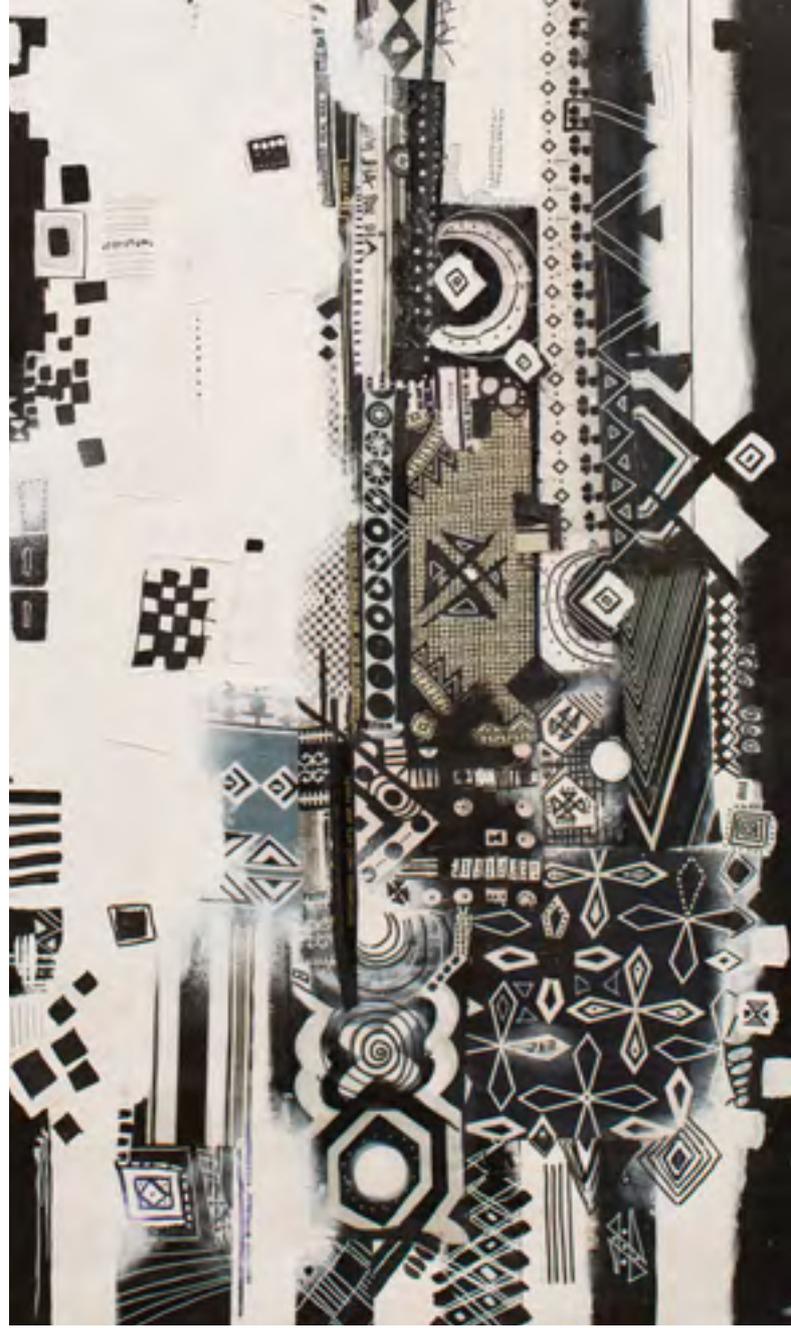
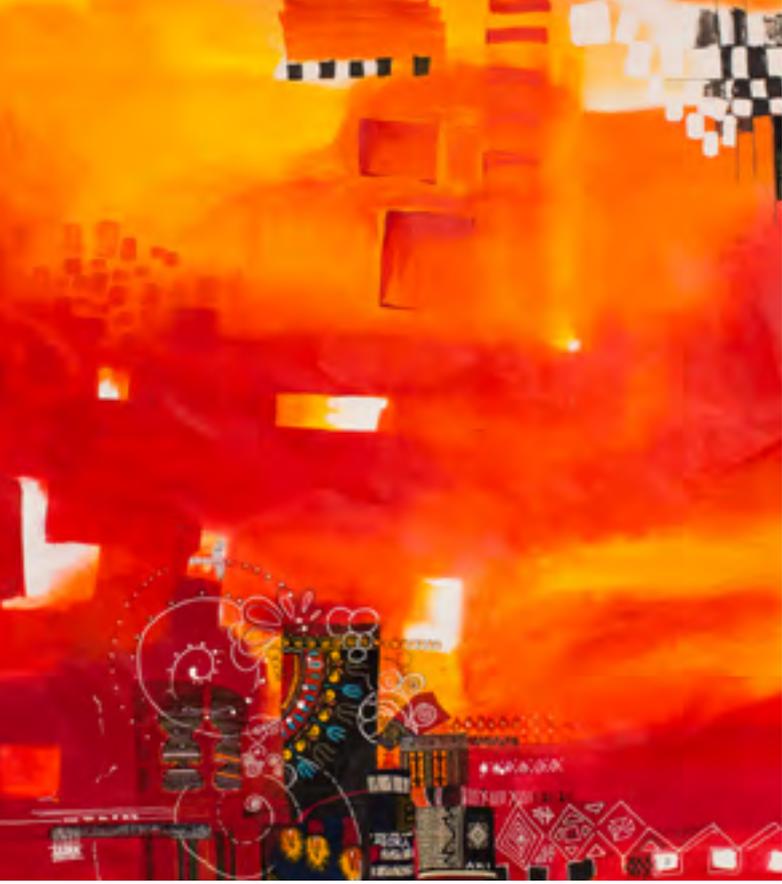




RELATÓRIO E CONTAS | ANNUAL REPORT | **2015**



NOSSA
SEGUROS



ISABEL BAPTISTA

Isabel baptista é de Luanda, onde nasceu, cresceu e teve a sua primeira formação na área das artes plásticas na antiga Escola Industrial de Luanda. Galerista (Galeria Cenarius) por alguns anos nesta cidade, viu assim o seu trabalho partir para inúmeros países e fez várias exposições individuais dentro e fora do país. A sua proposta hoje é retirar dos motivos e cores dos panos ditos africanos, elementos que uma vez diluídos em acrílico e resina, se misturam, lembrando-nos que o mundo da cor e do efeito dela não têm fronteiras na arte, e o que é do ocidente é adoptado pelo oriente e vice-versa. Reside actualmente em Luanda, onde tem o seu ateliê, e tem patente o seu trabalho, sobretudo em instituições públicas e do estado.

DIFERENÇAS IGUAIS

Acrílico sobre tela de linho

Isabel Baptista is from Luanda, where she was born, raised and had her initial training on the subject of plastic arts at the Industrial School of Luanda. She was a gallerist (Cenarius Galery) in said city for a couple of years and thus saw her work take off to countless countries, doing several individual exhibitions inside and outside of the country. Her suggestion today is to withdraw from patterns and colors of African fabric, elements which once diluted in acrylic and resin, are blended, making us remember that the world of color and of its effect has no borders in art, and that the Western world is embraced by the Eastern and vice-versa. Nowadays she lives in Luanda, where her atelier is located, and her work is showcased mainly in state and public institutions.

EQUAL DIFFERENCES

Acrylic on linen canvas



ÍNDICE

INDEX

MENSAGEM DO PRESIDENTE CHAIRMAN'S MESSAGE	07
RELATÓRIO DE GESTÃO MANAGEMENT REPORT	11
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINANCIAL STATEMENTS	41
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS	51
PARECER DO CONSELHO FISCAL OPINION OF THE SUPERVISORY BOARD	91
RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO EXTERNAL AUDITOR'S REPORT	97



MENSAGEM DO PRESIDENTE

CHAIRMAN'S MESSAGE





MENSAGEM DO PRESIDENTE

CHAIRMAN'S MESSAGE

Senhores Accionistas,
Dando cumprimento ao disposto nos artigos 70.º e 71.º da Lei das Sociedades Comerciais, o Conselho de Administração da NOSSA – Nova Sociedade de Seguros de Angola, S.A. submete à vossa apreciação o presente Relatório de Gestão, bem como o Balanço da Sociedade a 31 de Dezembro, os Ganhos e Perdas e demais documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 2015.

To the Shareholders,
Pursuant to the provisions of Articles 70 and 71 of the Angolan Company Law (Lei das Sociedades Comerciais), the Board of Directors of NOSSA – Nova Sociedade de Seguros de Angola, S.A. submits for your consideration this Management Report. The financial statements (Balance Sheet, Profit and Loss and other financial statements) for year ending 31 December 2015 are also presented.

O contexto económico em 2015 evoluiu numa direcção extremamente desafiante, o que refreou a dinâmica de crescimento observado desde 2011, bem expresso na contenção de despesa ocorrida no segundo semestre do ano.

Apesar disso, lançámos o seguro de saúde com 4 modalidades distintas, o que permitiu a duplicação da carteira de seguros de acidentes de trabalho, e assim compensar o decréscimo acentuado dos prémios do seguro obrigatório de responsabilidade civil automóvel por inércia da fiscalização.

Fechámos o ano na sequência de um ciclo de 4 anos de crescimento acelerado e de realizações assinaláveis. Destacamos os seguintes indicadores:

	2011	2015	Var.
Prémios de seguro directo	2,8	5,5	96%
Activo líquido	7,3	11	51%
Investimentos afectos às provisões	2,3	5,7	147%
Capitais próprios	1	2,1	110%
Efectivo humano	49	139	184%
Espaços NOSSA	3	24	700%
Taxa de sinistralidade	33%	45%	36%

Nota: Montantes em Bilhões de Kwanzas

Em 2015, a margem de solvência cifra-se em 166% o que exprime bem a solidez da empresa; e o retorno dos capitais próprios "ROE" situa-se nos 17%, acima da inflação, e por conseguinte, um crescimento real positivo.

Foi igualmente um ano assinalado por muitas realizações internas. A destacar, a migração do sistema core com todo o histórico para Kwanzas e a realização de uma auditoria independente aos controlos informáticos permitindo-nos assim estar mais alinhados com as boas práticas do sector.

O peso das provisões técnicas no nosso balanço justificou a criação de um departamento de investimentos dedicado à gestão dos activos financeiros.

Foi também criado um departamento de auditoria interna e nomeado um *Chief Compliance Officer*, dando cumprimento às normas do sector e às crescentes preocupações relacionadas com as políticas de gestão de riscos, branqueamento de capitais e combate ao terrorismo.

Devemos também assinalar a atribuição pela *Fitch Ratings* da classificação *Insurance Financial Strength* (IFS) 'B+' à Nossa Seguros, com '**perspectiva estável**', o que torna a empresa na primeira companhia de seguros angolana a sujeitar-se a um processo de notação de risco e a única do sector a ser avaliada numa escala que permite comparações a nível mundial. Há uma mensagem implícita muito forte que passamos aos nossos clientes no sentido de cimentarem a confiança nos nossos serviços e nas nossas competências. Trata-se de um marco importante na nossa actividade, pois reflecte bem o nosso percurso de disciplina financeira e transparência.

Em 2016, perspectivamos um ano ainda mais complexo do ponto de vista macroeconómico, e os desafios que daí decorrem são imensos, pelo que exigirá o máximo toda a nossa capacidade criativa e de entrega.

Em 2015 celebrámos o 10º aniversário da NOSSA Seguros sob o signo da solidez e da confiança reconhecida à NOSSA marca. Neste aniversário, o Conselho de Administração estende os parabéns e votos de sucesso à NOSSA família de colaboradores, à NOSSA base de clientes, à NOSSA rede de agentes, e à NOSSA estrutura accionista.

The dynamic growth contemplated since 2011 has been restrained by the extremely challenging economic environment that has unfolded in 2015, this challenge is reflected in the cost containment occurred in the second semester of 2015.

Despite the aforementioned challenges, we have launched the 4 modalities of health insurance, which enabled the doubling of our Workmen's Compensation insurance portfolio, and has made up for the decrease in the compulsory third party liability motor car insurance premiums caused by inspection's inertia.

2015 capped a 4 year cycle of accelerated growth and remarkable achievements. We wish to highlight the following indicators:

	2011	2015	Var.
Direct insurance premiums	2,8	5,5	96%
Net assets	7,3	11	51%
Investment allocated to provisions	2,3	5,7	147%
Equity	1	2,1	110%
Number of staff	49	139	184%
Number of branches	3	24	700%
Claims rate	33%	45%	36%

Note: Values expressed in Billions of Kwanzas

In 2015, the solvency margin stood at 166%, which clearly expresses the company's solidity; and the return on equity "ROE" stands at 17% above inflation, and consequently, demonstrates a positive real growth.

It was also a year marked by several internal accomplishments. Of particular relevance, the core system with its historic data migration to Kwanzas and the completion of an independent audit to the IT control system, allowing us to be aligned with the sector's good practices.

The weight of technical provisions in our balance sheet upheld the creation of a department dedicated to managing financial assets.

Furthermore an internal audit department was created and Chief Compliance Officer was appointed, to meet the sector's standards and address the increasing concerns related to risk management, money laundering and anti-terrorism.

We must also acknowledge Fitch Ratings' assigning of Insurance Financial Strength (IFS) "B+" to NOSSA Seguros, with "stable outlook", making it the first Angolan insurance company to be subject to a risk rating process and the only one in the sector to be ranked in a scale that allows international comparisons. There is a very strong implicit message that we pass to our clients, and cement their confidence in our services and expertise. This is an important milestone in our business, due to the fact that it reflects our path of financial discipline and transparency.

From a macroeconomic standpoint, we expect 2016 to be an even more complex year, and the challenges expected are enormous, that are going to require our entire creative capabilities and commitment.

In 2015 we celebrated NOSSA Seguros' 10th anniversary under the sign of solidity and recognized confidence in NOSSA's brand. On this anniversary, the Board of Directors, extend congratulations and wishes of success to NOSSA's family of co-workers, NOSSA's clients, NOSSA's network of agents and NOSSA's shareholders.

Conselho de Administração
Chairman of the Board of Directors

Carlos Duarte



RELATÓRIO DE GESTÃO

MANAGEMENT REPORT





RELATÓRIO DE GESTÃO

MANAGEMENT REPORT

1. SÍNTESE DE INDICADORES

Não obstante a conjuntura difícil, no ano de 2015 a NOSSA Seguros, dando sequência à implementação da sua estratégia, empenhou-se no sentido de consolidar a sua posição no mercado segurador angolano.

1. SUMMARY OF INDICATORS

Despite the difficult economic environment in 2015 NOSSA Seguros, continued the implementation of its strategy and strove to consolidate its position in the Angolan insurance market.

INDICADORES	2012	2013	2014	2015
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS				
Prémios de Seguro Directo	3 271 733	4 230 112	5 383 738	5 544 225
<i>Vida</i>	99 533	1 701 162	317 010	317 718
<i>Não Vida</i>	3 371 266	4 059 950	5 066 728	5 226 507
<i>Taxa de Crescimento Prémios</i>	15%	29,30%	27,30%	3,00%
Margem Técnica	1 482 984	1 552 676	2 002 380	3 316 037
Resultado Líquido do Exercício	322 441	161 673	296 979	340 355
Resultado Líquido do Exercício/Prémios	9,90%	3,80%	5,50%	6,10%
BALANÇO				
Capitais Próprios	1 331 596	1 469 545	1 803 497	2 177 225
Activo Líquido	7 685 627	8 035 724	9 466 048	11 027 848
Activos a Representar	3 124 511	3 799 874	5 118 328	6 035 482
RÁCIOS				
EFICIÊNCIA				
Rácio de Sinistralidade	33%	34%	28%	45%
Rácio de Comissionamento	3%	3%	3%	4%
Rácio de Despesas	42%	44%	39%	44%
Rácio Combinado	78%	81%	70%	94%
Margem de Subscrição	22%	19%	30%	6%
RENTABILIDADE				
Margem Técnica/Prémios	45%	27%	37%	42%
ROE	18%	12%	18%	17%
SOLVABILIDADE				
Margem de Solvência	123%	132%	120%	166%
Capitais Próprios/Activo Líquido	17%	18%	19%	20%
Cobertura das Provisões Técnicas - Líquidas	139%	134%	134%	150%
NÚMERO DE COLABORADORES				
	61	99	137	139
Prémios/Colaborador	53 635	42 728	39 297	39 887
NÚMERO DE AGÊNCIAS				
	5	17	21	24

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAKZ)

KEY INDICATORS	2012	2013	2014	2015
PROFIT AND LOSS ACCOUNTS				
Direct Insurance Premiums	3 271 733	4 230 112	5 383 738	5 544 225
<i>Life</i>	99 533	1 701 162	317 010	317 718
<i>Non Life</i>	3 371 266	4 059 950	5 066 728	5 226 507
<i>Premium growth rate</i>	15%	29,30%	27,30%	3,00%
Technical Margin	1 482 984	1 552 676	2 002 380	3 316 037
Net profit for the year	322 441	161 673	296 979	340 355
Net profit for the year/Premiums	9,90%	3,80%	5,50%	6,10%
BALANCE SHEET				
Shareholder's Equity	1 331 596	1 469 545	1 803 497	2 177 225
Net Assets	7 685 627	8 035 724	9 466 048	11 027 848
Assets to be allocated	3 124 511	3 799 874	5 118 328	6 035 482
RATIOS				
EFFICIENCY				
Claims Ratio	33%	34%	28%	45%
Commissions ratio	3%	3%	3%	4%
Expenditure ratio	42%	44%	39%	44%
Combined ratio	78%	81%	70%	94%
Subscription margin	22%	19%	30%	6%
POFITABILITY				
Direct Insurance/Premiums	45%	27%	37%	42%
ROE	18%	12%	18%	17%
SOLVENCY				
Solvency Margin	123%	132%	120%	166%
Equity/Net Assets	17%	18%	19%	20%
Coverage for technical provisions - Net	139%	134%	134%	150%
NUMBER OF STAFF				
	61	99	137	139
Prize/Staff	53 635	42 728	39 297	39 887
NUMBER OF BRANCHES				
	5	17	21	24

(Values expressed in thousands of Kwanzas)

O volume de prémios brutos emitidos em 2015 cresceu na generalidade dos ramos, no entanto a receita global foi afectada por um baixo índice de renovação dos seguros de Responsabilidade Civil Automóvel emitidos no âmbito da campanha SORCA (Seguro Obrigatório Responsabilidade Civil Automóvel) de 2014.

O aumento do rácio de sinistralidade reflecte o crescimento da carteira nos ramos Saúde e Acidentes de Trabalho e a ocorrência de dois sinistros de grande dimensão.

A solidez financeira verificada nos últimos anos permitiu-nos rever favoravelmente as condições dos nossos tratados de resseguro o que implicou uma melhoria da margem técnica da nossa operação.

Em 2015 a NOSSA Seguros manteve a operacionalização da sua estratégia de expansão geográfica o que, aliado à desvalorização do Kwana e consequente impacto no custo de serviços e bens internos e externos, teve impacto acrescido no Rácio de Despesas verificado.

A NOSSA Seguros reforçou significativamente a sua solvência como consequência do crescimento em 15% do resultado líquido de 2015 enquanto as exigências de capital se mantiveram estáveis.

Este reforço permitirá à NOSSA Seguros obter as condições necessárias para prosseguir a sua estratégia de crescimento e simultaneamente acomodar factores adversos que possam surgir nomeadamente a nível do abrandamento económico.

É igualmente de destacar o incremento da taxa de cobertura das nossas responsabilidades técnicas líquidas de resseguro, resultante da estratégia de investimentos adoptada pela NOSSA Seguros.

2. GOVERNAÇÃO CORPORATIVA

Conscientes da relevância do governo corporativo como factor crítico de sucesso e de sustentabilidade da nossa actividade, consideramos da maior relevância incluir um ponto específico sobre este tema.

Pretendemos descrever a estrutura orgânica e as regras e procedimentos em vigor na NOSSA Seguros de forma a garantir uma governação efectiva para o benefício dos nossos accionistas, clientes, funcionários, parceiros de negócio e outras entidades.

A NOSSA Seguros está sujeita à supervisão da ARSEG – Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros. Esta entidade emana diversas normas que orientam e regulam a actividade das seguradoras, o seu comportamento, as garantias financeiras e os critérios de solvência.

A entidade reguladora estabelece, além da existência de um modelo de governação corporativo adequado, uma margem de solvência mínima e as regras para constituição de provisões para responder ao cumprimento das responsabilidades assumidas pela empresa. Estas provisões devem ser representadas por activos cuja natureza obedece igualmente a limites regulamentares de diversificação prudencial.

A NOSSA Seguros assegura, de forma regular, a formalização e comunicação das normas e regulamentos internos que orientam e definem os principais processos de autoridade, delegação de competências, entre outros.

A gestão do nosso Capital Humano é uma prioridade estratégica pelo que estão formalmente instituídas as políticas de recrutamento, avaliação, promoção, compensação e formação dos colaboradores.

A política de gestão de compensação e benefícios aplicável aos Colaboradores da NOSSA Seguros é revista bianualmente de forma a garantir o seu alinhamento com a estratégia da empresa levando em consideração adicionalmente o contexto económico nacional.

Adicionalmente, o Código de Conduta, que consideramos uma peça da maior importância, é entregue a todos os novos Colaboradores.

De forma a garantir uma comunicação adequada, transversal e atempada são realizados workshops periódicos com os colaboradores onde se abordam temas que incluem os objectivos globais da NOSSA Seguros e a evolução do desempenho e dos resultados ao longo do ano.

The volume of gross premiums written in 2015 has grown in most segments; however, the overall revenue was affected by a low rate of renewal of Third Party Liability Motor Car Insurance issued under the SORCA campaign (Compulsory Liability for Motor Insurance) of 2014.

The increase of claims ratio is because of the growth in the Health & Workmen Compensation segment and the occurrence of two large claims.

The recent year's financial robustness has allowed us to favorably review the conditions of our Reinsurance treaties which led to an improvement in our operating technical margin.

In 2015, NOSSA Seguros maintained the operationalization of its geographic expansion strategy which, together with the devaluation of the Kwana and its consequent impact on the cost of internal and external goods and services, led to an additional impact the Expenditure Ratio.

NOSSA Seguros has strengthened its solvency as a result of a 15% net income growth for 2015 while capital requirements remained stable.

This increase will allow NOSSA Seguros to create necessary conditions to pursue its growth strategy while enduring the adverse conditions that may arise, particularly concerning the economic slowdown.

It is also worth highlighting the cover ratio increase of our net technical reinsurance liabilities resulting from the investment strategy followed by NOSSA Seguros.

2. CORPORATE GOVERNANCE

Aware of the importance of corporate governance as a critical factor for success and sustainability of our business, we consider, that it is of the utmost significance to include a chapter about this issue.

We intend to describe the organizational structure and the rules and procedures of NOSSA Seguros in order to ensure effective governance for the benefit of our shareholders, clients, employees, business partners and others.

NOSSA Seguros is subject to ARSEG's supervision - Angolan Agency for Insurance Regulation and Supervision. This entity creates several regulations that guide the activity of insurance companies, their behavior, financial guarantees and solvency criteria.

The regulatory entity establishes, in addition to the existence of appropriate corporate governance, a minimum solvency margin and rules for constituting provisions in order to be able to fulfill the responsibilities assumed by the company. These provisions must be composed by assets whose nature also follows the regulatory limits of prudential diversification.

NOSSA Seguros ensures, on a regular basis, the formalization and communication of internal rules and regulations that guide and define the main authority processes and delegation of powers.

Human capital management is a strategic priority. Recruitment policies are formally established, as well as policies related to performance evaluation, promotion, compensation and employee training.

Compensation management policy and benefits available to NOSSA Seguros' employees are biannually reviewed to ensure their alignment with the company's strategy while taking into account the national economic context.

Additionally, the Code of Conduct, which we consider a very important item, is given to all new employees.

In order to ensure adequate, transversal and timely communication, regular workshops are arranged throughout the year, where employees address issues that include NOSSA Seguros' global objectives, performance and evolution of results.

Ao nível da estrutura organizacional levámos a cabo diversas alterações relevantes que visam a melhoria dos nossos processos internos em termos de controlo e gestão de risco e a adequação funcional das áreas de suporte.

Nesse sentido destacamos a criação do Gabinete de Auditoria Interna, da área de Controlo Interno e de Gestão de Risco, a nomeação do Chief Compliance Officer e a criação do Departamento de Gestão de Investimentos.

No âmbito da legislação específica do sector de seguros e de fundos de pensões, prevista na Circular n.º 30/GAPCAARSEG/14 sobre Operações Suspeitas de Branqueamento de Capitais e Financiamento ao Terrorismo e o Aviso n.º 2/15, que regulamenta as condições de exercício das obrigações previstas na Lei n.º 34/11 de 12 de Dezembro, sobre o Combate ao Branqueamento de Capitais e ao Financiamento ao Terrorismo, nomeadamente as obrigações de identificação e diligência, bem como o estabelecimento de um programa de Combate ao Branqueamento de Capitais e ao Financiamento ao Terrorismo, a NOSSA Seguros tem desenvolvido mecanismos para garantir o cumprimento das disposições regulamentares.

Com o objectivo de melhorar a definição das funções e responsabilidades de cada área, foram elaboradas monografias para todos os postos de trabalho, o manual da Estrutura Orgânica, e o Manual de Unidade de Estrutura. Este trabalho, além das melhorias ao nível da sistematização, clarificação e comunicação interna, permitirá avançar de forma sustentada com uma política de Fit and Proper para as funções consideradas chaves na NOSSA Seguros.

In terms of organizational structure we have undertaken a significant amount of relevant adjustments aimed at improving our internal processes related to control and risk management and functional adequacy of support areas.

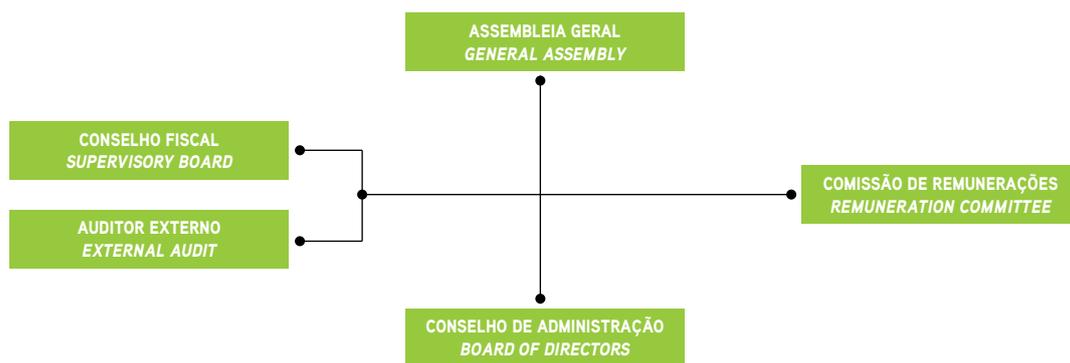
We highlight the creation of the Internal Audit Department, the area of Internal Control and Risk Management, the appointment of the Chief Compliance Officer and created the Department of Investment Management.

In the framework of the specific legislation about the insurance and pension funds sector, in Notice N° 30/GAPCAARSEG/14 about Suspicious Transactions regarding Money Laundering and Financing of Terrorism and the Notice N° 2/15, which regulates conditions of the obligations under Law N° 34/11 of December 12th, on Combating Money Laundering and Terrorism Financing, including the requirements of identification and due diligence, as well as the establishment of a program to Combat Money laundering and Terrorism Financing, NOSSA Seguros has developed mechanisms to ensure compliance of said regulations.

In order to improve the definition of the roles and responsibilities of each area, monographs were prepared for all jobs, the Organisational Structure Manual and the Structure Unit Manual. This work, in addition to improvements in the systematization, clarification and internal communication, will enable a Fit and Proper policy for the key functions in NOSSA Seguros.

A. ESTRUTURA DO MODELO DE GOVERNO

A. GOVERNANCE MODEL STRUCTURE



Os actuais membros dos órgãos de Governance da NOSSA Seguros foram eleitos em 29 de Março de 2012.

The current Governance members of NOSSA Seguros were elected on the 29 March of 2012.

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente Vitorino Domingos Hossi
Secretário Ulanga Gaspar Martins

GENERAL ASSEMBLY

Chairman - Vitorino Domingos Hossi
Secretary - Ulanga Gaspar Martins

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente Carlos Arménio de Almeida Duarte
Administrador Executivo Mário Jorge de Alcântara Monteiro
Administrador Executivo Ernesto de Fátima Monteiro
Administrador Não Executivo Alexandre Jorge de Andrade Teles Carreira
Administrador Manuel Vicente Inglês Pinto

BOARD OF DIRECTORS

Chairman – Carlos Arménio de Almeida duarte
Executive Director – Mário Jorge de Alcântara Monteiro
Executive Director – Ernesto de Fátima Monteiro
Executive Director – Alexandre Jorge de Andrade Teles Carreira
Director – Manuel Vicente Inglês Pinto

CONSELHO FISCAL

Presidente José Teixeira de Lima
Vogal Imponji Tavares
Vogal Celestino Eliseu kanda
Vogal Suplente Francisco Figueira
Vogal Suplente Ebb Lopes

SUPERVISORY COMMITTEE

Chairman – José Teixeira de Lima
Member – Imponji Tavares
Member – Celestino Eliseu Kanda
Substitute – Francisco Figueira
Substitute – Ebb Lopes

COMISSÃO DE REMUNERAÇÕES

Presidente Luís Lélis
Vogal Simão Fonseca
Vogal Vitor Fontes

REMUNERATION COMMITTEE

Chairman – Luis Lélis
Member – Simão Fonseca
Member – Vitor Fontes

B. ESTRUTURA ACCIONISTA

O capital da Sociedade tem o montante em Kwanzas (AOA) equivalente a USD 10.000.000 (Dez Milhões de Dólares Americanos), encontrando-se actualmente registado com o contravalor de AOA 1.000.000.000 (Mil Milhões de Kwanzas), integralmente realizado em dinheiro, dividido e representado por 2.000.000 (Dois Milhões) acções, cada uma com o valor nominal em Kwanzas equivalente a USD 5 com o contravalor de AOA 500. O capital social é representado por acções nominativas.

O capital da Sociedade pode ser aumentado, por novas entradas de dinheiro e/ou por incorporação de reservas, mediante deliberação da Assembleia Geral, sob proposta do Conselho de Administração.

No caso do aumento do capital se realizar por novas entradas de dinheiro os actuais accionistas gozam de direito de preferência das novas acções.

As transmissões de direitos de preferência a favor de outros accionistas e/ou terceiros estão sujeitos ao consentimento do Conselho de Administração.

Situação idêntica ocorre no caso da transmissão de acções onerosa ou gratuita entre accionistas e/ou terceiros e está igualmente sujeita ao exercício de preferência dos actuais accionistas.

Os accionistas com direitos de voto superiores a 3% distribuem-se conforme segue:

BAI – Banco Angolano de Investimentos	72,24%
Mateba – Comercio e Transportes Lda	5,00%
MRN – Movimento Rodoviário Nacional Lda	3,50%

C. ASSEMBLEIA GERAL

A Assembleia geral possui como principais competências deliberar sobre alterações na composição dos membros do Conselho Fiscal, sobre aumentos de capital, eleger e destituir membros do Conselho de Administração, aprovar o relatório de gestão e contas e deliberar sobre a aplicação de resultados.

A Assembleia Geral reúne ordinariamente uma vez por ano, nos primeiros três meses findo o exercício anterior.

Reuniões extraordinárias serão convocadas sempre que necessário, por decisão do Presidente da Mesa ou a pedido do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal ou de um ou mais Accionistas.

A Assembleia Geral poderá deliberar validamente se estiverem presentes ou representados accionistas que representem mais de 50% do capital social e com a maioria absoluta dos votos correspondentes ao capital social.

A Assembleia Geral pode deliberar validamente em segunda convocatória desde que esteja representado 40% do capital social.

D. CONSELHO FISCAL

Compete ao Conselho Fiscal a responsabilidade de inspecção da actividade, operações e contas da NOSSA Seguros.

É composto por três membros efectivos e dois suplentes nomeados pela Assembleia Geral por períodos de quatro anos. O Conselho Fiscal reúne trimestralmente e responde perante a Assembleia Geral de Accionistas.

E. COMISSÃO DE REMUNERAÇÕES

Tem como principais funções a definição das políticas e os objectivos societários relativos a fixação das remunerações do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e, Mesa da Assembleia Geral, determinar as várias componentes da remuneração fixa e variável do presidente e dos Administradores. É composta por 3 membros, um presidente e dois vogais, eleitos por 4 anos e coincidente com o mandato dos órgãos sociais.

B. SHAREHOLDING STRUCTURE

The Company's capital has the amount in Kwanzas (AOA) equivalent to USD 10,000,000 (Ten million American Dollars), currently registered with the equivalent of AOA 1,000,000,000 (One Billion Kwanzas), divided and expressed by 2,000,000 (Two million) shares, each with a nominal value in Kwanzas equivalent to USD 5 with the equivalent of AOA 500. Nominal shares represent the company's capital.

The capital of the Company may be increased by new entries of cash and/or by reserve incorporation, by deliberation of the General Assembly, under the proposal of the Board of Directors.

If the capital increase is carried out by new money inflows, existing shareholders enjoy preferred rights on the new shares.

Transmissions of preferred rights in favor of other shareholders and/or third parties are subject to the consent of the Board of Directors.

A similar situation occurs in the case of onerous or free transmission of shares between shareholders and/or third parties and is also subject to the exercise of preference by existing shareholders.

Shareholders with a voting right above 3% are the following:

BAI – Banco Angolano de Investimentos	72,24%
Mateba – Comercio e Transportes Lda	5,00%
MRN – Movimento Rodoviário Nacional Lda	3,50%

C. GENERAL ASSEMBLY

The General Assembly's main responsibilities include deciding on changes in the composition of the members of the Supervisory Board, election and dismissal of members of the Board of Directors, deciding on capital increases and profit application, and approving the annual report and accounts.

The General Assembly normally meets once a year, during the first three months after the end of the previous year.

Special meetings will be invoked whenever necessary, by decision of the Chairman or at the request of the Board of Directors, Supervisory Board or one or more shareholders.

The General Assembly may deliberate if the shareholders representing more than 50% of the share capital with absolute majority of votes corresponding to share capital, are present or represented.

The General Assembly may deliberate on a second call provided that it represents 40% of the share capital.

D. SUPERVISORY BOARD

It is the Supervisory Board's responsibility to ensure the inspection of activities, operations and financial reports of NOSSA Seguros.

It is composed by three effective members and two substitutes, nominated by the General Assembly for a period of four years. The Supervisory Board meets quarterly and answers to the General Assembly of Shareholders.

E. REMUNERATION COMMITTEE

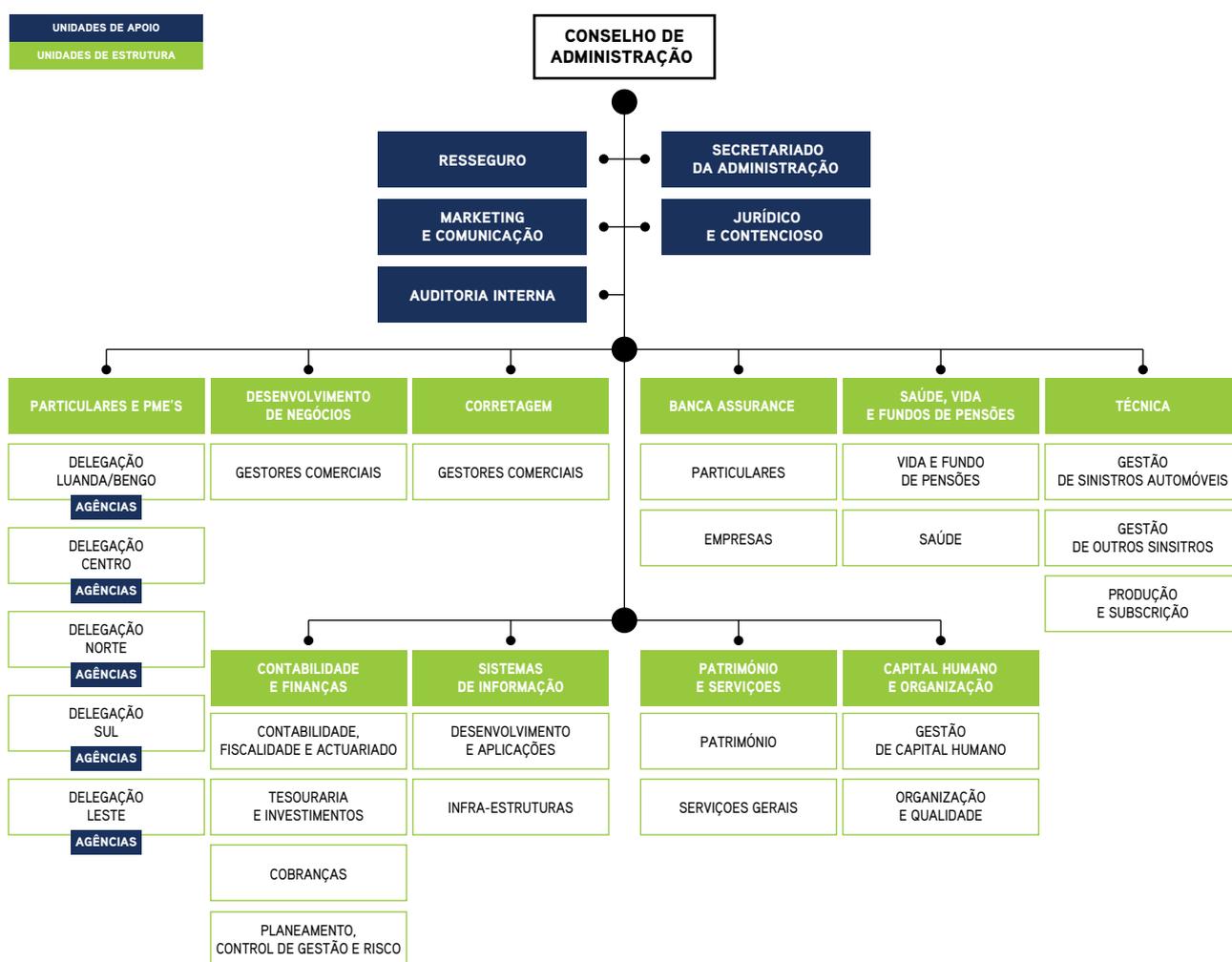
Its main duty is the definition of policies and objectives related to income setting of the Board of Directors, Supervisory Committee and the Chair of General Assembly. It also, determines the several fixed and variable income components for the President and Directors. It has 3 members, one President and two members, elected for 4 years and it coincides with corporate governance mandate.

F. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A NOSSA Seguros prossegue uma estratégia centrada no cliente sendo a sua estrutura organizacional um reflexo dessa mesma estratégia tendo as seguintes unidades de negócio:

- Particulares e Pequenas e Médias Empresas coberto pelas nossas 15 agências e 9 balcões em SIACs espalhados pelo país (Direcção de Particulares e PME's);
- Clientes que utilizam como canal de intermediação corretores e que são normalmente empresas (Direcção de Corretagem);
- Grandes Clientes ou Clientes Institucionais (Direcção de Desenvolvimento de Negócio) e
- Clientes provenientes do canal bancário (Direcção Bancassurance).

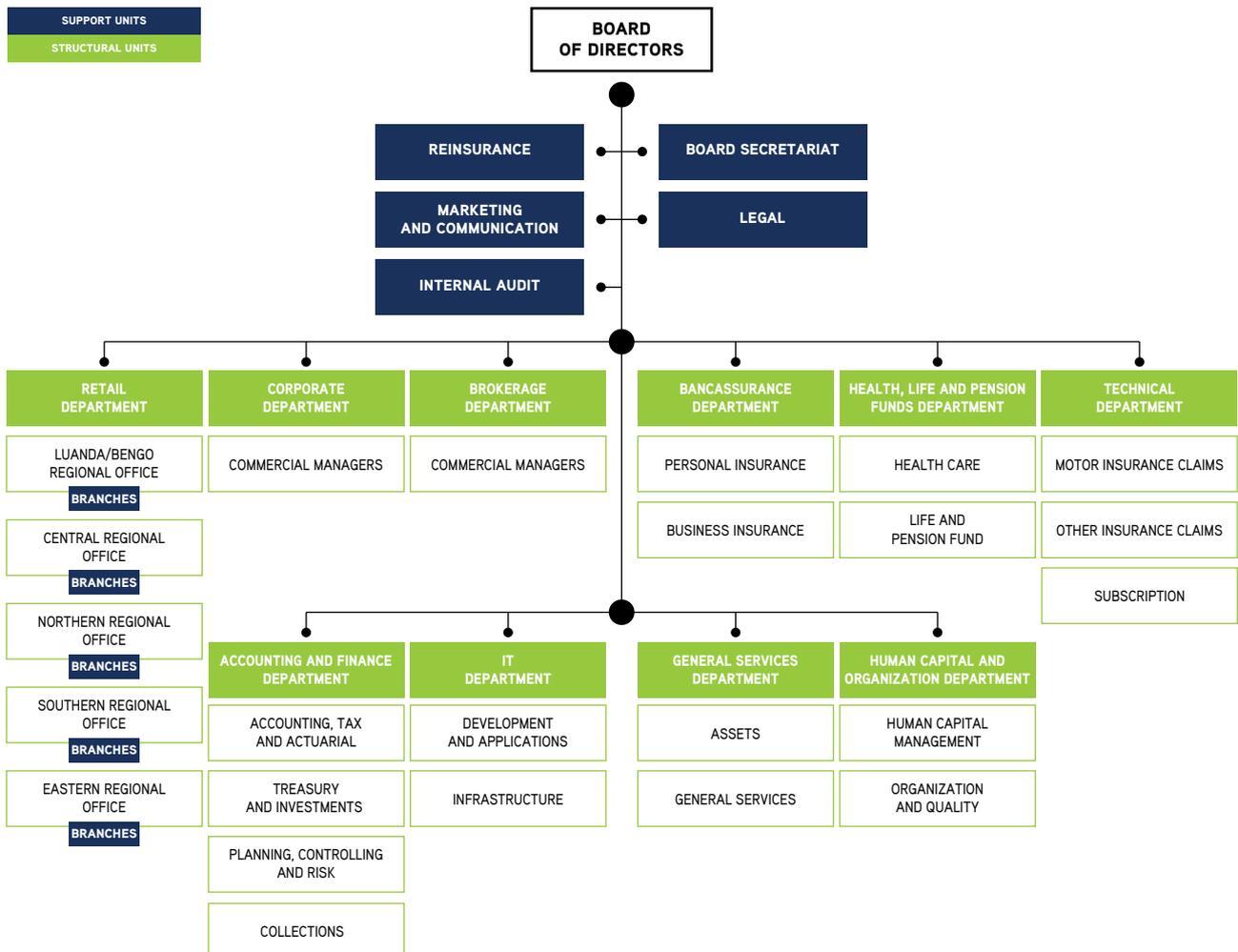
Adicionalmente existem as unidades de estrutura de suporte ao negócio e unidades de apoio.



F. BOARD OF DIRECTORS

NOSSA Seguros follows a strategy centered on the client, its organizational structure a reflection of that same strategy, with the following business units:

- Personal and Small & Medium Companies covered by our 15 branches and 9 shops in SIACs spread throughout the country (Personal Insurance and Small or Medium Companies);
 - Clients who use brokers as an intermediation channel, these are normally companies (Brokerage);
 - Big Clients or Institutional Clients (Business Development) and
 - Clients originated by the banking sector (Bacassurance).
- Additionally, there are business support units.



O Conselho de Administração (CA) é composto por cinco Administradores, sendo quatro executivos e um não executivo.

Os membros do Conselho de Administração são eleitos pelos accionistas em Assembleia Geral por um período de 4 anos e por maioria dos votos. O actual conselho foi nomeado em Março de 2012 terminando o seu mandato em Março de 2016.

Compete ao Conselho de Administração entre outras, dirigir e representar a Sociedade, elaborar a estratégia da NOSSA Seguros, o plano financeiro e operacional anual, os relatórios e contas anuais, resultados financeiros periódicos, supervisionar o trabalho executado pelas diferentes direcções, garantir uma boa governação e a conformidade com a regulamentação e legislação em vigor, propor a política de distribuição de dividendos.

Por regra, no presente mandato, o CA reúne-se mensalmente sendo que de acordo com os estatutos deverão existir um mínimo de 4 reuniões ordinárias por ano e poderão reunir extraordinariamente sempre que for solicitado por qualquer Administrador ou pelo Conselho Fiscal. As reuniões do CA possuem uma agenda definida, de acordo com os tópicos podem ser convidados directores ou outras pessoas para participarem nas respectivas reuniões, onde normalmente se inclui o ponto de situação dos principais projectos e actividades e a análise dos resultados financeiros versus plano.

3. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO E FINANCEIRO

A. CONTEXTO INTERNACIONAL

Em 2015 a economia mundial manteve um crescimento baixo e decrescente. As economias avançadas aumentaram marginalmente o seu crescimento ao passo que as economias emergentes e em desenvolvimento diminuíram o seu crescimento, pelo quinto ano consecutivo. Alguns temas dominaram os acontecimentos do ano, incluindo nomeadamente: a desaceleração da China bem como a mudança de sua estrutura assente nos investimentos e na indústria transformadora para uma assente no consumo e serviços; baixos preços de energia e matérias-primas; e política monetária mais restritiva nos EUA a contrastar com políticas monetárias acomodáticas noutras economias avançadas.

CRESCIMENTO MUNDIAL

As estimativas do FMI apontam para um crescimento da economia mundial de 3,1%, inferior aos 3,4% registados em 2014. As economias avançadas cresceram 1,9%, contra um crescimento 1,8% em 2014, enquanto as economias emergentes e em desenvolvimento abrandaram, tendo registado um crescimento estimado de 4,0%, o que compara com os 4,6% observados em 2014.

Dentre os países desenvolvidos com economias de grande dimensão destacaram-se os Estados Unidos da América (EUA), o Reino Unido e a Espanha que apresentaram taxas de crescimento superiores a 2%, tendo os EUA e a Espanha inclusive superados as taxas de crescimento que registaram em 2014. No Japão as políticas do governo não tiveram o efeito pretendido de aumento da inflação e de dinamização da economia, em 2015 a taxa de crescimento foi de apenas 0,6%.

A Zona Euro apresentou um crescimento de 1,5%, mais sólido do que os 0,9% de 2014 enquanto o Japão passou de um crescimento nulo em 2014 para um crescimento de 0,6% em 2015.

Dentre os BRICS destacaram-se a China e a Índia com crescimentos de 6,9% e 7,3%, respectivamente enquanto a África do Sul cresceu 1,3%. A Rússia e o Brasil passaram de crescimentos marginais em 2014 para contracções de -3,7% e -3,8%, respectivamente.

EUA

Em 2015, a economia atingiu o seu sexto ano de expansão a seguir

The Board of Directors is composed by five Directors, four of which are executive and one is non-executive.

The shareholders in the General Assembly elect the members of the Board of Directors for a period of 4 years and by the majority of the votes. The current board was nominated in March 2012 and its mandate ends in March 2016.

It is the Board of Directors' duty to, among other things, manage and represent the company, formulate NOSSA Seguro's strategy, financial and operational annual forecasts, annual reports, periodic financial profits, supervise the work being done by each department, ensure a proper governance and accordance with regulations and legislations and define the dividend distribution policy.

Usually, during the present mandate, the Board of Directors meets once a month although according to the Articles of Association, a minimum of 4 ordinary meetings should be held each year and it can meet extraordinarily every time the Supervisory Board requests it by any Director or by the Supervisory Board. The Board of Directors meetings have a set agenda, depending on the topics; managers or other individuals may be invited for said meetings, where usually a general overview of the main projects and activities is made and an analysis of the financial results versus plan is presented.

3. MACROECONOMIC AND FINANCIAL CLIMATE

A. INTERNATIONAL CONTEXT

In 2015 the world's economy had a slow and decelerating growth. The advanced economies have marginally increased their growth while in emerging economies growth has slowed down, for the fifth consecutive year. Some issues have dominated this year's events, such as: China's slowdown and structural shifts in its economy that was previously based on investments and manufacturing industry but is now more dependant on consumption and services; low prices of energy and raw materials; restrictive US monetary policy contrasting with accommodative monetary policies in other advanced economies.

GLOBAL GROWTH

IMF's estimates indicate a global growth rate of 3,1%, lower than the 3,4% registered in 2014. Most advanced economies have grown by 1,9% against a 1,8% growth in 2014, while emerging economies have slowed down, having registered an estimated growth rate of 4,0%, which compares with the 4,6% rate of 2014.

Among the developed countries with large economies, the United States of America (USA), United Kingdom and Spain have stood out due to growth rates higher than 2%, with USA and Spain surpassed the growth rates registered in 2014. In Japan, the government policies did not have the intended outcome of inflation increase and economic revitalization, with the growth rate standing at only 0,6%.

The Euro Zone presented a growth rate of 1,5%, more solid than 2014's 0,9% while Japan went from a null growth in 2014 to a growth rate of 0,6% in 2015.

Among the BRICS, China and India stood out with growth rates of 6,9% and 7,3% respectively, while South Africa grew 1,3%. Russia and Brazil have gone from a marginal growth in 2014 to a contraction of -3,7% and -3,8% respectively.

USA

In 2015, the economy reached its sixth year of expansion following the world economic crisis. The year 2015 was in fact one of the best after the crisis, having registered a moderate growth rate of 2,5% which compares to a growth rate of 2,4% in 2014 and an average rate of 2,1% during the post-crisis era. In parallel, the labor market has improved, the unemployment that in 2009 reached 10%, in October

à crise financeira internacional. O ano de 2015 foi de facto um dos melhores a seguir à crise, tendo-se registado um crescimento moderado de 2,5% o que compara com um crescimento de 2,4% em 2014 e uma taxa média de 2,1% durante o período pós-crise. Em paralelo o mercado de trabalho melhorou, o desemprego que em 2009 atingiu 10%, em Outubro de 2015 registava uma taxa de apenas 5%.

Por um lado, o crescimento em 2015 foi travado pelo fraco desempenho das exportações líquidas que por sua vez foram afectadas pela desaceleração da economia mundial e por uma apreciação substancial do Dólar Americano.

Por outro lado, as despesas das famílias e os investimentos fixos das empresas, como o investimento no imobiliário (residencial), tiveram um bom contributo para o crescimento do PIB.

O crescimento do emprego e os preços mais baixos da energia reforçaram os rendimentos disponíveis, o que teve impacto nas despesas das famílias. O aumento do valor das residências e dos preços das acções nos últimos anos, juntamente com as reduções da dívida contribuíram para suportar o consumo.

As taxas de juro para os mutuários que permaneceram baixas, devido em parte à política monetária acomodatória, terão influenciado a compra de bens duráveis. Os investimentos residenciais e das empresas também progrediram durante o ano. Fora do sector mineiro e da perfuração, afectado pelos baixos preços do petróleo, o investimento das empresas registou ganhos moderados.

A inflação permaneceu abaixo do objectivo das autoridades monetárias de 2% a longo prazo. O baixo preço do petróleo e a apreciação do Dólar Americano, e consequente impacto nos preços das importações, influenciaram os baixos níveis da inflação.

Em Dezembro o banco central efectuou o primeiro aumento da sua taxa de juro de referência em quase uma década. Essa alteração de política monetária consistiu no aumento da meta para a sua taxa em 0,25 pontos percentuais para o intervalo 0,25% a 0,5% e foi motivada por sinais de robustez da economia.

ZONA EURO

Estima-se que até ao final de 2015 a economia tenha mantido uma dimensão inferior à que possuía antes da eclosão da crise económica e financeira internacional de 2008, embora tenha crescido 1,5 % contra apenas 0,9% em 2014.

A recuperação, inicialmente conduzida pela Alemanha, que representa cerca de 30% do PIB da zona euro, agora apresenta maior participação de outros países, destacando-se a contribuição da Espanha (a quarta maior economia da zona euro) com uma taxa de crescimento esperada de 3,2%. Espera-se também uma contribuição positiva da França e da Itália com crescimentos de 1,1% e 0,8%, respectivamente, contra 0,2% e -0,4% em 2014.

A recuperação tem prosseguido com o consumo como principal dinamizador aliado a uma política monetária acomodatória, preços de energia mais baixos e uma política fiscal neutra. Apesar das medidas de política monetária acomodatórias não convencionais, a taxa de inflação foi de 0,2% substancialmente abaixo da meta, de cerca de 2%, do Banco Central Europeu, no entanto, essas medidas contribuíram com um impacto favorável no custo e na disponibilização do crédito às empresas e às famílias.

Durante o ano, o Banco Central Europeu (BCE) lançou um programa de compra de activos que visava, além do controlo dos juros da dívida pública, colocar a inflação no percurso da meta estabelecida. Com efeito, a partir de Março, o BCE efectuou compras de EUR 60 biliões de activos por mês e em Dezembro o banco central decidiu recalibrar o programa.

Os níveis de desemprego embora estejam a diminuir, ainda continuam altos, com a taxa a situar-se nos 11%, bem acima dos níveis pré-crise que se situavam entre os 7% e os 8%. Os níveis de desemprego, no entanto, não foram uniformes a todos os países da zona euro. Por exemplo, a taxa de desemprego na Alemanha situou-se nos 6,4%, enquanto em Espanha e na Grécia se manteve acima dos 20%.

2015 registou uma taxa de apenas 5%.

On one hand, 2015's growth was hindered by the weak performance of net exports which were affected by the global economy deceleration and by a substantial appreciation of the American Dollar.

On the other hand, household expenditures and companies' fixed investment, such as real estate investment (residential), did have a positive contribution to the GDP's increase.

The employment increase and the lower energy prices have reinforced the available income, which had an impact on household expenditures. The increase in housing values and stock prices over the last years, along with the debt reduction has contributed to uphold consumption.

The interest rates for borrowers, which have remained low, partly due to accommodative monetary policy, have influenced the purchase of durable goods. The residential and business related investments have also progressed during the year. Except for the mining and drilling sector, affected by the low oil prices, companies' investments registered moderate returns.

Long-term inflation has remained below the monetary authorities' goal of 2%. The low oil prices and appreciation of the American Dollar, and consequently the impact on import prices, influenced the low inflation levels.

In December the central bank made the first increase on its interest rate in almost a decade. This change in monetary policy consisted in the increase of its target rate of 0,25 percentage points to the interval of 0,25% to 0,5% and was motivated by signs of economic robustness.

EURO ZONE

It's estimated that until the end of 2015 the economy had maintained an inferior dimension to the one it had before the outset of the 2008's economic and financial international crisis, although it has grown 1,5% against only 0,9% in 2014.

The recovery, initially driven by Germany, that represents about 30% of the Euro Zone's GDP, is now showing a bigger participation of other countries, mainly Spain (the fourth greatest economy of the euro zone) with an expected growth rate of 3,2%. It is also to be expected a positive contribution from France and Italy with growth rates of 1,1% and 1,8% respectively, in contrast to the 0,2% and -0,4% in 2014.

The recovery has continued with consumption as the main driving force aligned with an accommodative monetary policy, lower energy prices and a neutral fiscal policy. Despite of the unconventional accommodative monetary measures, the inflation rate was 0,2%, substantially below the Central Banks goal of about 2%; nevertheless, those measures have contributed to a favorable impact on the cost and availability of credit to companies and households.

Throughout the year, the European Central Bank launched an asset-buying program that aimed, besides the control of government interest rates, at putting inflation in the route of the targeted rate. In fact, starting in March, the Central Bank bought assets worth EUR 60 billion per month and in December the Central Bank decided to recalibrate the program.

Although unemployment levels are decreasing, they are still high, with a rate of 11%, well above the pre-crisis levels, which were between 7% and 8%. The unemployment level was uneven in the euro zone. For example, the German unemployment rate was at 6,4%, while in Spain and Greece it was above 20%.

CHINA

The GDP growth registered in 2015 was the lowest since 1990, the economy grew 6,9% against 7,4% in 2014. Despite of the economic slowdown, the unemployment rate in China was relatively stable, around 5% and in October the inflation rate was only 1,3%.

The investment remained the economy's biggest restraint whereas consumption remained its greatest booster. The service sector

CHINA

O crescimento do PIB registado em 2015 foi o mais baixo desde 1990, a economia cresceu 6,9%, contra 7,4% em 2014. Apesar do abrandamento da economia, a taxa de desemprego da China manteve-se relativamente estável, à volta dos 5% e em Outubro a taxa de inflação situava-se em apenas 1,3%.

O investimento manteve-se como o principal travão da economia ao passo que o consumo se manteve como seu principal impulsionador. O sector dos serviços agora representa mais de 50% do PIB, com aproximadamente mais 10 pontos percentuais de quota do PIB do que o sector industrial. As importações e as exportações têm abrandado a um ritmo superior ao esperado, reflectindo em parte o abrandamento dos investimentos e da actividade industrial.

A tendência de mudança estrutural da China em direcção ao consumo e serviços contribuiu para o desacelerar do comércio internacional, a redução do preço das mercadorias, incluindo o petróleo, e a débil performance das economias emergentes e em desenvolvimento. Esses desenvolvimentos, conjuntamente com as preocupações relativamente ao futuro da economia chinesa têm diminuído a confiança e aumentado a volatilidade nos mercados financeiros.

O MERCADO CAMBIAL

Durante o ano, o Dólar Americano (USD) apreciou-se contra as principais moedas, como por exemplo contra o Euro, que passou de USD 1,21 para cerca de USD 1,09.

Stanley Fischer, vice-presidente do Banco Central dos EUA, em discurso proferido em Novembro de 2015, referiu-se a dois factores que influenciaram a apreciação do Dólar Americano. Primeiro, enquanto a economia americana teve uma boa prestação, as outras grandes economias têm apresentado crescimentos débeis e uma persistente inflação baixa. Os bancos centrais desses países responderam fornecendo acomodação monetária adicional, tendo as taxas de juro baixado relativamente às dos EUA, encorajando os investidores a passarem para os activos denominados em USD, fazendo-o apreciar. O segundo factor tem sido a maior preocupação com as perspectivas globais e a associada diminuição da tolerância ao risco por parte dos investidores (factores que tendem a aumentar os investimentos em activos denominados em USD). Os mercados têm-se focado na possibilidade do abrandamento da China e de outros mercados emergentes bem como no impacto da diminuição do preço do petróleo e de outras matérias-primas nas economias dos países exportadores de matérias-primas.

É de realçar a queda em 2015 do Real contra o USD, na ordem dos 33%, reflectindo uma economia brasileira mais débil e com risco político.

MERCADOS DE ACÇÕES E DE DÍVIDA

Os mercados de acções e de dívida nas maiores economias tiveram um desempenho misto.

Os mercados de acções na Europa ocidental e no Japão, muito influenciados por políticas monetárias acomodatórias, apresentaram ganhos consideráveis ao passo que nos EUA o S&P 500 baixou 0,7%, a sua pior performance desde a crise financeira de 2008. No entanto, incluindo dividendos, o retorno do S&P 500 foi positivo, na ordem dos 1,4%.

No mercado de dívida dos EUA muito do crescimento das Yield ocorreu em instrumentos de curta maturidade devido à influência das expectativas de subida de taxa de juros pela FED. As obrigações alemãs, por seu turno, para além de terem exibido grande volatilidade, geraram Yields superiores às de 2014, o que reflecte as limitações das políticas monetárias acomodatórias do Banco Central Europeu.

Na China o crescimento de 9,4% do índice Shanghai Composite esconde um cenário de extrema volatilidade. Em Junho o índice atingiu o seu ponto mais alto em sete anos, tendo crescido 1,5 vezes relativamente ao ano anterior. Entretanto, no início de Julho o índice registava já uma perda superior a 30% do seu valor, quando comparado com o seu nível mais alto do ano. Para evitar o pior

currently represents more than 50% of the GDP, with approximately more 10 percentage points of the GDP's than the industrial sector quota. The import and export sector slowed down at a faster pace than was expected, reflecting in part the slowdown of investments and industrial activity.

China's structural changing trend towards consumption and services has contributed to the deceleration of international commerce, reduction of commodities prices, including oil, and the weak performance of emerging economies. Those developments, together with concerns regarding the future of Chinese economy have diminished trust and increased volatility in the financial markets.

CURRENCY MARKET

During this year, the American Dollar (USD) appreciated against the other main currencies, like for example the Euro that has gone from USD 1,21 to about USD 1,09.

Stanley Fischer, vice-president of the USA's Central Bank, in a speech in November 2015, stated two factors that influenced the American Dollar appreciation. First, while the American economy is having a good behavior, other big economies have shown a weak growth and a lasting low inflation. Those countries' Central Banks have responded with additional accommodative monetary policies, making the interest rates fall when comparing to the USA, thus encouraging investors to shift to USD denominated assets, appreciating them. The second factor has been the larger concern regarding global perspectives associated with lower risk tolerance of investors (factors that tend to increase investment in USD denominated assets). The markets have focused on the possibility of China's slowdown and of other emerging markets as well as the impact of the decreasing oil price and of other commodities on commodities exporting countries.

It should also be noted the 2015's fall of the Real against the Dollar, of about 33%, reflecting on a very weak Brazilian economy with high political risk.

EQUITY AND DEBT MARKET

The equity and debt markets in the largest economies have had a mixed behavior.

The Western European and Japanese equity markets, were deeply influenced by accommodative monetary policies, presented considerable returns while in the USA the S&P 500 fell 0,7%, its worst performance since the financial crisis of 2008. Nevertheless, including dividends, the returns of S&P 500 were positive, at around 1,4%.

In the USA's debt market a lot of the yields growth occurred in short maturity instruments due to the influence of expectation of rising interest rates by FED. The German bonds, on the other hand, apart from showing great volatility, presented yields superior to those of 2014, which reflects the limitations of accommodative monetary policies of the European Central Bank.

In China the 9,4% growth of the Shanghai Composite index hides a scenario of extreme volatility. In June the index reached its higher value in seven years, having grown 1,5 times comparing to the previous year. Meanwhile, in the beginning of June the index was already experiencing a loss superior than 30% of its value, when compared to its highest level of the year. To avoid the worst scenario the authorities, in an atypical fashion, prohibited equity sales by big investors and instructed state owned financial institutions to buy equity. Analysts suggest that the causes for this fall are interest rate reduction, bad performance of the real estate market and credit operations with margin requirements (granted by brokers to investors that are using someone else's funds).

In general terms the markets' performance in the biggest economies was influenced by the Central Banks monetary policies, by concerns regarding the global economic growth and the commodity prices, especially oil.

as autoridades, de forma atípica, proibiram vendas de acções por parte dos grandes investidores e instruíram instituições financeiras controladas pelo estado no sentido de comprarem acções. Os analistas apontam como causas da queda, as reduções de taxa de juro, o mau desempenho do mercado imobiliário e as operações de empréstimo com imposição de margens (concedidos por corretoras a investidores que querem investir com fundos alheios).

Em geral o desempenho dos mercados nas maiores economias foi influenciado pelas políticas monetárias dos bancos centrais, pelas preocupações relativas ao crescimento da economia mundial e o preço das matérias-primas, em especial o preço do petróleo.

PETRÓLEO

No final do ano o preço do barril do Brent, a referência de preço para Angola, situou-se nos USD 38,90/b, um valor substancialmente inferior aos USD 57,54/b registados no final de Dezembro de 2014. Em termos médios o Brent situou-se nos USD 53,64/b, o que compara com os USD 99,51/b registados em 2014. Durante o ano o Brent atingiu o preço mínimo de USD 36,10 que já não era atingido há 11 anos.

Um persistente excesso de oferta e fortes sinais de abrandamento do crescimento da economia chinesa exerceram pressão no mercado internacional do petróleo. A demanda global situou-se em 91,9 milhões de barris dias (mb/d), ao passo que a oferta foi superior, situando-se em 94,9 mb/d. Na base da forte oferta de produtores não membros da OPEP estão os desenvolvimentos nos EUA de técnicas para a extracção do petróleo de depósitos de xisto através da fracturação hidráulica que reverteu o declínio da produção de petróleo nesse país.

Durante a maior parte do ano, a OPEP decidiu não alterar a sua decisão tomada em Novembro de 2014 de manter a produção na ordem dos 30 milhões de barris por dias ao invés de diminuir a sua produção para contrariar a diminuição do preço. A OPEP pretendeu, desse modo, manter a sua cota de mercado diante do aumento da produção de países não membros do cartel. Em Dezembro a OPEP deixou de fazer menção a limites de produção.

B. CONTEXTO NACIONAL

Os baixos níveis do preço do petróleo tiveram um impacto importante no crescimento da economia angolana. As contas externas do país fragilizaram-se, o Kwanza (a moeda nacional) sofreu forte depreciação e o equilíbrio das contas públicas voltou a ser seriamente afectado. A inflação aumentou e a dívida pública manteve uma tendência ascendente. O Banco Nacional de Angola (BNA) desvalorizou, de forma acentuada, a moeda nacional para garantir o equilíbrio cambial e conduziu uma política monetária restritiva para conter a inflação. Do ponto de vista fiscal, o governo adoptou uma atitude proactiva no sentido de conter o défice através de reduções de despesas correntes e de capital e de reduções nos níveis de subsídios à economia.

CRESCIMENTO

As estimativas para o ano de 2015 apontam para um crescimento de 4% que é inferior ao de 4,8% registado em 2014. A procura privada bem como o consumo e o investimento públicos abrandaram como consequência da redução do preço do petróleo.

Em termos reais, o sector não-petrolífero apresentou um abrandamento considerável no seu crescimento, passando de 8,2% em 2014 para 2,4% em 2015. O sector petrolífero por sua vez voltou a apresentar uma taxa positiva de crescimento, na ordem dos 7,8%, terminando assim um longo ciclo de contracção devido a problemas técnico-operacionais com impacto nos volumes de produção e atrasos em alguns projectos. A produção de petróleo aumentou para o valor estimado de 1,80 milhões de barris dia (b/d) em 2015 de 1,66 milhões b/d em 2014.

O desempenho do sector não-petrolífero reflectiu sobretudo o impacto da redução do preço do petróleo. Com a excepção do

OIL

At the end of the year, the Brent crude price, the reference price for Angola, was USD 38,90/b, a substantially inferior amount comparing to the USD 57,54/b registered in the end of December 2014. In average terms the Brent price was USD 53,64/b, comparing to the USD 99,51/b registered in 2014. Throughout the year the Brent reached the lowest price of USD 36,10 value unreached for 11 years.

A persistent excess of supply and strong signs of Chinese economic growth slowdown pressured the global oil market. The global demand was 91,9 million barrels a day (mb/d), while the supply was higher, with 94,9 mb/d. The increase in oil supply was caused by the developments in the US of techniques to extract oil from shale reserves using hydraulic fracturing which reversed the decline in oil production of that country.

During most of the year, OPEP decided not to change the decision made in November 2014, to maintain production in the 30 million barrels per day instead of reducing its production to counteract the price fall. OPEP intended to preserve its market share against the increase in production from countries outside of the cartel. In December OPEP stopped mentioning production limits.

B. LOCAL CONTEXT

The low oil prices had an important impact on Angolan economic growth. The country's External Reserve Account weakened, the Kwanza (national currency) suffered a strong depreciation and the balance of payments was once again extremely affected. Inflation increased and public debt maintained an upward trend. Angola's National Bank devaluated, severely, the national currency to ensure the foreign Exchange balance and defined a restrictive monetary policy to contain inflation. From a fiscal point of view, the government adopted a proactive attitude to contain the deficit through the reduction of current and capital expenses and the reduction of the level of subsidies.

GROWTH

The 2015 estimates point to a growth rate of 4%, which is lower than the 4,8% registered in 2014. The private demand as well as the public consumption and investment have slowed down as a consequence of the reduction of oil price.

In real terms, the non-oil sector has shown a considerable growth slowdown, from a rate of 8,2% in 2014 to 2,4% in 2015. The oil sector on the other hand, has once again presented a positive growth rate, 7,8%, putting term to a long cycle of contraction due to technical-operational problems with impact in production and delays in some projects. The oil production has increased to an estimated value of 1,80 million barrels a day (b/d) in 2015, from 1.60 million b/d in 2014.

The performance of the non-oil sector has reflected the impact of the oil price reduction. Except in the diamonds sector, the government projections show that all the other productive sectors of the economy might have decelerated in 2015. According to the ministry of finance, the Exchange rate was one of the most important channels for transmission of the effects of the oil price shocks for the real economic sector, affecting GDP growth, not only by retraction of imports but also by creating restrictive effects on public sector credit with impact on that sector's expenses.

INFLATION AND INFLATION CONTROL MEASURES

The year-on-year rate change was of 14,27%, a 6,79 percentage point increase comparing to the rate of 7,48% in the same period of the previous year. From July 2015 onward, the inflation rate went back to the two digit level, with a rate of 10,41% in that month.

The Kwanza depreciation against the American Dollar constituted one of the main causes for the inflation increase. The inflation rate growth tendency started in the second semester of 2014, a time when the oil price in the international market began its downward trend. The increase in fuel prices, as a consequence of the government strategic elimination of subsidies also influenced the overall increase

sector diamantífero, as projecções do governo revelam que todos os outros sectores produtivos da economia deverão ter registado desacelerações em 2015. Segundo o ministério das finanças, a taxa de câmbio constituiu um dos mais importantes canais de transmissão dos efeitos dos choques do preço do petróleo para o sector real da economia, afectando o crescimento do PIB, quer por via da retracção da componente importada, quer por via da criação de efeitos restritivos do crédito ao sector público com impacto na despesa desse sector.

INFLAÇÃO E AS MEDIDAS PARA O SEU CONTROLO

A variação homóloga situou-se em 14,27%, registando um aumento de 6,79 pontos percentuais com relação à taxa de 7,48% observada em igual período do ano anterior. A partir de Julho 2015, a taxa de inflação voltou ao nível dos dois dígitos, registando nesse mês a taxa de 10,41%.

A depreciação do Kwanza face ao Dólar Americano constituiu uma das principais causas do aumento da inflação. A tendência de crescimento da taxa de inflação começou no segundo semestre de 2014, altura em que o preço do petróleo no mercado internacional deu início a uma tendência de redução. O aumento do preço dos combustíveis, como consequência da implementação da estratégia do governo de eliminação dos subsídios também influenciou a subida do nível geral dos preços. Note-se que o nível de subsidiação dos combustíveis chegou a atingir USD 6 biliões ou 5% do PIB em 2014.

O governo adoptou um conjunto de medidas com o objectivo de reverter as expectativas latentes de agravamento da taxa de inflação, causadas pelo excesso de procura por Dólares Americanos. Dentre as medidas adoptadas figuram a alteração das reservas obrigatórias em moeda nacional de 15% para 25% ao longo do ano, e a obrigatoriedade de constituição de contas cativas, por parte dos bancos comerciais, em moeda nacional junto do BNA, com saldo correspondente à necessidade de compra divisas para a semana seguinte, de acordo com o Instrutivo nº10/2015 de 04 de Junho.

Figuram ainda como medidas tomadas pelo BNA para o controlo da liquidez na economia as operações de mercado aberto, a alteração na estrutura de maturidades da Facilidade Permanente de Absorção de Liquidez e taxas de juros associadas, bem como alteração da taxa básica.

Com efeito, o BNA voltou em Novembro a utilizar as Operações de Mercado Aberto (OMA) suspensas no início de 2015, fazendo recurso aos acordos de recompra (REPO), com o intuito de absorver liquidez. O BNA também reduziu a Taxa de Juro da Facilidade Permanente de Absorção de Liquidez overnight de 1,75% para 0% ao ano e ao mesmo tempo instituiu a maturidade de sete dias com a taxa de juro de 1,75% ao ano. A taxa básica do BNA foi aumentada várias vezes durante o ano, tendo-a fixado em 11% no final do ano depois de no início do ano ter estado nos 9%.

SECTOR EXTERNO

De acordo com as estimativas publicadas pelo FMI, o saldo global da balança de pagamentos em 2015 deverá registar um défice de USD 5,1 mil milhões, superior ao défice de USD 4,4 mil milhões registado em 2014.

O défice da balança de pagamento foi substancialmente influenciado pelo défice estimado em USD 7.8 mil milhões da conta corrente. Em 2015, o défice da conta corrente foi superior ao de 2014 que se situou em USD 3.7 mil milhões. Recorde-se que entre 2010 e 2013 a conta corrente apresentou superávits. Estima-se que em 2015 a conta de capital e financeira contribua para o saldo global da balança de pagamentos com um superavit de cerca de USD 2.6 mil milhões.

As contas de serviços, rendimentos e transferências correntes (rubricas da conta corrente) continuaram a registar a prevalência de défices estruturais. Por sua vez, estima-se que a balança comercial, que estruturalmente tem sido a única fonte de procura líquida de Kwanzas, registre uma queda abrupta estimada em USD 14 mil milhões. Essa diminuição abrupta está ligada à diminuição do valor das exportações de petróleo bruto. Com efeito, estima-se que o valor das exportações de petróleo bruto tenha registado o valor de USD 34.5

of prices. It should be noted that the fuel subsidies level reached USD 6 billion or 5% of the GDP in 2014.

The government adopted a set of measures with the objective of reversing expectations about the latent inflation rate aggravation, caused by the excess demand for American Dollars. The adopted measures include the change of the mandatory reserves of national currency from 15% to 25% throughout the year and the mandatory constitution of captive bank accounts, by the commercial banks, in national currency at BNA, with a correspondent amount to the foreign currency needs for the following week, in accordance to the instructive nº10/2015 of June 4th.

Other measures created by BNA to control liquidity in the economy were open market operations, the changes made to the maturity structure of Permanent Absorption of Liquidity Facility and associated interest rates, as well as the change on the basic rate.

The BNA used open market operations once again in November suspended in the beginning of 2015, making use of the Repurchase Agreements (REPO), with the intention of absorbing liquidity. The BNA also decreased the overnight Permanent Absorption of Liquidity Facility interest rate from 1,75% to 0% per year and at the same time established the seven day maturity with an interest rate of 1,75% per year. The BNA basic rate was increased several times along the year, being fixed at 11% at the end of the year after starting the year at 9%.

EXTERNAL SECTOR

According to estimates published by the IMF, the balance of payments in 2015 should register a deficit of USD 5,1 billions, greater than 2014's deficit of USD 4,4 billion.

The balance of payments deficit was substantially influenced by the estimated current account deficit of USD 7,8 billion. In 2015, the current account deficit was greater than in 2014 which was USD 3,7 billion. Between 2010 and 2013 the current account presented surplus. It is estimated that in 2015 the capital and financial account will contribute to the balance of payments with a surplus of about USD 2.6 billion.

The service, income and current transfer accounts (current account items) continued to experience structural deficits. On the other hand, it's estimated that the trade balance, that structurally has been the only net source of Kwanzas, registers an estimated steep fall of USD 14 billion. That abrupt decrease is linked to the oil exports value decrease. As a result, it is estimated that the value of oil exports has registered a value of USD 34,5 billion in 2015, which compares to the substantially higher figure of USD 57.6 billion for the year 2014.

The Angola government estimates that the international net reserves will be set at USD 24.130,91 million, an amount inferior than the USD 27.276,14 million registered in 2014. In August 2015, the international net reserves covered 6,70 months of imports.

FOREIGN EXCHANGE MARKET

Due to low oil prices on international markets, the local currency market registered a vast shortage of foreign Exchange requirements with supply restrictions by the Central Bank (BNA) and massive pressures on the demand side. The Kwanza registered a 24% depreciation moving from AOA/USD 102,9, in 2014 to AOA/USD 135,31 in 2015, reflecting two devaluations operated by the BNA to ensure the foreign exchange equilibrium and preserve an adequate level of international net reserves.

In 2015 the primary currency market registered a volume of sales of USD 16.351,3 million, which was inferior by 48% to the volume of USD 31.639,3 million, registered in 2014. The total amount of sales in 2015, were made by the BNA while the sales in 2014 were made by the BNA on a total of USD 18.728,4 million, and by oil companies on an estimated total of USD 15.288 million. In 2015 the BNA made foreign currency direct sales, intervening in the foreign Exchange market to satisfy the operations considered priority.

mil milhões em 2015, o que compara com um valor substancialmente superior de USD 57.6 mil milhões registado em 2014.

O estado angolano estima que as Reservas Internacionais Líquidas se fixem em cerca de USD 24.130,91 milhões, um valor inferior aos USD 27.276,14 milhões registados em 2014. Em Agosto de 2015, as reservas internacionais líquidas cobriam 6,70 meses de importação.

MERCADO CAMBIAL

Devido aos preços baixos do petróleo no mercado internacional, o mercado cambial local registou grande carência de recursos cambiais com restrições de oferta por parte do banco central e grandes pressões do lado da procura. O Kwanza registou uma depreciação de 24% ao passar de AOA/USD 102,9, em 2014 para AOA/USD 135,31 em 2015, reflectindo duas desvalorizações operadas pelo BNA para garantir o equilíbrio cambial e preservar um nível adequado de Reservas Internacionais Líquidas (RIL).

O mercado cambial primário em 2015 registou um volume de vendas de USD 16.351,3 milhões que foi inferior em 48% ao volume de USD 31.639,3 milhões, registado em 2014. A totalidade das vendas, em 2015, foi efectuada pelo BNA ao passo que as vendas em 2014 foram efectuadas pelo BNA num total de USD 18.728,4 milhões, e por empresas petrolíferas num montante estimado em USD 15.288 milhões. Em 2015 o BNA efectuou vendas de divisas direccionadas, intervindo no mercado cambial para satisfazer as operações definidas como prioritárias.

FINANÇAS PÚBLICAS

As contas fiscais de 2015 foram largamente influenciadas pela diminuição das receitas petrolíferas. O Ministério das Finanças estima para 2015 um défice global anual de cerca de 4,2% do PIB (ou AOA 535,5 mil milhões de Kwanzas), o que contrasta com o défice de 6,6% de 2014 (ou AOA 819,4 mil milhões). A despesa pública deverá ter registado uma queda de 27,7% face a 2014, enquanto a receita deverá ter diminuído 26,4% relativamente no mesmo período.

Estima-se que a receita pública baixe de AOA 4.402,6 mil milhões em 2014 para AOA 3.240,7 mil milhões em 2015 (ou de 35% para 25% do PIB). A redução acentuada da receita pública foi influenciada sobretudo pela diminuição da receita petrolífera que se estima ter baixado de AOA 2.969,8 mil milhões para AOA 1.616,3 mil milhões (ou de 23,8% para 12,7% do PIB). Em contraste, e evidenciando o sucesso das reformas fiscais estruturais em curso estima-se que a receita não petrolífera aumente de AOA 1.128,2 mil milhões AOA 1.205 mil milhões (ou de 8,1% para 9,1% do PIB).

O governo adoptou uma atitude proactiva no sentido de conter o défice através de reduções de despesas correntes e de capital bem como efectuou reduções nos níveis de subsídios. Estima-se que a despesa diminua 28%, atingindo o montante de AOA 3.776,2 mil milhões, contra os AOA 5.222 mil milhões registados em 2014 (ou de 41,9% para 29,6% do PIB). Dentre as despesas correntes destaca-se a rubrica "Bens e Serviços" com uma forte diminuição estimada, passando de 10% do PIB em 2014 para 3% do PIB em 2015.

Estima-se que o défice fiscal global de cerca de 4,2% do PIB tenha sido financiado em 3,2% do PIB com recurso ao financiamento externo. Durante o ano de 2015, o stock da dívida governamental aumentou de forma acentuada passando de 23% em 2013 para 31% em 2014 e 47% do PIB em 2015. Estima-se que os activos do governo estejam avaliados em 16% do PIB, incluindo USD 5 mil milhões do fundo soberano, o que coloca a dívida líquida do governo em cerca de 30% do PIB.

No início do ano o governo alargou a venda de títulos da dívida pública às empresas e ao público em geral no mercado primário e em Novembro efectuou na Bolsa de Londres a sua primeira emissão de eurobonds, no montante USD 1,5 mil milhões, à taxa de 9,5%.

Em 2015 as três principais agências de notação de risco diminuíram o rating de Angola. A Fitch e a Standard & Poor's atribuíram um rating "B+" com uma perspectiva estável enquanto a Moody's atribuiu um rating "B2a" com uma perspectiva negativa.

PUBLIC FINANCES

2015's fiscal accounts were largely influenced by the decrease of oil related revenues. The Ministry of Finance estimates for 2015 a global deficit of 4,2% of the GDP (or AOA 535,5 billions), which contrasts with the deficit of 6,6% of 2014 (or AOA 819,4 billions). The public expenditure has registered a decline of 27,7% compared to 2014, while the income is assumed to have decreased 26,4% comparing to the same period.

It is estimated that public revenue drops from AOA 4.402,6 billion in 2014 to AOA 3.240,7 billion in 2015 (or from 35% to 25% of the GDP). The accentuated reduction of public revenue was mostly influenced by the decrease in oil related revenues that is estimated to have fallen from AOA 2.969,8 billion to AOA 1.616,3 billion (or from 23,8% to 12,7% of the GDP). In contrast, and attested by the success of structural fiscal reforms it is estimated that the non-oil related revenues increases from AOA 1.128,2 billion to AOA 1.205 billion (or from 8,1% to 9,1% of the GDP).

The government adopted a proactive attitude in containing the deficit through current and capital expenses reductions as well as decreasing the level of subsidies. It is estimated that expenditure decreases 28%, reaching the amount of AOA 3.776,2 billion, against the AOA 5.222 billion registered in 2014 (or from 41,9% to 29,6% of the GDP). Among the current expenditure, "Goods and Services" has a strong estimated decrease, from 10% of the GDP to 3% in 2015.

It is estimated that the fiscal global deficit of 4,2% of the GDP has been financed on 3,2% of the GDP using external credit. During 2015, the stock of foreign debt increased sharply going from 23% in 2013 to 31% in 2014 and 47% of the GDP in 2015. It is estimated that government assets are valued as 16% of the GDP, including USD 5 billion of the Sovereign Fund, which puts the governments' net debt in 30% of the GDP.

At the beginning of the year the government extended the sales of Public Debt Security to companies and to the general public in the primary market and in November went to the London Stock Exchange to issue its first Eurobond of USD 1,5 billion at a 9,5% rate.

In 2015 the three main rating agencies decreased Angola's rating. Fitch and Standard & Poor's assigned a B+ rating with a stable perspective while Moody's assigned a "B2a" rating with a negative perspective.

4. ENQUADRAMENTO SECTOR SEGURADOR ANGOLANO

O mercado angolano de seguros e de fundos de pensões é um sector económico com potencial de crescimento e aberto a investimentos, devido ao baixo índice de densidade e à reduzida taxa de penetração dos produtos de seguros.

Nesse sentido verificou-se em 2015 a continuação do crescimento no número de seguradoras licenciadas em Angola, sendo que actualmente existem 17 seguradoras a operar e outras 3 estão a concluir o seu processo de instalação e operacionalização.

Apesar da contracção económica que se fez sentir em 2015 não ter tido reflexos ao nível da entrada de novos players no mercado segurador, os custos operacionais das seguradoras foram afectados internamente pela inflação e externamente pela desvalorização do Kwana (AOA) face ao Dólar Americano (USD). Nesse sentido verificamos, de forma extensa no mercado, uma redução da margem técnica e um acréscimo do rácio de despesas. Consideramos que esta tendência, agravada pela manutenção dos actuais constrangimentos ao nível de pagamentos ao exterior, se irão manter em 2016, com riscos acrescidos para o sector dado que a sua especificidade técnica faz com que se tenha de recorrer aos serviços de entidades não residentes, nomeadamente no que concerne às operações de resseguro.

A estrutura da carteira de seguros tem-se vindo a manter consistente, ou seja, o ramo Não Vida continua a ter um peso muito significativo na produção global do mercado.

Os produtos Automóvel e Acidentes de Trabalho mantêm em 2015 um peso significativo representando mais de 50% do ramo Não Vida. Temos vindo a verificar um aumento da relevância de outros produtos de seguros mas ainda sem um peso significativo na composição do negócio.

A produção Vida é ainda reduzida, mas consideramos que o aumento da cultura de seguros e de poupança da população aliado a um maior enfoque das instituições financeiras bancárias em mitigar o risco nos créditos concedidos são factores fundamentais ao desenvolvimento deste ramo. Alterações fiscais direccionadas ao incentivo da poupança familiar poderão ser igualmente um factor crucial para o desenvolvimento de produtos financeiros de seguros e fundos de pensões.

O sector bancário em 2015 teve um importante papel no mercado segurador através do aprofundamento e/ou da dinamização de novas parceiras que permitiram potenciar as valências individuais e criar ofertas de maior valor acrescentado para os clientes.

Apesar disso o mercado continua a ser pouco diversificado em termos de oferta e não assistimos, de forma contínua, a iniciativas de diferenciação e inovação. Este factor levou a que se mantivesse em 2015 a tendência para que a concorrência seja focada no preço dos produtos o que, num contexto de retracção económica e de desvalorização da moeda nacional, pode ter impactos na sustentabilidade financeira das seguradoras e no cumprimento das garantias financeiras e de solvência exigidas por lei.

A ARSEG - Agência Angolana de Regulação e Supervisão Seguros - tem vindo a exercer o seu papel de supervisão com maior vigor, e é expectável que sejam tomadas medidas no sentido de fomentar o cumprimento da legislação da actividade seguradora e das garantias financeiras.

4. BACKGROUND TO THE ANGOLAN INSURANCE SECTOR

The Angolan insurance market and pension funds is an economic sector with growth potential and is open to investments, due to the low density index and the low penetration rate of insurance products.

In this sense in 2015 there was a continuous growth in the number of insurance companies licensed in Angola. Currently, there are 17 insurance companies operating and 3 others are in the process of installation and operationalization.

Despite of the economic downturn in 2015, there was no impact on the entry of new players in the insurance market. The operating costs were affected internally by inflation and externally by the devaluation of the Kwana (AOA) against the US dollar (USD). In this regard we notice in the market, a reduction in the technical margin and an increase in the expenses ratio. We believe that this trend, that is exacerbated by maintaining the current constraints in terms of payments abroad, will continue in 2016. This will increase risks for the sector, given that for technical causes we have to resort to non-resident entities for services, particularly with regards to reinsurance operations.

The structure of the insurance portfolio has been consistently maintained, i.e., the non-life segment continues to have a significant weight in the overall production market.

The Motor Car and Workmen's Compensation products maintain in 2015 a significant weight representing more than 50% of non-life insurance segment. We have been verifying an increase in the relevance of other insurance products but till now they do not have significant weight in the business composition.

The Life Insurance product is still small, but we consider that the rise in insurance culture and population's savings, combined with a greater focus of banking / financial institutions to mitigate risk in loans granted will be the key factors to the development of the segment.

The taxes changes aimed to encourage household savings may also be a crucial factor for the development of insurance linked financial products and pension funds.

The banking sector in 2015 played an important role in the insurance market by deepening and / or promoting new partnerships that allowed enhancing individual capabilities and creating higher added value to customer's offers.

Nevertheless the market is still not very diversified in terms of offers, and there are no initiatives for the differentiation and innovation.

In 2015, this lack of diversification led to competition remaining focused mainly on pricing. In the backdrop of economic downturn and depreciation of the national currency can have an impact on the financial sustainability of Insurance Market and also impact maintaining compliance with the financial guarantees and solvency regulations as required by law.

The Regulator ARSEG (Angolan Agency for Insurance Regulation and Supervision) - has been exercising its supervisory role with greater vigor, and it is expected that measures will be taken to promote compliance with the insurance business law and financial guarantees.

5. PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS NA NOSSA

As linhas de orientação estratégica que destacamos em 2015 incluem (1) a adequação orgânica, visando a melhoria das funções de controlo, risco e compliance bem como a adequação da estrutura organizacional; (2) o aumento da eficiência interna, através da revisão e melhoria dos processos internos, dos sistemas de suporte e de controlo e das despesas; e (3) a componente de negócio.

Os eventos de maior destaque em 2015 foram:

• Negócio

- Lançamento do seguro de saúde;
- Campanha de retenção de Clientes (SORCA);
- Aumento de retenção nos tratados de resseguro;
- Abertura das agências de Kuito, Ondjiva, Viana - Zango, Cacuaco-SIAC;
- Workshop sobre Risk Management em parceria com a SwissRe para os quadros da Sonangol;
- Lançamento da iniciativa comercial:
 - . Identificação dos principais indicadores económicos, demográficos, sociais e geográficos de cada município,
 - . Administrada formação técnica (Produtos) e comportamental aos comerciais,
 - . Domínio da realidade e das potencialidades, sobretudo ao nível de “bolsas de negócio”, dos municípios de cada província,
- Elaborado plano de acordo com o potencial regional, o modelo que se pretende e a forma de a dinamizar e rentabilizar.

• Adequação Orgânica e Capital Humano

- Criação de novas unidades organizacionais:
 - . Gabinete de Auditoria Interna,
 - . Departamento de Investimentos,
 - . Comité de Produtos;
- Lançamento do Programa de desenvolvimento de Líderes;
- Nomeação do Chief Compliance Officer.

• Operações

- Conversão do sistema de informação de USD para Kwanzas;
- Auditoria externa aos controlos informáticos;
- Auditoria interna às Agências;
- Revisão dos contratos com prestadores de software e comunicações;
- Aumento da eficiência do processo de gestão de sinistros e redução do custo médio dos sinistros no ramo automóvel de 33,4%;

• Outras

- Obtivemos, da agência de notação financeira Fitch Ratings, o rating (IFS) de B+, colocando-nos ao nível do nosso accionista BAI e do Estado Angolano. A NOSSA Seguros é a primeira companhia de seguros angolana avaliada numa escala internacional e que permite comparações a nível mundial;
- Criação da função de Compliance Officer em resposta ao ofício nº 1129/DSI/GPCAARSEG/15 do órgão regulador;
- Participação em reunião de trabalho com todos os Compliance Officer do sector de Seguros, Banca e do Mercado de Capitais, com vista a preparação da visita para avaliação de Angola pelo GAFI;
- Em curso o processo de definição de processos e procedimentos para identificação de clientes, contra listas de Sanções Internacionais, recusando a celebração de contrato a qualquer entidade nelas constantes.

5. NOSSA SEGUROS MAIN EVENTS

The strategic guidelines that we highlight in 2015 includes (1) the organic adaptation in order to improve control functions, risk and compliance as well as the adequacy of the organizational structure; (2) increase in internal efficiency by reviewing and improving internal processes, support and control systems and expenditure; and (3) the business component.

Most prominent events in 2015 were:

• Business

- Health insurance Launch;
- Customer Retention Campaign (SORCA);
- The retention Increase in reinsurance treaties;
- The opening of the new branches: Kuito, Ondjiva, Viana - Zango, Cacuaco - SIAC;
- The Workshop on Risk Management in partnership with SwissRe for Sonangol Employees;
- Launch of commercial enterprise:
 - . Identification of key economic indicators, demographic, social and geographical of each municipality,
 - . Administration of technical (products) and behavioral training to the commercial areas,
 - . Domain of reality and potential, especially in terms of “business opportunities” in the municipalities of each province,
- Plan prepared in accordance with regional potential building on the agency model and intended to streamline and monetize it.

• Organic and Human Capital Adequacy

- The creation of new organizational units:
 - . Internal Audit Office,
 - . Department of Investments,
 - . Product Committee;
- Launch of the Leadership Development Program;
- Appointment of Chief Compliance Officer.

• Operations

- The Conversion of the Information System from USD to Kwanzas (AOA);
- The External Audit of IT controls;
- The Internal Audit to the Branches;
- The revision of contracts with software and communications providers;
- The increasing in the efficiency on the Claims management process and reduction on the average cost of claims in the Motor Car segment by 33,4%;

• Others

- We have received by the Financial Rating Agency Fitch Ratings, the rating (IFS) of B +, putting us in in the same level of our shareholder BAI and Angolan State. NOSSA Seguros is the first Angolan insurance company assessed on an international Rating Agency and allows worldwide comparisons;
- The creation of Compliance Officer function in response to Official Letter No. 1129 / DSI / GPCAARSEG / 15 of the regulator;
- Participation on a working meeting with all the Compliance Officer of the Insurance sector, Banking and Capital Markets, in preparation for the visit to Angola by the FATF (Financial Act Task Force) evaluation;
- Process of defining procedures in course, to evaluate customer identification, against international sanctions lists, refusing to sign a contract to any entity contained therein.

6. OPERAÇÕES E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

As Operações e os Sistemas de Informação, durante o ano de 2015, assumiram um papel de especial relevância em diversos pilares estratégicos da NOSSA Seguros através de intervenções, estruturais e transversais, em temas como a estrutura de custos, gestão de risco, segurança e controlo da informação, adaptação do suporte IT ao negócio, optimização das plataformas e de processos de suporte entre outras.

Das principais iniciativas implementadas evidenciam-se:

- **Sistemas Core**
 - Conversão do Sistema de Informação de USD para AOA;
 - Apoio ao desenvolvimento do negócio com a implementação de novos produtos e da adequação da oferta de Saúde e dos Fundos de Pensões;
 - Apoio ao desenvolvimento de campanhas das quais destacamos o SORCA;
 - Implementação do novo modelo de Resseguro assente em Prémios Cobrados (Não Vida);
 - Melhoria do sistema de Business Intelligence, habilitando a gestão com ferramentas adequadas para o acompanhamento do negócio e para a tomada de decisão;
 - Descentralização e externalização de processos contribuindo para uma gestão de proximidade com o cliente e melhoria da qualidade de serviço;
 - Implementação do Fundo De Pensões Fechado;
- **Risco e Segurança**
 - Implementação das recomendações da Auditoria aos Controlos Internos, nomeadamente ao nível de Políticas, Procedimentos, Segregação de Funções, Parâmetros Segurança (Core e Sistemas) e Perfis entre outros;
 - Implementação de políticas de Segurança e Controlo em algumas áreas da Infra-estrutura;
 - Restruturação e reforço da capacidade de armazenamento em algumas áreas da infra-estrutura;
 - Implementação do Sistema de Controlo de Acessos;
 - Reestruturação do servidor de correio electrónico e revisão das Políticas e Procedimentos;
- **Outras áreas**
 - Revisão a diversos contratos com terceiros nomeadamente no âmbito do Software Aplicacional e de Comunicações;
 - Implementação do sistema de Controlo de Assiduidade incluindo a solução "Portal do Colaborador".

7. CAPITAL HUMANO E ORGANIZAÇÃO

Com o objectivo de promover a melhoria contínua num contexto de mudança e concorrência crescente, a NOSSA Seguros adoptou medidas para revitalizar as suas Políticas adequando-as à nova realidade da economia nacional e do mercado segurador. Estas políticas têm vindo a ser implementadas faseadamente no tempo e progressivamente na nossa estrutura organizacional.

A NOSSA Seguros mantém uma clara aposta na capacitação do seu maior activo – as pessoas – através de programas de desenvolvimento pessoal e profissional, sustentados em programas específicos, formações e na partilha interna de conhecimentos e experiências.

No âmbito dos esforços de capacitação técnica e profissional, a NOSSA Seguros reestruturou o Modelo de Competências que serviu de base para a definição do Modelo de Carreiras e do Modelo de Formação. Nesse sentido, gastaram-se cerca de 1000h em formação externa com 80 formandos e manteve-se o investimento na formação on job e na passagem de conhecimentos entre os colaboradores.

Adicionalmente estamos a implementar, com sucesso, um programa

6. OPERATIONS AND INFORMATION SYSTEMS

Operations and Information Systems, during the year of 2015, assumed a role of particular importance in several strategic pillars of NOSSA Seguros through interventions, structural and transversal, on issues such as cost structure, risk management, security and information control, and support adapted to business, optimization of the platforms and support processes among others.

The main initiatives implemented we highlight:

- **Core Systems**
 - Conversion of USD Information System to AOA;
 - Support to the development of business with the implementation of new products and the adequacy offers for Health and Pension Funds;
 - Support to the Development of campaigns which we highlight the SORCA;
 - Implementation of the new Reinsurance model based on Collected premiums (Non-Life);
 - The Improvement of the Business Intelligence system, enabling management with appropriate tools to monitor the business and decision-making;
 - Decentralization and outsourcing processes contributing to local management with the customer and improve service quality;
 - Implementation of Closed Pension Fund;
- **Risk and Safety**
 - Implementation of the Audit recommendations to internal controls, particularly in terms of Policies, Procedures, Functions Segregation, Security Parameters (Core and Systems) and profiles among others;
 - The Security Policy and Control implementation in some areas of the infrastructure;
 - The Restructuring and strengthening of the storage capacity in some areas of the infrastructure;
 - Implementation of Access Control System;
 - Restructuring of the e-mail server and the review of policies and procedures;
- **Other areas**
 - Revision to several agreements with third parties in particular under the Software Application and Communications;
 - Implementation of Attendance Control system including the solution "Employee Portal"

7. HUMAN CAPITAL AND ORGANIZATION

In order to promote continuous improvement in the changing and growing competition, NOSSA Seguros has adopted measures to revitalize their policies adapting them to the new reality of the national economy in the insurance market. These policies are being implemented in stages in time and progressively on our organizational structure.

NOSSA Seguros maintains a clear focus in the enhancement of its greatest asset - people - through personal and professional development programs, support in specific programs, training and internal sharing of knowledge and experience.

Within the framework of technical and professional training efforts, NOSSA Seguros restructured Competency Model was the basis for the definition of the Model Career and Training Model. In this regard, about 1000 hours were spent on external training with 80 trainees and also investment in job training passing on knowledge among employees.

de liderança e estão em curso a efectivação de um conjunto de iniciativas de desenvolvimento que visam preparar os colaboradores, classificados com elevado potencial de crescimento, para lugares de liderança.

O Modelo de Gestão de Desempenho foi revitalizado tendo-se conseguido agilizar o conhecimento e a medição do desempenho dos indivíduos na organização, permitindo uma comparação mais eficaz entre a performance esperada e a apresentada por cada colaborador, o que conduzirá a uma melhor gestão das pessoas.

A nível dos sistemas de controlo foi implementada uma solução de controlo biométrico de assiduidade, pontualidade e acessos o que, além do controlo físico do acesso e consequente incremento da segurança, irá garantir a obtenção oportuna e eficaz da informação sobre o comportamento dos colaboradores nessa matéria.

A rede Comercial foi também uma prioridade no ano de 2015, tendo sido alvo de intervenções específicas no sentido de incrementar as suas competências, consolidando dessa forma a sua autonomia e permitindo assim a implementação de mecanismos de acompanhamento e de controlo dos objectivos comerciais estabelecidos.

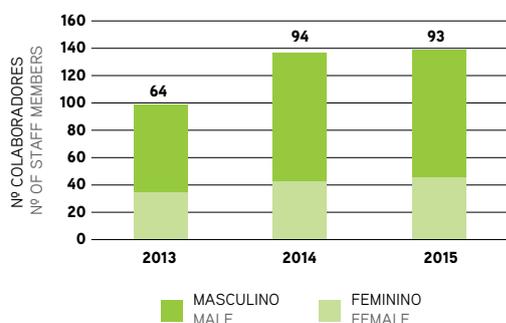
In addition we are implementing successfully a leadership program and are on course to set development initiatives aimed at preparing employees, classified with high growth potential for leadership positions.

Performance Management Model has been revitalized, having achieved a fast way to accelerate the knowledge and performance measurement of individuals in the organization, allowing for a more effective comparison between expected and actual performance of each employee, which will lead to better people management.

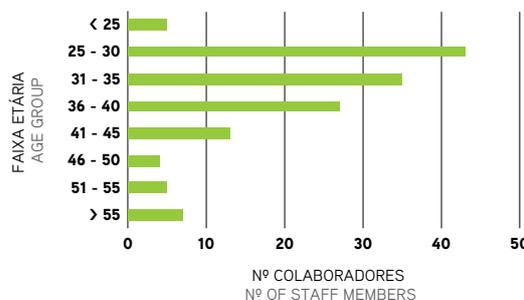
In the case of control systems, a biometric control solution for attendance has been implemented, punctuality and access beyond the physical access control and consequent increase of security will ensure timely and efficient acquisition of information on the behavior of employees in each area.

The commercial network was also a priority in 2015, having been the target of specific interventions to enhance their skills, thereby consolidating their autonomy and allowing the implementation of mechanisms for monitoring and control of established business objectives.

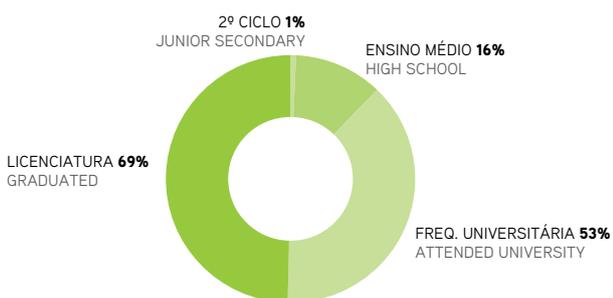
DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO GENDER DISTRIBUTION



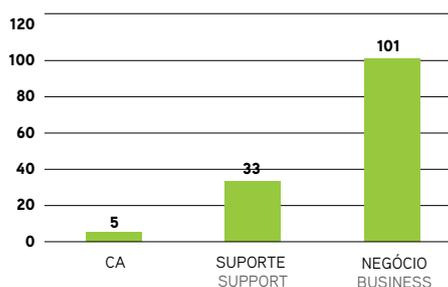
DISTRIBUIÇÃO POR FAIXA ETÁRIA AGE DISTRIBUTION



DISTRIBUIÇÃO POR HABILITAÇÃO LITERÁRIA ACADEMIC QUALIFICATION DISTRIBUTION



DISTRIBUIÇÃO POR FAMÍLIA FUNCIONAL FUNCTIONAL DISTRIBUTION



A exigência e competitividade do mercado segurador tem vindo a aumentar nos últimos anos pelo que é fundamental que as empresas possuam um elevado nível de dinamismo para atender às demandas e exigências, cada vez maiores, dos seus clientes, sem que coloquem em causa o seu adequado funcionamento interno e organização. Nesse sentido é da maior relevância que as empresas avaliem de forma constante os seus processos internos, a organização na sua totalidade, e consigam estruturar-se e adaptar-se para suprir as novas necessidades. A NOSSA Seguros, através da implementação de iniciativas na área de Organização e Qualidade tem vindo a alcançar este objectivo.

The demand and competitiveness of the insurance market has been increasing in recent years and it is essential that companies have a high level of dynamism to meet the demands and requirements of their customers. In this sense it is of utmost importance that companies evaluate steadily their internal processes, the organization as a whole and are able to structure themselves and adapt to meet new needs. NOSSA Seguros, through the implementation of initiatives in the Organization and Quality area has achieved this objective.

The initiatives in the Organization and Quality area aim to improve the functioning of the company, the quality in the workplace, to identify and measure internal processes through the application of specific

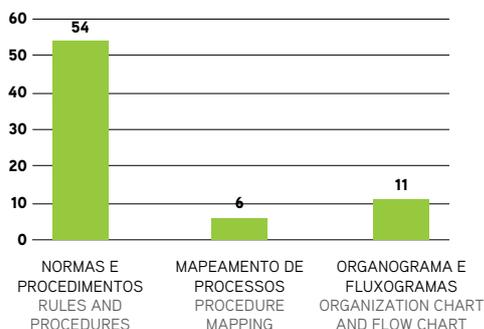
As iniciativas na área de Organização e Qualidade visam aprimorar o funcionamento da empresa, a qualidade no ambiente de trabalho e identificar e mensurar processos internos, através da aplicação de metodologias específicas. Contamos hoje na NOSSA Seguros com as seguintes iniciativas que atendem esses objectivos:

- Implementação de Normas e Procedimentos;
- Mapeamento de Processos;
- Revisão e definição da Estrutura Organizacional.

methodologies. We now, in NOSSA Seguros, have the following initiatives to meet these objectives:

- Implementing Rules and Procedures;
- Process Mapping;
- Review and definition of the organizational structure

INICIATIVAS DE ORGANIZAÇÃO E QUALIDADE INCOME STRUCTURE



NORMAS E PROCEDIMENTOS RULES AND PROCEDURES



Esta abordagem sistémica à organização aporta à NOSSA Seguros os principais benefícios, (1) harmonização de processos e procedimentos que se traduz em aumentos de eficiência e da qualidade do serviço através da uniformização da nossa forma de trabalhar, distinguindo-nos no mercado; (2) prevenção de acidentes e falhas através da formalização, comunicação e clarificação de normas de segurança e higiene no trabalho que proporcionam melhorias na qualidade de vida, no ambiente de trabalho com o conseqüente aumento na produtividade das nossas equipas; (3) política ambientalmente consciente que leva à redução de custos, utilização adequada dos recursos de acordo com as melhores práticas a nível global, visando atingir níveis elevados de Qualidade Total.

A combinação destes aspectos, aliados ao cumprimento dos procedimentos operacionais e administrativos, gera um ambiente de trabalho agradável com impacto positivo nas relações humanas.

This systemic approach to the organization brings to NOSSA Seguros key benefits, (1) Harmonization of processes and procedures which translates into increased efficiency and quality of service by standardizing the way we work, differentiating us in the market; (2) Prevention of accidents and failures through formalization, communication and clarification of safety and hygiene at work that provide improvements in quality of life, in the workplace with a consequent increase in productivity of our teams; (3) Environment conscious policy, which leads to cost reduction, adequate use of resources in accordance with best practices globally, aimed at achieving high levels of Total Quality.

The combination of these aspects linked to the achievement of operational and administrative procedures, creates a pleasant working environment with positive impact on human relations.

8. MARKETING E COMUNICAÇÃO

No âmbito do marketing e comunicação, as actividades da NOSSA Seguros em 2015 cingiram-se não só ao apoio da actividade comercial, com o desenvolvimento de peças de comunicação, campanhas comerciais e eventos, como também ao estabelecimento das bases necessárias para o desenvolvimento de uma nova abordagem estratégica de marketing a médio/longo prazo.

Considerando o actual contexto da economia nacional, e em particular do mercado segurador, a NOSSA Seguros definiu como prioridades estratégicas, reavaliar o seu posicionamento no mercado e respectiva oferta de produtos, entre outras. Nesse sentido foi efectuado um levantamento interno de necessidades e estabelecido um plano de estudos de mercado, com vista a orientar a companhia na revisão da sua oferta, bem como no desenvolvimento futuro da sua estratégia de marketing e comunicação.

Adicionalmente, a NOSSA Seguros marcou presença em alguns eventos, publicações e patrocínios, com o claro objectivo de apoiar a actividade comercial e aumentar a notoriedade da empresa. As campanhas publicitárias implementadas durante o ano deram destaque, essencialmente, aos produtos saúde e automóvel. O seguro de saúde foi lançado este ano e orientado ao segmento empresas pelo que a campanha desenvolvida para o efeito teve como principal objectivo a angariação de novo negócio de forma a constituir carteira. No caso do seguro automóvel, o principal objectivo da campanha

8. MARKETING AND COMMUNICATION

In 2015, the marketing and communication activities of NOSSA Seguros, not only provided support to the trade, with the development of communication pieces, commercial campaigns and events, but also established the necessary basis for the development of a new strategic approach to medium / long term marketing.

Considering the current context of the National Economy, and in particular of the insurance market, the Insurance NOSSA defined as strategic priorities, to re-evaluate among others, its position in the market and its range of products. In this regard it made an internal needs assessment and established a plan of market research in order to guide the company in reviewing its offer as well as the future development of its marketing and communication strategy.

In addition, the NOSSA Seguros was present in some events, publications and sponsorship, with the clear aim of supporting business activity and increasing awareness about the company. Advertising campaigns implemented during the year have highlighted essentially health products and motor cars. Health insurance has been launched this year and oriented to the corporate segment by the campaign developed for this purpose had as its main objective, the growth of new business in order to build the portfolio. In the case of motor insurance, the main objective of SORCA campaign (Compulsory Liability Insurance Automotive) was the retention of a collected portfolio very successfully in 2014 under the car campaign

SORCA (Seguro Obrigatório Responsabilidade Civil Automóvel) era a retenção da carteira angariada com muito sucesso em 2014 no âmbito da campanha automóvel (SORCA 1) e, complementarmente, a angariação de novo negócio, maioritariamente entre o segmento de particulares. Esta campanha foi mais expressiva em termos de meios publicitários utilizados, contando com publicidade em rádio e outdoors (estáticos e digitais), abrangendo todo o território nacional.

Ainda no âmbito do Seguro Automóvel, iniciou-se este ano também uma estratégia de affinities através do desenvolvimento de campanhas comerciais junto dos nossos maiores clientes, com condições vantajosas para os seus colaboradores.

Na vertente de comunicação, a divulgação da marca NOSSA Seguros ocorreu de forma contínua ao longo do ano, através da aposta em publicações generalistas e específicas, da participação em feiras (FILDA e EXPOTRANS), da abertura de várias agências (Zango, Cacucaco, Ondjiva e Kuito) e de acções pontuais de comunicação, utilizando suportes publicitários tradicionais e digitais (facebook e site).

(SORCA 1) and in addition, the raising of new business, mainly from the private sector. This campaign was significant in terms of advertisement, with advertising on radio and billboards (static and digital), covering the entire national territory.

Still under the Motor Insurance, this year started an affinities strategy through the development of commercial campaigns of our biggest clients, with advantageous conditions for its employees.

On the communication side, the disclosure of NOSSA Seguros brand occurred continuously throughout the year, by focusing on general and specific publications, participation in fairs (Filda and Expotrans), the opening of several Branches (Zango, Cacucaco, Ondjiva and Kuito) and specific communication activities using traditional and digital advertising media (facebook and website).

9. REDE DISTRIBUIÇÃO

A NOSSA Seguros possui uma rede de distribuição diversificada adaptada aos seus segmentos de clientes.

A nossa rede de agências e SIAC's cobre essencialmente o segmento de Particulares e Pequenas e Médias Empresas representando 46% da produção, a rede de Corretores está focalizada essencialmente no negócio empresarial e representa 34%, a área dirigida para os Negócios Institucionais representa 14%, e temos por último uma área específica de Bancassurance, associada maioritariamente ao crédito bancário, com um peso de 6%.

A NOSSA Seguros implementou desde 2013 uma estratégia de expansão geográfica que visa assegurar a sua presença em todo o país sendo que a marca NOSSA Seguros tem hoje uma visibilidade expressiva em todo o território nacional.

Adicionalmente temos vindo a agir no sentido de (1) incrementar as valências técnicas e comerciais dos nossos colaboradores e (2) otimizar a rede de distribuição através do seu acompanhamento regular e da melhoria dos processos de suporte.

A estratégia de expansão aliada à constante optimização da rede de distribuição resultou, no ano de 2015, num acréscimo de quatro pontos de venda, três agências, localizadas em Ondjiva - Cunene, no Kuito - Bié, e em Viana-Zango - Luanda, e uma loja SIAC, Cacuaco - Luanda, e no encerramento da loja do SIAC de Benguela.

O número de agências passou de doze (12) em 2014 para quinze (15) em 2015, permanecendo o número de lojas nos SIAC's em nove unidades, perfazendo um total de vinte e quatro (24) pontos de venda:

9. DISTRIBUTION NETWORK

NOSSA Seguros has diversified its distribution network and tailored it to its customer segments.

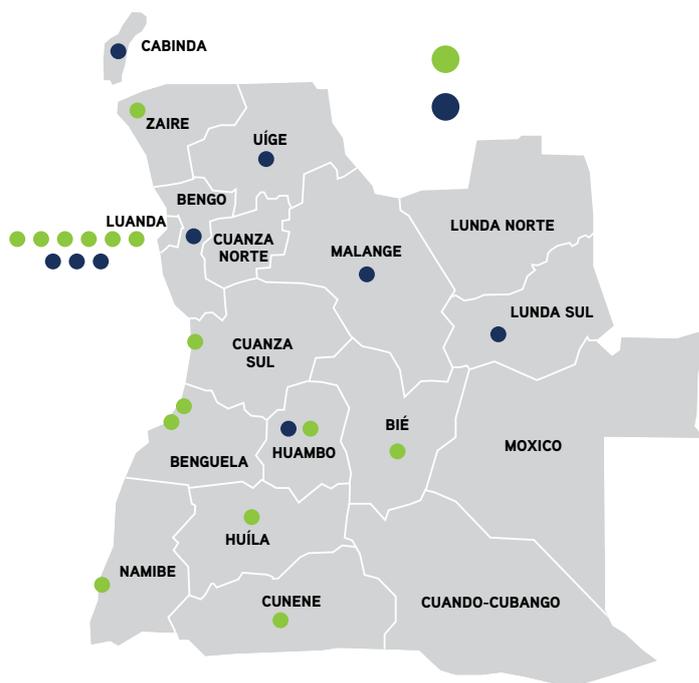
Our branches network and SIAC's essentially covers the private sector and small and medium-sized enterprises accounting for 46% of production, the Brokers network is focused primarily on corporate business which represents 34%, the area targeted for Business Institutional represents 14% and we have finally a specific area of Bancassurance, mainly related to bank credit, with a 6% weight.

NOSSA Seguros has implemented since 2013 a geographical expansion strategy to ensure its presence throughout the country and the brand NOSSA Seguros today has a significant visibility throughout the country.

Additionally we have to act in order to (1) develop the technical and commercial capabilities of our employees and (2) optimize the distribution network through its regular monitoring and improvement of the support processes.

The expansion strategy combined with the constant optimization of the distribution network resulted, in 2015, in a four-point sales increased three branches located in Ondjiva - Cunene, in Kuito - Bié, and Viana-Zango - Luanda, and a store SIAC, Cacuaco - Luanda, and closing the store SIAC Benguela.

The number of branches increased from twelve (12) in 2014 to fifteen (15) in 2015, the number of shops in the SIAC's nine units remained 9, for a total of twenty-four (24) points of sale:



AGÊNCIAS AGENCIES

1. AV. MARGINAL
2. A-BAI
3. MULEMBA
4. DIPANDA
5. VIANA-SOS
6. VIANA-SOS#2
7. SOYO
8. P. AMBOIM
9. LOBITO
10. BENGUELA
11. HUAMBO
12. LUBANGO
13. NAMIBE
14. ONDJIVA
15. KUITO

SIAC'S SHOPS

1. CABINDA
2. UÍGE
3. CAXITO
4. CACUACO
5. CAZENGA
6. ZANGO IV
7. MALANJE
8. SAURIMO
9. HUAMBO

As próximas prioridades, que serão abertas selectivamente e em função do contexto económico, são as seguintes:

- Agência Dundo;
- Agência Cabinda;
- Agência Multicenter Camama;
- Agência Menongue;
- SIAC de Talatona.

The next priority, which will be opened selectively and depending on the economic context are as follows:

- Dundo Branch;
- Cabinda Branch;
- Multicenter Camama Branch;
- Menongue Branch;
- SIAC Talatona.

10. ANÁLISE FINANCEIRA

10. FINANCIAL ANALYSIS

ANÁLISE FINANCEIRA	2014	2015	Var.
Prémios Brutos Emitidos	5,383,738	5,544,225	3%
Custos com Sinistros	1,513,539	2,509,302	66%
Resultado do Resseguro	(754,422)	(426,405)	43%
Gastos de Estrutura	2,094,620	2,465,292	18%
Rendimentos Financeiros	194,504	388,902	100%
Outras Rubricas de Proveitos e Custos	75,219	85,438	14%
Resultado Líquido do Exercício	296,979	340,355	15%

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAKZ)

FINANCIAL ANALYSIS	2014	2015	Var.
Gross Premiums	5,383,738	5,544,225	3%
Claims	1,513,539	2,509,302	66%
Reinsurance Result	(754,422)	(426,405)	43%
Structure Costs	2,094,620	2,465,292	18%
Financial Returns	194,504	388,902	100%
Other Income and Costs	75,219	85,438	14%
Net Profit	296,979	340,355	15%

(Amounts in thousands of Kwanzas)

RECEITA

Relativamente ao período homólogo com exceção do Automóvel, e Vida todos os produtos apresentam crescimento com especial destaque para Acidentes de Trabalho e Saúde.

INCOME

Compared to the same period with exception of the Motor Car Segment and Life all products present growth with special emphasis on Workmen Compensation and Health.

RECEITA	2014		2015	
Ramo	Volume	Estrutura	Volume	Estrutura
Vida	317,010	6%	317,718	6%
Acidentes de Trabalho	470,705	9%	949,426	17%
Acidentes Pessoais, Saúde e Viagem	151,111	3%	678,552	12%
Automóvel	3,795,430	70%	2,739,437	49%
Outros Ramos	649,482	12%	859,092	15%
Total	5,383,738	100%	5,544,225	100%

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAKZ)

INCOME	2014		2015	
Segment	Volume	Structure	Volume	Structure
Life	317,010	6%	317,718	6%
Workmen Compensation	470,705	9%	949,426	17%
Personal, Health and Travel	151,111	3%	678,552	12%
Motor car	3,795,430	70%	2,739,437	49%
Other	649,482	12%	859,092	15%
Total	5,383,738	100%	5,544,225	100%

(Amounts in thousands of Kwanzas)

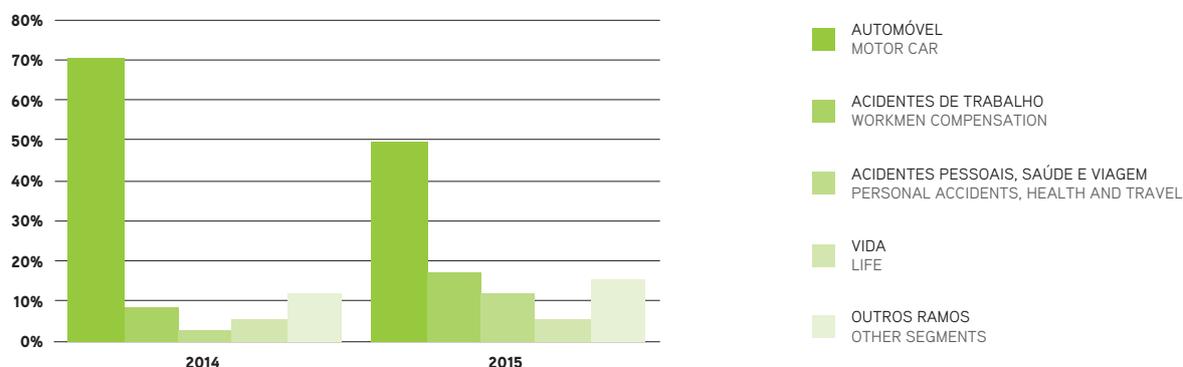
Globalmente o volume de prémios brutos emitidos cresceu 3% sendo que os principais ramos que contribuíram para este desempenho foram os Acidentes de Trabalho, com um crescimento de 102% fruto da concretização de grandes negócios e o grupo Acidentes Pessoais, Saúde e Viagem que cresceu 350% suportado pelo lançamento do novo seguro de saúde.

Overall the volume of gross premiums written increased by 3%, given that the main segments that contributed to this performance was the Workmen Compensation, with an increase of 102% resulting in the realization of big business and the Personal Accident Group, Health and Travel that grew 350% supported by the launch of the new health insurance.

A receita do ramo Automóvel foi afectada por um baixo índice de renovação dos seguros de Responsabilidade Civil Automóvel criados no âmbito da campanha SORCA (Seguro Obrigatório Responsabilidade Civil Automóvel) de 2014.

Revenues from motor insurance were affected by a low rate of renewal of civil liability insurance Automobile created under the campaign SORCA (Compulsory Liability Insurance Automobile) 2014.

ESTRUTURA DA RECEITA INCOME STRUCTURE



Consequentemente, em termos de estrutura regista-se uma diminuição no peso do Automóvel e um aumento nos outros ramos com maior destaque no ramo Acidentes de Trabalho e Saúde.

Consequently, in terms of structure it recorded a decrease in the weight of the motor and an increase in other segments with greater emphasis in segment of Health and Workmen Compensation.

SINISTROS

Em 2015 verificou-se um acréscimo significativo nos custos com sinistros no ramo Saúde e Acidentes de Trabalho influenciado pelo crescimento do volume da carteira destes dois ramos, que por regra possuem elevados níveis de sinistralidade, e por um aumento, regular durante o ano, dos custos dos serviços de saúde em Angola.

Adicionalmente foram verificados dois sinistros de elevada dimensão durante o ano.

CLAIMS

In 2015 there was a significant increase in claims costs in the Health and Workmen Accidents segment influenced by the portfolio volume growth of these two segments, which as a rule have high levels of accidents, and an increase, regular throughout the year, the costs of health services in Angola.

Additionally there were two big claims during the year.

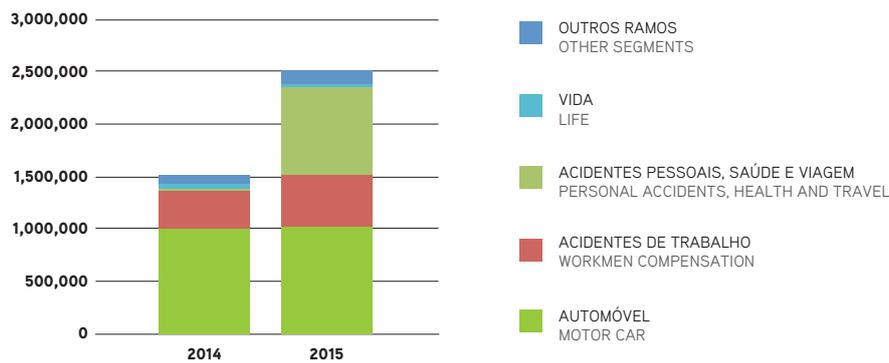
SINISTRALIDADE Ramo	2014		2015	
	Volume	Estrutura	Volume	Estrutura
Vida	40,661	13%	593	0%
Acidentes de Trabalho	352,908	75%	494,999	52%
Acidentes Pessoais, Saúde e Viagem	33,539	22%	851,450	125%
Automóvel	1,010,739	27%	1,023,041	37%
Outros Ramos	75,692	12%	139,219	16%
Total	1,513,539	28%	2,509,302	45%

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAKZ)

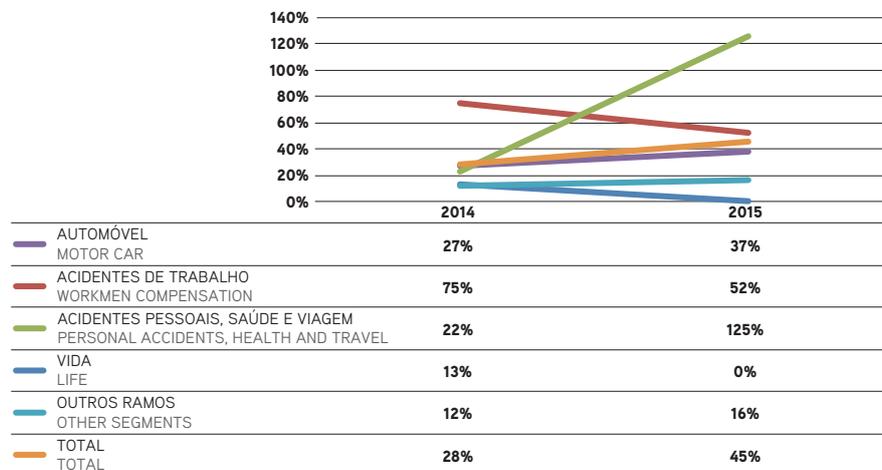
CLAIMS Segment	2014		2015	
	Volume	Structure	Volume	Structure
Life	40,661	13%	593	0%
Workmen Compensation	352,908	75%	494,999	52%
Personal, Health and Travel	33,539	22%	851,450	125%
Motor car	1,010,739	27%	1,023,041	37%
Other	75,692	12%	139,219	16%
Total	1,513,539	28%	2,509,302	45%

(Amounts in thousands of Kwanzas)

ESTRUTURA DOS SINISTROS CLAIMS STRUCTURE



EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE SINISTRALIDADE EVOLUTION OF THE CLAIM TAXES



Apesar do aumento das taxas de sinistralidade, a NOSSA Seguros implementou, com sucesso, diversas iniciativas que visaram o aumento da eficiência do processo de gestão de sinistros. Como resultado, a NOSSA Seguros fez face a um crescimento de 75% no número sinistros sem aumento de equipa e mantendo os níveis de serviço. De salientar que o custo médio de sinistros automóvel reduziu em 33,4%.

Despite of the increase in Claim rates, NOSSA Seguros implemented successfully a number of initiatives aimed at increasing the efficiency of the claims management process. As a result, NOSSA insurance has responded to an increase of 75% in the number of claims without staff increase and maintaining service levels. Note that the average cost of car accidents decreased by 33,4%.

RESSEGURO

A NOSSA Seguros tem vindo, ao longo dos últimos anos, a efectuar um aumento gradual da sua retenção de forma a melhorar a margem técnica do negócio mas garantindo sempre a estabilidade financeira e uma protecção adequada de risco.

Um exemplo do resultado da nossa abordagem, gradual e sustentável, é o incremento da nossa retenção no ramo Automóvel de 60% para 70%.

REINSURANCE

NOSSA Seguros has over the years, made a gradual increase of its retention in order to improve the technical scope of the business but always ensuring financial stability and a proper protection of risk.

An example of the result of our approach, gradual and sustainable, is the increase in our retention of 60% motor insurance to 70%.

GASTOS DE ESTRUTURA

As despesas registam um crescimento face a 2014 de 19% devido essencialmente, na vertente operacional, ao aumento do nº de colaboradores da área comercial, motivado pela abertura de novas agências, e em menor escala pelas amortizações, dada a conclusão de diversos projectos de larga dimensão que se encontravam em curso.

Adicionalmente houve um impacto substancial nos custos de estrutura motivado pela inflação, pela desvalorização do Kwanza e pela criação da contribuição especial de 10% sobre prestações de serviços por não residentes. Estes factores influenciaram os custos dos bens e serviços internos e externos o que se reflectiu no acréscimo do rácio de despesas de 2015.

STRUCTURE COSTS

Expenses registered have registered growth an increase in relation to 2014 of 19% due essentially the operational side, the increase in the number of employees of the commercial area, driven by the opening of new branches, and to a less extent by depreciation due to the completion of several large projects dimension that were in progress.

Additionally, there was a substantial impact on inflation-driven cost structure, the devaluation of the Kwanza and the creation of the special contribution of 10% on services rendered by non-residents. These factors influence the cost of domestic and foreign goods and services as reflected in the 2015 expense ratio increase.

GASTOS DE ESTRUTURA		2014		2015	
Componente de Custos	Volume	Estrutura	Volume	Estrutura	
Custos com Pessoal	834,409	40%	1,025,635	42%	
Fornecimento e Serviços Externos	990,382	47%	1,069,871	43%	
Amortizações	177,167	8%	252,397	10%	
Taxas e Impostos	92,662	4%	117,390	5%	
Total	2,094,620	100%	2,465,292	100%	

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAKZ)

STRUCTURAL EXPENSES		2014		2015	
Expenditure components	Volume	Structure	Volume	Structure	
Staff Costs	834,409	40%	1,025,635	42%	
Supplies and Services	990,382	47%	1,069,871	43%	
Amortisations	177,167	8%	252,397	10%	
Taxes and charges	92,662	4%	117,390	5%	
Total	2,094,620	100%	2,465,292	100%	

(Amounts in thousands of Kwanzas)

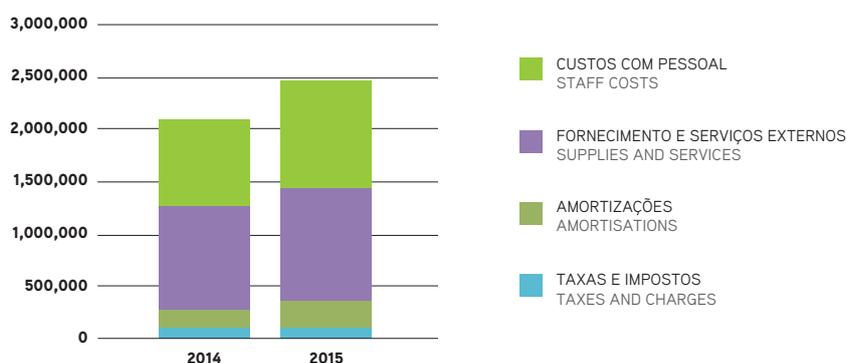
Os custos com pessoal registaram um crescimento de 26% derivado essencialmente da área de negócio, que espelha a aposta da NOSSA Seguros nos recursos humanos como factor essencial para o crescimento sustentado

A rubrica de fornecimentos e serviços externos, com um crescimento de 8%, reflecte de forma mais profunda o contexto económico de Angola nomeadamente ao nível dos preços de bens e serviços, internos e externos, derivado da inflação e da desvalorização do Kwanza. Apesar disso estes impactos foram atenuados pela tomada de diversas medidas de contenção de custos ao longo do ano de 2015, o que fez com que o aumento ficasse abaixo da inflação verificada.

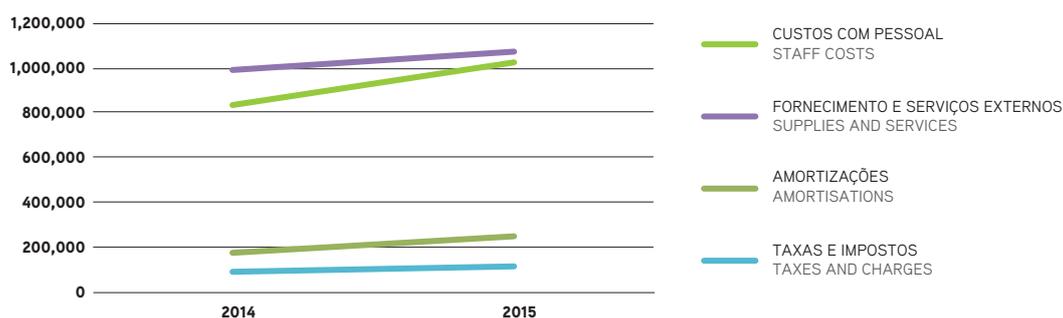
The Personnel costs grew by 26%, derived primarily from the business area, which reflects the commitment of NOSSA Seguros in human resources as a key factor for sustained growth

The balance of supply and services increased by 8%, reflecting more deeply the economic context of Angola in particular the level of prices of goods and services, internal and external, derived from inflation and devaluation of the Kwanza. Nevertheless these impacts were mitigated by implementing various cost containment measures during the year 2015, which caused the increase fell short of actual inflation.

DECOMPOSIÇÃO DOS CUSTOS DE ESTRUTURA BREAKDOWN OF STRUCTURAL EXPENSES



EVOLUÇÃO DOS CUSTOS DE ESTRUTURA EVOLUTION OF STRUCTURAL EXPENSES



INVESTIMENTOS (Estrutura e Rendimentos financeiros)

Relativamente ao exercício 2014, temos vindo a diversificar a nossa carteira de investimentos com aquisição no mercado primário de títulos de dívida pública nomeadamente obrigações, bilhetes do tesouro e imóveis.

INVESTMENTS (Structure and Financial Income)

For the financial year 2014, we have been diversifying our investment portfolio with acquisition in the primary market of government securities including bonds, treasury bills and property.

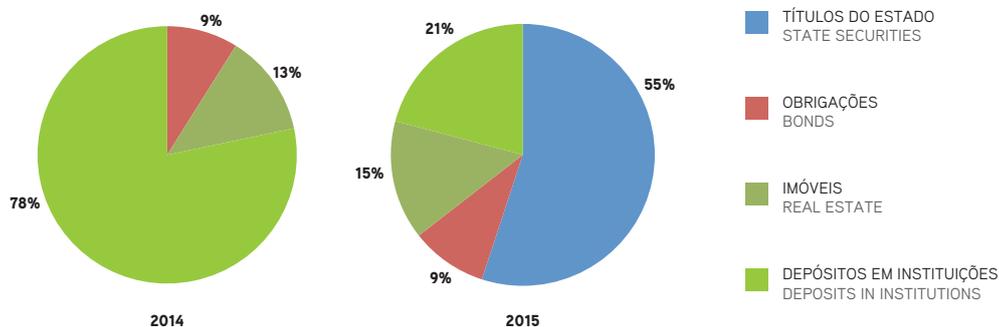
INVESTIMENTOS	2014		2015	
Composição da Carteira	Volume	Estrutura	Volume	Estrutura
Títulos do Estado	-	-	3,165,427	55%
Obrigações	411,452	9%	541,260	9%
Imóveis	592,986	13%	846,620	15%
Depósitos em Instituições	3,626,610	78%	1,199,256	21%
Total	4,631,048	100%	5,752,563	100%

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAKZ)

INVESTMENTS	2014		2015	
Components	Volume	Structure	Volume	Structure
State Securities	-	-	3,165,427	55%
Bonds	411,452	9%	541,260	9%
Real Estate	592,986	13%	846,620	15%
Deposits in Institutions	3,626,610	78%	1,199,256	21%
Total	4,631,048	100%	5,752,563	100%

(Amounts in thousands of Kwanzas)

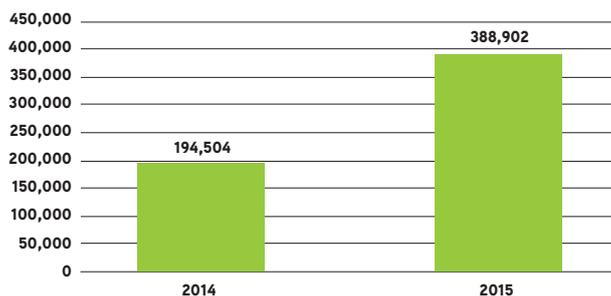
ESTRUTURA DE INVESTIMENTOS INVESTMENT STRUCTURE



A NOSSA Seguros tem vindo a reforçar a sua gestão de activos versus passivos (ALM) de forma a garantir uma adequada cobertura das suas responsabilidades e simultaneamente maximizar a rentabilidade dos seus investimentos.

NOSSA Seguros has strengthened its management of assets versus liabilities (ALM) to ensure adequate coverage of their responsibilities and simultaneously maximize the profitability of their investments.

RENDIMENTOS DE INVESTIMENTOS RETURN ON INVESTMENT



Embora as responsabilidades da empresa sejam maioritariamente de curto prazo existe uma franja do nosso negócio, Acidentes de Trabalho e Vida que exigem activos com maturidades mais longas.

O crescimento registado nos rendimentos financeiros deveu-se essencialmente à estratégia de investimentos adoptada pela empresa na alocação de activos e da conjuntura de subida de taxas de juro.

OUTRAS RUBRICAS DE PROVEITOS E CUSTOS

Esta rubrica reflecte essencialmente o reforço da provisão para créditos de cobrança duvidosa relativa ao resseguro do produto de saúde descontinuado no montante de 260M AOA que foi compensado com as diferenças de câmbio favoráveis no montante de 300M AOA.

11. PERSPECTIVAS PARA 2016

A dependência da economia Angolana relativamente às receitas provenientes da venda de petróleo coloca-a em 2016 numa situação de vulnerabilidade e incerteza em função da evolução futura do preço dessa matéria-prima no mercado internacional que se espera manter-se em baixa por um período considerável. Como consequência, a demanda agregada, tanto na sua componente pública como privada poderá exibir vulnerabilidades importantes e a capacidade de crescimento económico de Angola ser afectada.

O Executivo Angolano estabeleceu algumas linhas mestras de uma estratégia de saída da crise derivada da queda do preço do petróleo no mercado internacional. Destacamos:

- Substituição do petróleo como fonte principal de receita do Estado;
- Promoção das exportações não petrolíferas a curto prazo;
- Pagamento da dívida pública através da reestruturação da carteira de dívida pública;
- Aumento da base tributária não petrolífera;
- Redução da despesa e equilíbrio das finanças públicas.

O ambiente de negócios deverá beneficiar do forte compromisso das autoridades na estabilização da economia, e assim minimizar os impactos da severidade macroeconómica.

De modo a fazer face a este contexto difícil, iremos retomar os temas estratégicos fundamentais do nosso negócio e reformular o nosso plano de negócios de acordo com as novas premissas de negócio que se avizinham. Designadamente, uma maior concorrência nos segmentos tradicionais; e um ambiente regulamentar mais exigente com muitas mudanças em perspectiva.

Em 2016 daremos uma atenção particular em reforçar a confiança nos canais de distribuição, com um novo folego nas parcerias de negócios, com particular ênfase no bancassurance e na rede de agentes que deverão dinamizar o canal de particulares e agências espalhadas pelo país.

A nossa oferta será revista no âmbito de um Comité de Produtos a ser criado, de modo a alinharmos os nossos produtos com o mercado, e com o posicionamento desejado.

Daremos também um novo enfoque em temas da eficácia operacional, nomeadamente na revisão e automatização de processos de negócio, com prioridade nos sinistros.

Por último, retomaremos alguns temas da nossa agenda estratégica relacionadas com investimentos em sectores de actividade complementares ao dos seguros e nos temas da internacionalização da marca NOSSA.

Although the company's liabilities are mostly short term there is a fringe of our business, work and life accidents that require assets with longer maturities.

The growth in financial income was mainly due to the investment strategy adopted by the company in allocating assets and the interest rate rising environment.

OTHER INCOME AND COST ITEMS

This caption reflects the increase in the provision for doubtful debts relating to the health reinsurance product discontinued amounting to 260M AOA which was offset by favorable exchange differences in the amount of 300M AOA.

11. OUTLOOK FOR 2016

Oil price is expected to remain low for a considerable period of time, the dependence of Angolan economy on revenues from oil sales therefore make the situation in 2016 vulnerable and uncertain. As a result, the aggregate demand, both in the public and private component can display important vulnerabilities and the economic growth capacity of Angola can be affected.

The Government of Angola has established some guidelines for an exit strategy of the current crisis derived from the oil price fall in the international market:

- Replacement of oil as the main source of state revenue;
- Promotion of non-oil exports in the short term;
- Payment of Public Debt through the restructuring of the Public Debt portfolio;
- Increase in Non-Oil tax base;
- Reduce on the Expenditure and the balance of public finances.

The business environment should benefit from the strong commitment of the authorities in stabilizing the economy, and thus minimize the impacts of macroeconomic severity.

In order to cope with this difficult situation, we will resume the key strategic issues of our business and reformulate our business plan according to the new premises of business to come. In particular, increasing the competition on the traditional sectors and a more demanding regulatory environment with many changes in prospect.

In 2016 we will give particular attention to further enhancing confidence in the distribution channels, intensifying business partnerships, with particular emphasis on bancassurance and agent network that should boost private channel and Branches across the country.

Our offer will be reviewed by a Products Committee to be created in order to align our products with the market, and with the desired positioning.

We will also focus on issues of operational efficiency, particularly in the review and automation of business processes, with priority on claims.

Finally, we will resume some themes of our strategic agenda relating to investments in complementary sectors to the insurance and the issues of internationalization of the brand NOSSA.

12. RESULTADO E PROPOSTA DE APLICAÇÃO

O Resultado Antes de Impostos do exercício de 2015 foi de 469 488 045 AOA, que resulta num imposto a pagar sobre o rendimento a entregar ao Estado de 129 133 083 AOA.

Nos termos do artigo 71º, nº2, alínea f) da Lei das Sociedades Comerciais e das alíneas a) e e) do artigo 25º dos Estatutos, por deliberação validamente adoptada, o Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido do Exercício no Montante de 340 354 962 AOA seja aplicado nos seguintes termos:

Para Reservas Livres: 340 354 962 AOA

A presente proposta de aplicação de resultados tem subjacente por um lado a necessidade de capitalização dos fundos próprios de modo a continuarmos a implementação da estratégia definida de crescimento e solidez da companhia e por outro para fazer face a um ano que se antecipa ser de grande dificuldade ao desenvolvimento da nossa actividade.

13. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir o presente Relatório, o Conselho de Administração expressa o seu agradecimento a todos quantos contribuíram para o desenvolvimento e afirmação da Companhia, salientando particularmente:

- As autoridades de supervisão, em especial a Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros;
- A Mesa da Assembleia Geral e o Conselho Fiscal pela disponibilidade no acompanhamento da sua actividade;
- Os colaboradores que com profissionalismo, dedicação e competência tornaram possível a afirmação e o crescimento da Companhia;
- Aos accionistas pela confiança e suporte;
- O Auditor Externo.

Para os nossos Clientes deixamos aqui um exposto reconhecimento pela preferência com que distinguem a NOSSA Seguros e pelo estímulo permanente da melhoria da qualidade de serviços.

Luanda, 22 de Janeiro de 2015

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carlos Arménio de Almeida Duarte
Presidente

Ernesto de Fátima Monteiro
Administrador Executivo

Mário Alcântara Monteiro
Administrador Executivo

Alexandre Jorge de Andrade Teles Carreira
Administrador Executivo

Manuel Vicente Inglês Pinto
Administrador Não Executivo

12. PROFIT AND PROPOSED APPLICATION

The Profit before Tax in 2015 was 469 488 045 AOA, resulting in a tax payable on the income paid to the State of 129 133 083 AOA.

In terms of Article 71 (2) (f) of the Angolan Companies Act (Lei das Sociedades Comerciais) and Article 25 of the Statute, for validly adopted decision, the Board of Directors has taken a resolution proposing that the Net Profit in the amount of 340,354 962 AOA is applied as follows:

To Free Reserves: 340 354 962 AOA

This results application proposal is underpinned on the one hand the need for capitalization of own funds in order to continue the implementation of the defined strategy of growth and strength of the company and the other to cover a year that is anticipated to be of great difficulty for the development of our business.

13. FINAL CONSIDERATIONS

Finally, the Board of Directors wishes to express its thanks to all who have contributed to the development and standing of the Company, with particular reference to:

- The supervisory authorities, in particular the Angolan Insurance Regulatory and Supervisory Authority (Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros);
- The office-bearers of the General Assembly and the Supervisory Committee for their availability and interest in the Company's affairs;
- Our staff that, with professionalism, dedication and competence has made it possible for the Company to grow;
- The shareholders for their trust and support;
- The External Auditor.

To our clients we express a special word of gratitude for choosing NOSSA Seguros and for the permanent encouragement to the improvement of the quality of our services.

Luanda, January 22, 2015

THE BOARD OF DIRECTORS

Carlos Arménio de Almeida Duarte
Chairman

Ernesto de Fátima Monteiro
Executive Director

Mário Alcântara Monteiro
Executive Director

Alexandre Jorge de Andrade Teles Carreira
Executive Director

Manuel Vicente Inglês Pinto
Non Executive Director





DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FINANCIAL STATEMENTS



BALANCE SHEET ASSETS

BALANCE SHEET AS AT 31 DECEMBER 2015 AND 2014

(Amounts in thousands of Kwanzas – tAKZ)

	Note	2015					2014	
		Life	Non-life	General accounts	Total gross assets	Provisions and depreciation	Total net assets (tAKZ)	Total net assets (tAKZ)
ASSETS								
Investments								
Real State Properties	9 e 10	-	846 620	-	846 620	-	846 620	592 986
Fixed income securities	4 e 9	-	3 706 687	-	3 706 687	-	3 706 687	411 452
Deposits from credit institutions	9	-	1 199 256	-	1 199 256	-	1 199 256	3 626 610
		-	5 752 563	-	5 752 563	-	5 752 563	4 631 048
Technical provisions - reinsurance								
Unexpired risk liability provision	11	-	488 972	-	488 972	-	488 972	581 427
Provisions for outstanding claims	11	-	723 533	-	723 533	-	723 533	369 475
		-	1 212 505	-	1 212 505	-	1 212 505	950 902
Premiums pending collection (Outstanding premiums)								
Direct	12	204 584	1 153 035	-	1 357 619	-	1 357 619	1 136 591
Indirect	12	-	795 459	-	795 459	-	795 459	1 127 698
		204 584	1 948 494	-	2 153 078	-	2 153 078	2 264 289
Debtors								
Direct insurance operations	13	-	38 674	-	38 674	-	38 674	75 951
Reinsurance operations	14	-	273 169	-	273 169	-	273 169	234 081
State and other government entities	15	-	-	-	-	-	-	1 537
Other	16	-	-	737 577	737 577	-	737 577	192 646
		-	311 843	737 577	1 049 420	-	1 049 420	504 215
Other assets								
Fixed assets and stocks	5	-	-	473 518	473 518	261 199	212 319	186 543
Cash and cash equivalents	17	-	-	282 919	282 919	-	282 919	487 280
		-	-	756 437	756 437	261 199	495 238	673 823
Accruals and deferrals								
Interest receivable	18	-	-	104 107	104 107	-	104 107	58 034
Other accruals and deferrals	18	-	-	32 266	32 266	-	32 266	71 591
		-	-	136 373	136 373	-	136 373	129 625
Intangible assets	5	-	-	618 443	618 443	389 772	228 671	312 146
TOTAL		204 584	9 225 405	2 248 830	11 678 819	650 971	11 027 848	9 466 048

PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAKZ)

	Notas	2015			2014	
		Vida	Não Vida	Contas Gerais	Totais (mAKZ)	
PASSIVO						
Provisões Técnicas						
Provisão Matemática do Ramo Vida						
- De Seguros Directos	11	209 876	-	-	209 876	181 948
- De Resseguros Aceites		-	-	-	-	-
Provisão Matemática de Ac. Trabalho						
- De Seguros Directos	11	-	870 726	-	870 726	733 569
- De Resseguros Aceites		-	-	-	-	-
Provisão para Riscos em Curso						
- De Seguros Directos	11	-	2 011 148	-	2 011 148	2 315 965
- De Resseguros Aceites		-	-	-	-	-
Provisão para Incapacidades Temporárias de Ac. Trabalho						
- De Seguros Directos	11	-	237 348	-	237 348	117 674
Provisão para Sinistros Pendentes						
- De Seguros Directos	11	6 248	1 889 696	-	1 895 944	1 430 791
- De Resseguros Aceites		-	-	-	-	-
Provisão para Desvios de Sinistralidade						
- De Seguros Directos		-	-	-	-	-
- De Resseguros Aceites		-	-	-	-	-
Fundo de Actualização e Regularização						
		-	-	-	-	-
		<u>216 124</u>	<u>5 008 918</u>	<u>-</u>	<u>5 225 042</u>	<u>4 779 947</u>
Outras Provisões						
Provisão para Prémios em Cobrança	8 e 12	96 793	517 569	-	614 362	758 742
Provisão para Créditos de Cobrança Duvidosa	8 e 13	-	444 435	-	444 435	184 435
Provisão para Riscos e Encargos		-	-	-	-	-
		<u>96 793</u>	<u>962 004</u>	<u>-</u>	<u>1 058 797</u>	<u>943 177</u>
Depósitos Recebidos de Resseguradores						
		-	-	-	-	-
Credores						
Por Operações de Seguro Directo	13	-	345 400	-	345 400	330 558
Por Operações de Resseguro	14	-	1 139 631	-	1 139 631	602 708
Empréstimos Bancários		-	-	-	-	-
Estado e Outros Entes Públicos	15	-	-	135 676	135 676	206 929
Accionistas	16	-	-	1 496	1 496	1 496
Outros	16	-	-	394 987	394 987	549 023
		<u>-</u>	<u>1 485 031</u>	<u>532 159</u>	<u>2 017 190</u>	<u>1 690 714</u>
Acréscimos e Diferimentos						
	18	-	-	549 594	549 594	248 713
CAPITAL PRÓPRIO						
Capital						
Prémios de Emissão	19	-	-	1 000 000	1 000 000	000 000
Reserva Legal	19	-	-	200 000	200 000	177 641
Reserva Estatutária		-	-	-	-	-
Reserva de Reavaliação		-	-	-	-	-
Reservas Especiais		-	-	-	-	-
Reservas Livres	19	-	-	508 070	508 070	233 451
Flutuação de Valores						
- De Títulos	19	-	-	(27 308)	(27 308)	(27 308)
- De Imóveis	6 e 19	-	-	70 348	70 348	36 974
- De Câmbios		-	-	-	-	-
Resultados Transitados	19	-	-	85 760	85 760	85 760
Resultado do Exercício	19	-	-	340 355	340 355	296 979
Total Capital				<u>2 177 225</u>	<u>2 177 225</u>	<u>1 803 497</u>
TOTAL PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO		<u>312 917</u>	<u>7 455 953</u>	<u>3 258 978</u>	<u>11 027 848</u>	<u>9 466 048</u>

LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY

BALANCE SHEET AS AT 31 DECEMBER 2015 AND 2014

(Amounts in thousands of Kwanzas – tAKZ)

	Note	2015			2014
		Life	Non-life	General accounts	Total (tAKZ)
LIABILITIES					
Technical provisions					
Mathematical provision for life segment					
- Direct insurance	11	209 876	-	-	209 876
- Accepted reinsurance		-	-	-	-
Mathematical provision for workmen's compensation					
- Direct insurance	11	-	870 726	-	870 726
- Inward reinsurance		-	-	-	-
Unexpired risk liability provision					
- Direct insurance	11	-	2 011 148	-	2 011 148
- Inward reinsurance		-	-	-	-
Provision for temporary occupational disability	11	-	237 348	-	237 348
Provision for outstanding claims					
- Direct insurance	11	6 248	1 889 696	-	1 895 944
- Inward reinsurance		-	-	-	-
Equalisation provision		-	-	-	-
Settlement Fund		-	-	-	-
		216 124	5 008 918	-	5 225 042
					4 779 947
Other Provisions					
Outstanding premiums provision	8 e 12	96 793	517 569	-	614 362
Provision for doubtful debts	8 e 13	-	444 435	-	444 435
		96 793	962 004	-	1 058 797
					943 177
Creditors					
Direct insurance operations	13	-	345 400	-	345 400
Reinsurance operations	14	-	1 139 631	-	1 139 631
State and other public entities	15	-	-	135 676	135 676
Shareholders	16	-	-	1 496	1 496
Others	16	-	-	394 987	394 987
		-	1 485 031	532 159	2 017 190
					1 690 714
Accruals and deferrals	18	-	-	549 594	549 594
					248 713
Equity					
Share Capital	19			1 000 000	1 000 000
Legal reserve	19			200 000	200 000
Free reserves	19			508 070	508 070
Variations					
Securities	19			(27 308)	(27 308)
Real State Properties	6 e 19			70 348	70 348
Retained earnings	19			85 760	85 760
Results for the year	19			340 355	340 355
Total capital				2 177 225	2 177 225
TOTAL LIABILITIES AND EQUITY		312 917	7 455 953	3 258 978	11 027 848
					9 466 048

EXPENSES

PROFIT AND LOSS STATEMENT FOR THE YEARS ENDING 31 DECEMBER 2015 AND 2014

(Amounts in thousands of Kwanzas – tAKZ)

	Note	2015										2014		
		Life	Personal accidents, health & travel	Fire and natural disasters	Other material damages	Auto	Transport	General third party	Sundry	General accounts	Total (tAKZ)	Total (tAKZ)		
Debits														
Mathematical provision														
- Direct insurance	11 e 20	27 929	147 764	-	-	-	-	-	-	-	-	-	175 693	329 245
- Accepted reinsurance		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ceded reinsurance (Reduction)		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		27 929	147 764	-	-	-	-	-	-	-	-	-	175 693	329 245
Unexpired risk provision														
- Direct insurance	11 e 21	-	1 124 872	8 735	1 173 323	5 020 179	9 288	51 369	-	-	-	-	7 387 766	5 808 299
- Accepted reinsurance		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ceded reinsurance (Reduction)	11 e 21	-	546 476	4 180	542 553	1 627 260	8 583	44 723	552	-	-	-	2 774 327	1 813 779
Provision for temporary disability	11 e 22	-	119 674	-	-	-	-	-	-	-	-	-	119 674	-
Equalisation provision		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		-	1 791 022	12 915	1 715 876	6 647 439	17 871	96 092	552	-	-	-	10 281 767	7 622 078
Participation in Profit and Loss														
		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	8 e 12	35 509	(66 660)	22	1 323	(114 493)	(197)	95	-	-	-	-	(144 401)	(304 861)
Outstanding premiums provision														
		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Claims														
- Direct insurance	23	4 021	1 220 401	-	154 389	1 054 136	-	6 948	-	-	-	-	2 439 895	1 418 615
- For the year	23	(3 428)	126 048	-	(19 646)	(31 095)	-	(2 472)	-	-	-	-	69 407	94 924
- From previous years (readjustments)		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		593	1 346 449	-	134 743	1 023 041	-	4 476	-	-	-	-	2 509 302	1 513 539
Accepted reinsurance		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Commissions														
- Direct insurance	24	662	81 815	70	22 576	114 318	245	397	-	-	-	-	220 083	156 630
- Accepted reinsurance		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Acquisition costs		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		662	81 815	70	22 576	114 318	245	397	-	-	-	-	220 083	156 630
Charges on ceded reinsurance														
- Premiums	25	58 423	345 579	63 502	503 442	754 301	4 997	28 926	-	-	-	-	1 759 170	1 772 784
- Interest		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		58 423	345 579	63 502	503 442	754 301	4 997	28 926	-	-	-	-	1 759 170	1 772 784
Investment Losses														
- Allocated to technical provisions		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Free		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Staff costs	26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Other administrative costs	26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Taxes and charges	26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortisations	5 e 26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisions for doubtful debt	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Other costs	27	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Non-operating costs and losses	27	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tax on profit for the year	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Results for the year		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total		123 116	3 645 969	76 509	2 377 960	8 424 606	22 916	129 986	552	3 147 928	18 289 897	13 947 560		

INCOME

PROFIT AND LOSS STATEMENT FOR THE YEARS ENDING 31 DECEMBER 2015 AND 2014

(Amounts in thousands of Kwanzas – tAKZ)

Credits	Note	2015							2014			
		Life	Personal accidents, health & travel	Fire and natural disasters	Other material damages	Auto	Transport	General third party	Sundry	General accounts	Total (tAKZ)	
Mathematical provision												
- Direct insurance (Reduction)	11 e 20	-	10 607	-	-	-	-	-	-	-	10 607	24 712
- Accepted reinsurance(Reduction)		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ceded reinsurance		-	10 607	-	-	-	-	-	-	-	10 607	24 712
Unexpired risk provision												
- Direct insurance (Reduction)	11 e 21	-	10 207 43	9 841	1 080 308	5 529 570	9 140	42 981	-	-	7 692 583	4 916 510
- Accepted reinsurance(Reduction)		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ceded reinsurance	11 e 21	-	6 102 14	3 789	6 081 92	1 400 039	8 492	50 594	552	-	2 681 872	1 993 609
Temporary occupational disability Equalisation provision	11 e 22	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	59 725
		-	1 630 957	13 630	1 688 500	6 929 609	17 632	93 575	552	-	10 374 455	6 969 844
Profit and Loss distributed												
Premiums and endorsements												
- Direct insurance	28	317 718	1 627 978	5 913	807 354	2 739 437	7 637	38 188	-	-	5 544 225	5 383 738
- Accepted reinsurance		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		317 718	1 627 978	5 913	807 354	2 739 437	7 637	38 188	-	-	5 544 225	5 383 738
Revenues from ceded reinsurance												
- Claims	25	-	45 913 2	-	88 602	368 751	-	32 384	-	-	948 869	478 628
- Fees	25	10 589	11 448	36 822	83 216	237 202	1 439	3 180	-	-	383 896	539 734
		10 589	470 580	36 822	171 818	605 953	1 439	35 564	-	-	1 332 765	1 018 362
Income from investments												
- Amounts allocated to technical provisions	29	-	-	-	-	-	-	-	-	388 902	388 902	194 504
- Other	29	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		-	-	-	-	-	-	-	-	388 902	388 902	194 504
Other earnings												
Non-operating income and expenses	27	-	-	-	-	-	-	-	-	632 426	632 426	315 934
	27	-	-	-	-	-	-	-	-	6 517	6 517	40 466
		-	-	-	-	-	-	-	-	638 943	638 943	356 400
Total		328 307	3 740 122	56 365	2 667 672	10 274 999	26 708	167 327	552	1 027 845	18 289 897	13 947 560



DACHWÄRK SE WOOD

PATCHWORK SE WOOD

WOLLE MASCH 1500000



NOTAS ÀS CONTAS DO BALANÇO E DE GANHOS E PERDAS

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS STATEMENT

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A NOSSA – Nova Sociedade de Seguros de Angola, S.A. (adiante designada por NOSSA ou Companhia), tem por objecto principal e exclusivo o exercício da actividade de seguro directo e de resseguro na totalidade dos ramos vida e não vida, bem como a gestão de fundos de pensões, com a amplitude permitida por lei.

A NOSSA foi constituída em 6 de Outubro de 2004, tendo iniciado a sua actividade em Novembro de 2005.

As notas às contas incluídas no Anexo respeitam a ordem estabelecida no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), conforme o disposto no ponto 7 do Decreto nº 79-A/02, de 5 de Dezembro, no respeitante às notas 1 a 10. As restantes notas compreendem a informação considerada relevante ou com situações a reportar, seguindo para tal a ordem das demonstrações financeiras.

2. BASES DE APRESENTAÇÃO E RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1 BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir dos livros e registos contabilísticos da Companhia, mantidos em conformidade com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), aprovado pelo Decreto nº 79-A/2002, de 5 de Dezembro.

As demonstrações financeiras estão preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com excepção dos investimentos, os quais estão registados com base no princípio do valor actual, quando tal é possível.

O balanço e a conta de ganhos e perdas da Companhia em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 encontram-se expressos em Kwanzas, tendo os activos e passivos denominados em outras divisas sido convertidos para moeda nacional, com base nas taxas de câmbio em vigor naquelas datas.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com o PCES requer que a Companhia efectue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, activos e passivos.

No exercício de 2015 não foram registadas alterações nos critérios de valorimetria e métodos de cálculo utilizados.

As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2015 foram aprovadas pelo Conselho de Administração, mas estão ainda pendentes de aprovação pela Assembleia Geral de Accionistas. No entanto, o Conselho de Administração admite que venham a ser aprovadas sem alterações significativas.

2.2 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Os principais critérios e princípios contabilísticos utilizados na preparação das demonstrações financeiras são os descritos abaixo:

2.2.1 INVESTIMENTOS

Os investimentos são valorizados com base no princípio do valor actual.

a) Imóveis

Os imóveis são valorizados pelo valor actual de mercado apurado à data da avaliação. Se não for possível determinar o valor de mercado de um imóvel, considera-se como valor actual o valor determinado com base na aplicação do princípio do valor de aquisição ou do custo de produção.

As diferenças entre o valor de aquisição e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima referidos, são registadas na conta “Flutuação de Valores – De Imóveis”.

1. INTRODUCTION

NOSSA – Nova Sociedade de Seguros de Angola, S.A. (hereinafter referred to as “NOSSA” or “the Company”) has, as its sole purpose, to carry on the business of direct insurance and all life and non-life reinsurance, as well as pension fund management within the scope permitted by law.

NOSSA was incorporated on 6 October 2004 and commenced its operations in November 2005.

Notes 1 to 10 to the financial statements in this Annex follow the order of the Angolan Chart of Accounts applicable to Insurance Companies (Plano de Contas para as Empresas de Seguros - PCES) pursuant to item 7 of Decree 79-A/02 of 5 December. The remaining notes contain information which is deemed to be of relevance or which pertains to situations worthy of reporting and these follow the order in the financial statements.

2. BASES OF PRESENTATION AND MAIN ACCOUNTING POLICIES

2.1. BASES OF PRESENTATION

The financial statements are based on the Company’s accounting records, which are prepared in accordance with the Angolan Chart of Accounts applicable to Insurance Companies (PCES), as approved by Decree 79-A/2002 of 5 December.

The financial statements are prepared in accordance with the historical cost principle, except investments recorded at current value when possible.

The Company’s Balance Sheet and Profit and Loss Account for the years ended 31 December 2015 and 2014 are stated in Kwanzas. Assets and liabilities denominated in other currencies are converted to the national currency at the exchanges rates prevailing on these dates.

The preparation of the financial statements in compliance with the PCES requires the Company to make judgments, estimates and assumptions that affect the application of accounting policies and the reported amounts of assets, liabilities, income and expenses.

During the 2015 financial year, there were no changes to the measurement and calculation methods used.

The financial statements for the year ended 31 December 2015 were approved by the Board of Directors, but the approval by the General Meeting of Shareholding is still pending. However, the Board of Directors considers that they will be approved without significant changes.

2.2. ACCOUNTING POLICIES

The main criteria and accounting principles used in the preparation of the financial statements are described below:

2.2.1 INVESTMENTS

Investments are recorded using the fair value principle.

a) Real Estate Properties

Property is valued at the current market value as determined on the valuation date. Where it is impossible to determine the market value of a property, then the purchase price or the production cost principle are used as the current value.

Differences between the purchase price and the value determined in accordance with the above measurement criteria are recorded under the account heading “Value Fluctuations – Real estate Properties”.

b) Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros, quando cotados, são valorizados ao seu valor de mercado, entendido este como o valor de cotação à data do balanço. Quando não cotados, são avaliados com base numa apreciação prudente do seu valor provável de realização, não podendo exceder os seguintes valores:

Acções e quotas: ao valor que proporcionalmente lhes corresponde nos capitais próprios da empresa, de acordo com as últimas demonstrações financeiras aprovadas;

Obrigações: ao valor de aquisição, se emitidas durante o exercício, ou ao valor nominal, se emitidas em exercícios anteriores.

As diferenças entre o valor de aquisição e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima referidos, são registadas na conta "Flutuação de Valores – De Títulos".

Quando da alienação, as mais e menos-valias efectivas são reconhecidas como resultado no exercício em que ocorrem e são registadas nas respectivas contas de "Ganhos realizados em investimentos" ou "Perdas realizadas em investimentos".

c) Rendimentos

Os rendimentos registados no exercício obedecem ao princípio da especialização do exercício com excepção dos rendimentos de acções que são contabilizados na altura do respectivo recebimento.

2.2.2 IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS

As Imobilizações corpóreas e incorpóreas estão valorizadas ao seu custo de aquisição entendido como o preço de compra acrescido dos gastos acessórios suportados até à sua entrada em funcionamento (Nota 5).

As amortizações e reintegrações são calculadas pelo método das quotas constantes, respeitando as taxas legais previstas pelo Decreto Presidencial n.º 207/15, de 5 de novembro:

IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	TAXAS ANUAIS
Equipamento administrativo	10,00% a 16,66%
Máquinas e ferramentas	16,66%
Equipamento informático	16,66% a 25%
Equipamento de transporte	33,33%
Instalações interiores	10% a 16,66%
Outras imobilizações corpóreas	10%
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	TAXAS ANUAIS
Imobilizações Incorpóreas	33,33%

2.2.3 OPERAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA

As operações em moeda estrangeira são contabilizadas de acordo com os princípios do sistema "multi-currency", sendo cada operação registada em função das respectivas moedas de denominação.

Os activos e passivos expressos em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas à taxa de câmbio de referência à data do balanço. Os custos e proveitos relativos a diferenças cambiais, realizadas ou potenciais, registam-se na conta de ganhos e perdas do exercício, nas rubricas "Outros custos" e "Outros proveitos".

Em 31 de Dezembro de 2015, os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para Kwanzas com base na taxa de câmbio oficial divulgada pelo Banco Nacional de Angola (BNA) com referência a esta data, sendo a taxa de câmbio do Dólar Norte-Americano de 135,315 AKZ/USD. No dia 4 de Janeiro de 2016 a taxa de câmbio divulgada pelo BNA passou a ser de 155,612 AKZ/USD.

2.2.4 PROVISÕES TÉCNICAS

As seguradoras devem constituir e manter provisões técnicas, para responder ao cumprimento das obrigações assumidas nos contratos de seguros. Para tal, são observadas as formas de apuramento e

b) Financial Investments

Listed financial investments are valued at their market value, being the quoted market price on the date of the balance sheet. Non-listed financial instruments are assessed on a prudent assessment of their probable realization value, which may not exceed the following: Shares and quotas: their pro-rata value in relation to the Company's equity, according to the latest approved financial statements; Bonds: at cost for those issued during the financial year, or at par value if issued during previous financial years. The difference between the cost and the assessed value in accordance with the above-mentioned criteria is recognized under the account heading "Value Fluctuations – Securities". At disposal, the gains or losses are recognized in the financial year in which they occur and are recorded in the profit and loss account as "Realized gains on investments" or "Realized losses on investments".

c) Earnings

Earnings for the period are recognized on an accruals basis with the exception of earning on shares which are accounted for on the date of receipt.

2.2. 2. TANGIBLE AND INTANGIBLE ASSETS

Tangible and intangible assets are recorded at acquisition cost, which is understood to be the purchase price plus the additional expenditure incurred to bring it to a working condition (Note 5).

Depreciation and amortization are calculated on a straight line basis, respecting the legal rates established by Presidential Decree No. 207/15, of 5 November:

TANGIBLE ASSETS	ANNUAL RATES
Office equipment	10.00% to 16.66%
Tools and machines	16.66%
IT equipment	16.66% to 25%
Transport equipment	33.33%
Fixtures and fittings	10% to 16.66%
Other tangible assets	10%
INTANGIBLE ASSETS	ANNUAL RATES
Intangible assets	33.33%

2.2.3. FOREIGN CURRENCY TRANSACTIONS

Foreign currency transactions are recorded using the multicurrency principles according to which each transaction is recorded at the respective transaction currency.

Assets and liabilities expressed in foreign currency are translated into Kwanzas at the exchange rates ruling at the balance sheet date. Realized or potential gains or losses arising from exchange differences are recognized in the profit and loss account as "Other losses" and "Other income".

As at December 31, 2015, the assets and liabilities denominated in foreign currencies were converted to Kwanzas based on the official exchange rate published by the National Bank of Angola (BNA) with reference to this date, and the US dollar exchange rate American AKZ 135,315 / USD. On January 4, 2016 the exchange rate published by BNA increased to 155,612 AKZ / USD.

2.2.4. TECHNICAL PROVISIONS

Insurance companies are obliged to constitute and maintain technical provisions to ensure compliance with their obligations pursuant to insurance contracts. The basis of assessment and methodologies used

metodologias de aplicação conforme o disposto no Decreto-Executivo nº 06/03, de 24 de Janeiro.

As provisões técnicas constituídas pela Companhia são as seguintes:

a) Provisão para Riscos em Curso

A provisão para riscos em curso (provisão para prémios não adquiridos) destina-se a garantir, relativamente a cada um dos contratos em vigor, com excepção dos respeitantes ao “ramo vida”, a cobertura dos riscos assumidos e dos encargos deles resultantes durante o período compreendido entre o final do exercício e a data do efectivo vencimento. Desta forma, esta provisão reflecte a parte dos prémios brutos emitidos contabilizados no exercício, a imputar a um ou vários exercícios seguintes.

Esta provisão é calculada, contrato a contrato, por aplicação do método “pro rata temporis”, a partir dos prémios processados líquidos de estornos e anulações, sendo apresentada no balanço na rubrica “Provisões Técnicas”.

A Companhia difere os custos de aquisição relativos a comissões de mediação incorridas com a angariação das respectivas apólices de seguro.

b) Provisão matemática do ramo vida

A provisão matemática do ramo vida corresponde à diferença entre os valores actuais das responsabilidades recíprocas da seguradora e das pessoas que tenham celebrado os contratos de seguro, calculados em conformidade com as bases técnicas aprovadas. Os produtos do ramo vida podem separar-se entre produtos de risco e produtos financeiros. No caso da NOSSA, apenas existem produtos de risco, nomeadamente um produto que se insere na categoria de Temporário Anual Renovável (TAR).

c) Provisão matemática de acidentes de trabalho

A provisão matemática de acidentes de trabalho corresponde ao valor actual das pensões calculado em conformidade com as disposições aprovadas.

A provisão matemática do ramo acidentes de trabalho tem por objectivo registar a responsabilidade relativa a:

- Pensões a pagar relativas a sinistros cujos montantes já estejam homologados;
- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos mas que se encontrem pendentes de acordo final ou homologação, denominadas de pensões definidas;
- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos mas cujos respectivos processos clínicos não estão concluídos à data das demonstrações financeiras ou pensões referentes a sinistros já ocorridos mas ainda não declarados, denominadas pensões presumíveis.

d) Provisão para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho

A provisão para incapacidades temporárias serve para fazer face às responsabilidades referentes aos sinistros com processos clínicos em curso, no que respeita aos pagamentos de salários e de despesas com tratamentos até à data da alta clínica.

A provisão para incapacidades temporárias de “Acidentes de Trabalho” corresponde a 25% dos prémios do ramo “Acidentes de Trabalho” líquidos de estornos e anulações, processados durante o exercício.

e) Provisão para sinistros pendentes

A provisão para sinistros pendentes corresponde: (i) ao valor previsível dos encargos com sinistros ocorridos e ainda não regularizados, (ii) aos sinistros já regularizados mas ainda não liquidados no final do exercício e (iii) à responsabilidade estimada para os sinistros ocorridos e ainda não reportados (IBNR).

are those set out in Executive Decree no. 06/03 of 24 January.

The Company maintains the following technical provisions:

a) Unexpired risk liability provision

The provision for unexpired risk liability (provision for unearned premiums) is intended to cover for risks and liabilities arising from each of the existing policies, except life policies for the period from the end of the year and the expiry date of the policy.

Thus, this provision reflects the portion of the gross premiums written accounted for in the financial year to be allocated to one or several subsequent accounting periods.

This provision is calculated policy by policy by applying the “pro rata temporis”, method on premiums processed net of premium returns and cancellations and is registered under “Technical Provisions” in the balance sheet.

The Company defers the acquisition costs pertaining to commissions to intermediaries incurred with the acquisition of the respective insurance contracts.

b) Mathematical provision for the life insurance

The mathematical provision for life insurance is the difference between the reciprocal current liabilities of the insurer and people who entered into life insurance contracts, calculated in accordance with the approved technical methods. Life products include risk products and financial products. NOSSA, only sells risk products, namely an Annual Renewable Term (ART) insurance product.

c) Mathematical provision for workmen’s compensation insurance

The mathematical provision for workmen’s compensation is the current value of pension liabilities calculated in accordance with approved regulations. The mathematical provision for workmen’s compensation insurance is aimed at recording the liability in respect of:

- Pensions payable on claims which amounts have already been approved;
- Estimates of pension liabilities for claims already incurred but still pending final agreement or approval, referred to as defined pensions;
- Estimated pension liabilities for claims already incurred but the medical reports of which have not been finalized at the reporting date or pension liabilities for claims already incurred but not yet reported, also referred to as presumed pensions.

d) Provision for temporary disability for workmen’s compensation

The purpose of temporary disability provisions is to ensure adequate cover for liabilities arising from claims pending a medical report, as concerns salary payments and treatment costs until the date of medical discharge.

The provision for temporary disability for “Workmen’s Compensation” policies corresponds to 25% of “Workmen’s Compensation” policy written premiums net of premium refunds and cancellations for the period.

e) Provisions for outstanding claims

The provision for outstanding claims comprises: (i) an estimate of the ultimate liabilities with claims incurred, but not settled, (ii) settled claims but unpaid at the reporting date and (iii) the estimated liability on claims incurred, but not yet reported (IBNR).

This provision is calculated claim by claim, corresponding to the expected value of claims. The IBNR is estimated on the basis of past claims experience, information available and the application of statistical methods.

Esta provisão é calculada, sinistro a sinistro, correspondendo ao valor previsível dos encargos com sinistros. O IBNR é estimado com base na experiência passada, informação disponível e na aplicação de métodos estatísticos.

f) Provisões técnicas de resseguro cedido

As provisões para o resseguro cedido compreendem os montantes efectivos ou estimados que, em conformidade com os tratados de resseguro, correspondem à parte dos resseguradores nos montantes brutos das provisões técnicas de seguro directo.

2.2.5 OUTRAS PROVISÕES

a) Provisão para prémios em cobrança

As provisões para prémios em cobrança são determinadas aplicando os critérios requeridos pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG), previstos no Decreto-Executivo nº 05/03, de 24 de Janeiro.

b) Provisão para créditos de cobrança duvidosa

As provisões para créditos de cobrança duvidosa destinam-se a reduzir o montante dos saldos devedores, provenientes de operações de seguro directo, de resseguro ou outras, com excepção dos prémios em cobrança, ao seu valor previsional de realização, por aplicação dos critérios económicos.

2.2.6 ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

Os custos e os proveitos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

Uma vez que os prémios de seguro directo são reconhecidos como proveitos na data do processamento ou renovação da respectiva apólice (independentemente do momento do seu recebimento) e os sinistros são registados aquando da participação, a Companhia realiza determinadas especializações de custos e proveitos que afectam, para além da rubrica de "Acréscimos e diferimentos", as contas de provisões técnicas, nomeadamente a provisão para riscos em curso e a provisão para sinistros.

Os prémios de resseguro cedido são registados como custos no exercício a que respeitam da mesma forma que os prémios brutos emitidos, e os sinistros de resseguro cedido são registados como proveitos da mesma forma que os sinistros de seguro directo.

2.2.7 RESPONSABILIDADES POR FÉRIAS E SUBSÍDIO DE FÉRIAS

Incluídas na rubrica de "Acréscimos e diferimentos" do passivo, correspondem a cerca de 2 meses de remunerações e respectivos encargos, baseados nos valores do respectivo exercício, e destinam-se a reconhecer as responsabilidades legais existentes no final de cada exercício perante os empregados pelos serviços prestados até àquela data, a regularizar posteriormente.

2.2.8 IMPOSTOS SOBRE LUCROS

A Companhia encontra-se sujeita à tributação em sede de Imposto Industrial – Grupo A. O imposto sobre os lucros é determinado com base em declarações de auto liquidação elaboradas de acordo com as normas fiscais vigentes, sendo de 30% a taxa nominal em vigor nos exercícios de 2015 e 2014. As declarações ficam sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos.

f) Provisions for ceded reinsurance

Provisions for ceded reinsurance include the actual or estimated amounts which, in terms of the reinsurance agreements, correspond to the reinsurers' portion of the gross technical provisions for direct Insurance.

2.2.5. OTHER PROVISIONS

a) Outstanding premium provision

Outstanding premium provision are calculated following the criteria established by the Angolan Insurance Regulatory and Supervisory Authority (Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros - ARSEG), as set out in Executive Decree no. 05/03 of 24 January.

b) Provision for doubtful debts

The provision for doubtful debts is intended to reduce receivables from direct insurance, reinsurance and other operations except unearned premiums at their expected realisable value applying economic criteria.

2.2.6. ACCRUALS BASIS

Income and expenses are recorded in accounts in the year to which they refer, irrespective of the date of their payment or receipt. Direct insurance premiums are recognized as income on the date of issue or renewal of the corresponding policy (regardless of when they are received) and claims are recorded when they are reported in accordance with the accrual basis which affects not only "Accruals and deferrals" but also the technical provisions, namely the unexpired risk liability provision and the provision for claims. Outward reinsurance premiums are recognized as an expense in the year to which they refer, as are gross premiums, and claims on outward reinsurance are recognised as income, as are direct insurance claims.

Outward reinsurance premiums are recognized as an expense in the year to which they refer, as are gross premiums, and claims on outward reinsurance are recognized as income, as are direct insurance claims.

2.2.7. PROVISION FOR ANNUAL LEAVE AND LEAVE SUBSIDY

The provision for annual leave and leave subsidy, corresponding to approximately two months of salary and corresponding charges, based on the figures for the year in question, is recorded in the item "accruals and deferrals" under liabilities. This is intended to recognize legal obligations to employees at the end of each year, for services provided prior to that date but which are to be met subsequently.

2.2.8. TAX ON PROFITS

The Company is liable to pay Industrial Tax – Group A. Tax on profits is determined based on self-assessments prepared in accordance with existing tax rules at a nominal tax rate of 30% (35% in the 2013 financial year). Assessments are subject to review and correction by the tax authorities for a period of five years.

3. DERROGAÇÕES AOS CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspectos materialmente relevantes, em conformidade com as disposições do PCES.

3. DEROGATIONS FROM MEASUREMENT CRITERIA

The financial statements for the year were prepared, in all materially relevant aspects, in accordance with the provisions of the PCES.

4. INVENTÁRIO DE TÍTULOS E DE PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, o saldo da rubrica “Títulos de rendimento fixo” apresentava a seguinte composição:

4. INVENTORY OF INVESTMENTS AND FINANCIAL INSTRUMENTS

As at 31 December 2014, the balance of the heading “Fixed income securities” was made up as follows:

Identificação do título	Quantidade	Valor nominal (moeda)	Moeda	2015		Valor de balanço	
				Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Unitário	Total (mAKZ)
TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO							
Dívida pública							
Obrigações do Tesouro							
OTTXC - 2 anos	2 234	134 287	AKZ	134 287	299 998	168,84	377 197
OTTXC - 3 anos	742	139 035	AKZ	139 035	103 164	168,84	125 282
OTTXC - 4 anos	657	136 919	AKZ	136 919	89 956	168,84	110 930
OTTXC - 5 anos	657	136 919	AKZ	136 919	89 956	168,84	110 930
OTTXC - 7 anos	259	156 927	AKZ	156 927	35 000	147,05	38 086
Bilhetes do Tesouro	2 545 942	1 000	AKZ	1 000	2 403 002	0,94	2 403 002
De outros emissores							
Banco Regional do Keve, S.A. - Obrigações subordinadas	80	50 000	USD	50 000	4 000 000	6 766	541 260
							<u>3 706 687</u>
							3 706 687

Identificação do título	Quantidade	Valor nominal (USD)	Moeda	2014		Valor de balanço	
				Preço médio de aquisição (USD)	Valor total de aquisição (USD)	Unitário	Total (mAKZ)
TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO							
De outros emissores							
Banco Regional do Keve, S.A. - Obrigações subordinadas	80	50 000	USD	50 000	4 000 000	5 143	411 452
							<u>411 452</u>
							411 452

Identification of securities	Quantity	Nominal Value (AKZ)	Currency	2015		Book value	
				Average purchase price	Total Value of Acquisition	Unit	Total (tAKZ)
FIXED INCOME SECURITIES							
Public Debt							
Treasury Bonds							
OTTXC - 2 years	2 234	134 287	AKZ	134 287	299 998	168,84	377 197
OTTXC - 3 years	742	139 035	AKZ	139 035	103 164	168,84	125 282
OTTXC - 4 years	657	136 919	AKZ	136 919	89 956	168,84	110 930
OTTXC - 5 years	657	136 919	AKZ	136 919	89 956	168,84	110 930
OTTXC - 7 years	259	156 927	AKZ	156 927	35 000	147,05	38 086
Treasury Bills	2 545 942	1 000	AKZ	1 000	2 403 002	0,94	2 403 002
From other issuers							
Banco Regional do Keve, S.A. - Subordinated Bonds	80	50 000	USD	50 000	4 000 000	6 766	541 260
							<u>3 706 687</u>
							3 706 687

Identification of securities	Quantity	Nominal Value (USD)	Currency	2014		Book value	
				Average purchase price (USD)	Total Value of Acquisition (USD)	Unit	Total (tAKZ)
FIXED INCOME SECURITIES							
From other issuers							
Banco Regional do Keve, S.A. - Subordinated Bonds	80	50 000	USD	50 000	4 000 000	5 143	411 452
							<u>411 452</u>
							411 452

As obrigações do Tesouro (“OTTXC”) referem-se a obrigações emitidas pelo Tesouro Angolano que se encontram indexadas à taxa de câmbio do Dólar Norte Americano. Em 31 de Dezembro de 2015, a actualização do valor nominal gerou um ganho de aproximadamente 144.352 mAKZ (Nota 27).

As obrigações subordinadas emitidas pelo Banco Regional do Keve, S.A. têm uma taxa de juro de 11% e vencimento em Março de 2018.

The Treasury bonds (“OTTXC”) refer to bonds issued by the Angolan Treasury that are indexed to the exchange rate of the US Dollar. As at 31 December 2015, the update of the nominal value generated a gain of approximately 144,352 tAKZ (Note 27).

The subordinated bonds issued by the Banco Regional do Keve, S.A. has an interest rate of 11% and mature in March 2018.

5. MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DE IMOBILIZAÇÕES

5. MOVEMENTS IN TANGIBLE AND INTANGIBLE ASSETS

As variações ocorridas nas rubricas de imobilizações corpóreas e incorpóreas durante os exercícios de 2015 e 2014 foram as seguintes:

The variations in tangible and intangible assets for the 2015 and 2014 were as follows:

	Saldo em 31.12.2014			Aquisições	Regularizações	Transferências	Alienações e abatimentos líquidos	Amortizações do Exercício (Nota 26)	Saldo em 31.12.2015		
	Activo bruto	Amortizações Acumuladas	Activo líquido (em mAqZ)						Activo bruto	Amortizações Acumuladas	Activo líquido (em mAqZ)
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS:											
Despesas de constituição e Instalação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas de investigação e desenvolvimento	2 474	-	2 474	-	1 054	-	-	825	2 474	1 879	595
Despesas em edifícios arrendados	262 297	176 753	85 544	21 244	-	23 332	-	76 694	306 873	253 447	53 426
Trespasas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras imobilizações incorpóreas	95 942	43 981	51 961	2 297	-	209 378	-	90 465	307 617	134 446	173 171
Imobilizações incorpóreas em curso	172 167	-	172 167	63 498	-	(232 710)	(1 476)	-	1 479	-	1 479
	532 880	220 734	312 146	87 039	1 054	-	(1 476)	167 984	618 443	389 772	228 671
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS:											
Equipamento administrativo	65 714	30 189	35 525	17 585	-	-	-	11 186	83 299	41 375	41 924
Máquinas e ferramentas	8 774	5 350	3 424	228	-	-	-	1 137	9 002	6 487	2 515
Equipamento informático	150 448	88 955	61 493	5 205	-	-	-	33 576	155 653	122 531	33 122
Instalações interiores	2 588	-	2 588	-	1 051	-	-	627	2 588	1 678	910
Material de transporte	100 544	43 140	57 404	39 421	-	-	-	34 428	139 965	77 568	62 397
Equipamento hospitalar	61	-	61	-	29	-	-	6	61	35	26
Outras imobilizações corpóreas	23 365	10 207	13 158	-	(4 082)	-	-	2 324	23 365	8 449	14 916
Património artístico	8 220	-	8 220	-	1 908	-	-	822	8 220	2 730	5 490
Mobiliário	1 520	-	1 520	2 757	40	-	-	306	4 277	346	3 931
Salvados	3 150	-	3 150	2 369	-	-	-	-	5 519	-	5 519
Imobilizações corpóreas em curso	-	-	-	232 969	-	(191 400)	-	-	41 569	-	41 569
	364 384	177 841	186 543	300 534	(1 054)	(191 400)	-	84 412	473 518	261 199	212 319
	897 264	398 575	498 689	387 573	-	(191 400)	(1 476)	252 396	1 091 961	650 971	440 990

	Balance on 31.12.2014			Additions	Adjustments	Transfers	Disposal and write-offs	Accumulated Depreciation (Note 26)	Balance on 31.12.2015		
	Gross Assets	Accumulated Depreciation	Net Assets (in tAkZ)						Gross Assets	Accumulated Depreciation	Net Assets (in tAkZ)
INTANGIBLE ASSETS											
Incorporation and Start-up Expenses	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Research and development cost	2 474	-	2 474	-	1 054	-	-	825	2 474	1 879	595
Leasehold Expenses	262 297	176 753	85 544	21 244	-	23 332	-	76 694	306 873	253 447	53 426
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Other intangible assets	95 942	43 981	51 961	2 297	-	209 378	-	90 465	307 617	134 446	173 171
Intangible assets in progress	172 167	-	172 167	63 498	-	(232 710)	(1 476)	-	1 479	-	1 479
	532 880	220 734	312 146	87 039	1 054	-	(1 476)	167 984	618 443	389 772	228 671
TANGIBLE ASSETS											
Office equipment	65 714	30 189	35 525	17 585	-	-	-	11 186	83 299	41 375	41 924
Tools and Machines	8 774	5 350	3 424	228	-	-	-	1 137	9 002	6 487	2 515
IT equipment	150 448	88 955	61 493	5 205	-	-	-	33 576	155 653	122 531	33 122
Fixture and Fittings	2 588	-	2 588	-	1 051	-	-	627	2 588	1 678	910
Transport equipment	100 544	43 140	57 404	39 421	-	-	-	34 428	139 965	77 568	62 397
Hospital equipment	61	-	61	-	29	-	-	6	61	35	26
Other tangible assets	23 365	10 207	13 158	-	(4 082)	-	-	2 324	23 365	8 449	14 916
Works of art	8 220	-	8 220	-	1 908	-	-	822	8 220	2 730	5 490
Inventory	1 520	-	1 520	2 757	40	-	-	306	4 277	346	3 931
Salvage	3 150	-	3 150	2 369	-	-	-	-	5 519	-	5 519
Tangible asset in progress	-	-	-	232 969	-	(191 400)	-	-	41 569	-	41 569
	364 384	177 841	186 543	300 534	(1 054)	(191 400)	-	84 412	473 518	261 199	212 319
	897 264	398 575	498 689	387 573	-	(191 400)	(1 476)	252 396	1 091 961	650 971	440 990

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica "Despesas em edifícios arrendados" corresponde a obras realizadas no edifício sede e em agências arrendadas.

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica "Outras imobilizações incorpóreas" respeita a software específico que a Companhia adquiriu para as áreas de suporte à actividade.

Durante o exercício de 2015, a Companhia transferiu para a rubrica de "Investimentos - Imóveis de Rendimento" o montante de 191.400 mAqZ (Nota 10), correspondente a um imóvel adquirido durante o exercício.

Em 31 de Dezembro de 2014, a rubrica "Imobilizações incorpóreas em curso" respeita a desenvolvimentos do software de suporte à actividade ("Navision" e "GIS"), que se encontravam em fase de implementação.

On 31 December 2015 and 2014, the item "Leasehold expenses" includes works carried out in the head office building and in leased branch premises.

On 31 December 2015 and 2014, the item "Other intangible assets" includes dedicated software purchased by the Company for its activities.

On 31 December 2015 and 2014, the item "Intangible assets in progress" includes the development of software for its activities ("Navision" and "GIS"), which were in the implementation phase.

During the 2015 year, the Company transferred to the caption "Investments - Income Properties" the amount of 191,400 tAkZ (Note 10), corresponding to a property acquired during the year.

On December 31 2014, the caption "Intangible assets in progress" refers to software development to support the activity ("Navision" and "GIS"), which were in the implementation phase.

COMPOSIÇÃO POR CRITÉRIO DE VALORIMETRIA

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, o imobilizado incorpóreo decompunha-se por critério de valorimetria como segue:

COMPOSITION BY MEASUREMENT CRITERIA

As at 31 December 2015 and 2014, intangible assets were broken down, according to measurement criteria, as follows:

	2015			2014		
	Valor Líquido Custo histórico	Valor de reavaliação	Total	Valor Líquido Custo histórico	Valor de reavaliação	Total
Despesas de investigação e desenvolvimento	595	-	595	2 474	-	2 474
Despesas em edifícios arrendados	53 426	-	53 426	85 544	-	85 544
Outras imobilizações incorpóreas - Software	173 171	-	173 171	51 961	-	51 961
Imobilizações em curso	1 479	-	1 479	172 167	-	172 167
	<u>228 671</u>	<u>-</u>	<u>228 671</u>	<u>312 146</u>	<u>-</u>	<u>312 146</u>
			228 671			312 146

	2015			2014		
	Net Value Historical cost	Revaluation Value	Total	Net Value Historical cost	Revaluation Value	Total
Incorporation and start-up expenses	595	-	595	2 474	-	2 474
Leasehold expenses	53 426	-	53 426	85 544	-	85 544
Other intangible assets - Software	173 171	-	173 171	51 961	-	51 961
intangible assets in progress	1 479	-	1 479	172 167	-	172 167
	<u>228 671</u>	<u>-</u>	<u>228 671</u>	<u>312 146</u>	<u>-</u>	<u>312 146</u>
			228 671			312 146

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, o imobilizado corpóreo decompunha-se por critério de valorimetria como segue:

As at 31 December 2014 and 2013, tangible fixed assets were broken down, according to measurement criteria, as follows:

	2015			2014		
	Valor Líquido Custo histórico	Valor de reavaliação	Total	Valor Líquido Custo histórico	Valor de reavaliação	Total
Equipamento administrativo	41 924	-	41 924	35 525	-	35 525
Máquinas e ferramentas	2 515	-	2 515	3 424	-	3 424
Equipamento informático	33 122	-	33 122	61 493	-	61 493
Instalações interiores	910	-	910	2 588	-	2 588
Material de transporte	62 397	-	62 397	57 404	-	57 404
Equipamento hospitalar	26	-	26	61	-	61
Outras imobilizações corpóreas	14 916	-	14 916	13 158	-	13 158
Património artístico	5 490	-	5 490	8 220	-	8 220
Existências	3 931	-	3 931	1 520	-	1 520
Salvados	5 519	-	5 519	3 150	-	3 150
Imobilizações corpóreas em curso	41 569	-	41 569	-	-	-
	<u>212 319</u>	<u>-</u>	<u>212 319</u>	<u>186 543</u>	<u>-</u>	<u>186 543</u>

	2015			2014		
	Net Value Historical cost	Revaluation Value	Total	Net Value Historical cost	Revaluation Value	Total
Office equipment	41 924	-	41 924	35 525	-	35 525
Tools and Machines	2 515	-	2 515	3 424	-	3 424
IT equipment	33 122	-	33 122	61 493	-	61 493
Fixture and Fittings	910	-	910	2 588	-	2 588
Transport equipment	62 397	-	62 397	57 404	-	57 404
Hospital equipment	26	-	26	61	-	61
Other tangible assets	14 916	-	14 916	13 158	-	13 158
Works of art	5 490	-	5 490	8 220	-	8 220
Inventory	3 931	-	3 931	1 520	-	1 520
Salvage	5 519	-	5 519	3 150	-	3 150
Tangible asset in progress	41 569	-	41 569	-	-	-
	<u>212 319</u>	<u>-</u>	<u>212 319</u>	<u>186 543</u>	<u>-</u>	<u>186 543</u>

6. MOVIMENTOS RELATIVOS A REAVALIAÇÕES

As variações ocorridas durante o exercício de 2015 relativas a reavaliações de imóveis foram as seguintes:

	Imóveis
RESERVA DE REAVALIAÇÃO	
Início do exercício	36 974
Aumentos	33 374
Fim do exercício	70 348
Custo histórico	776 272
Reavaliações	70 348
Valores contabilísticos reavaliados	846 620

6. MOVEMENTS RELATED TO REVALUATIONS

The variations arising from the revaluation of fixed assets were as follows during the 2015 financial year:

	Real Estate
REVALUATION RESERVE	
Opening balance	36 974
Increase	33 374
Closing balance	70 348
Historic cost	776 272
Revaluations	70 348
Revalued book values	846 620

7. EXPLICAÇÃO DO TRATAMENTO FISCAL DA RESERVA DE REAVLIAÇÃO

Nos exercícios de 2015 e 2014, as variações patrimoniais positivas ou negativas não são consideradas como proveitos tributáveis ou como custos fiscais, respectivamente.

7. EXPLANATION OF THE TAX TREATMENT OF THE REVALUATION RESERVE

In respect of the 2015 and 2014 financial years, positive or negative asset variations are not considered taxable income or tax costs, respectively.

8. DESDOBRAMENTO E MOVIMENTAÇÃO DAS CONTAS DE PROVISÕES NÃO TÉCNICAS

As variações ocorridas nas rubricas de provisões não técnicas durante os exercícios de 2015 e 2014 foram as seguintes:

8. BREAKDOWN AND MOVEMENT OF NON-TECHNICAL PROVISIONS ACCOUNTS

Variations in non-technical provisions during the 2015 and 2014 financial years were as follows:

	2015					Saldos em 31.12.2015
	Saldos em 31.12.2014	Aumento	Redução	Utilização	Outros	
Provisões para prémios em cobrança (Nota 12)	758 742	-	(144 401)	-	21	614 362
Provisões para créditos de cobrança duvidosa	184 435	260 000	-	-	-	444 435
	943 177	260 000	(144 401)	-	21	1 058 797

	2014					Saldos em 31.12.2014
	Saldos em 31.12.2013	Aumento	Redução	Utilização	Outros	
Provisões para prémios em cobrança (Nota 12)	1 063 603	-	(305 322)	-	461	758 742
Provisões para créditos de cobrança duvidosa	13 279	173 833	-	-	(2 677)	184 435
	1 076 882	173 833	(305 322)	-	(2 216)	943 177

	2015					Balance at 31.12.2015
	Balance at 31.12.2014	Increase	Decrease	Use	Others	
Outstanding premiums provision (Note 12)	758 742	-	(144 401)	-	21	614 362
Provision for doubtful debts	184 435	260 000	-	-	-	444 435
	943 177	260 000	(144 401)	-	21	1 058 797

	2014					Balance at 31.12.2014
	Balance at 31.12.2013	Increase	Decrease	Use	Others	
Outstanding premiums provision (Note 12)	1 063 603	-	(305 322)	-	461	758 742
Provision for doubtful debts	13 279	173 833	-	-	(2 677)	184 435
	1 076 882	173 833	(305 322)	-	(2 216)	943 177

A provisão para créditos de cobrança duvidosa destina-se a fazer face ao risco de realização dos saldos devedores, incluindo os saldos provenientes de operações de seguro directo, de resseguro e outras, e ainda a outros riscos e contingências relacionados com a actividade da Companhia.

The provision for doubtful debts is intended to cover for the risk of non-payment of accounts receivable, including balances from direct insurance, reinsurance and other operations, as well as other risks and contingencies related to the company's activities.

9. INVESTIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica de investimentos é composta por imóveis, títulos de rendimento fixo e depósitos em instituições de crédito, e apresenta o seguinte detalhe:

9. INVESTMENTS

In respect of the 2015 and 2014 financial years, 'investments' include real estate, fixed income securities and deposits with credit institutions, as follows:

	Saldos em 31.12.2013	Movimento em 2014		Saldos em 31.12.2014	Movimento em 2015		Saldos em 31.12.2015
		Aumentos	Diminuições		Aumentos	Diminuições	
IMÓVEIS							
Edifícios de serviço próprio	61 001	83 658	(7 188)	137 471	65 916	(45 858)	157 529
Edifícios de rendimento	86 287	370 415	(1 187)	455 515	256 316	(22 740)	689 091
	<u>147 288</u>	<u>454 073</u>	<u>(8 375)</u>	<u>592 986</u>	<u>322 232</u>	<u>(68 598)</u>	<u>846 620</u>
TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO (Nota 4)							
De dívida pública	-	-	-	-	3 754 304	(588 877)	3 165 427
De outros emissores	-	411 452	-	411 452	129 809	-	541 260
	-	<u>411 452</u>	-	<u>411 452</u>	<u>3 884 113</u>	<u>(588 877)</u>	<u>3 706 687</u>
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO							
Banco Angolano de Investimentos	577 054	1 483 109	-	2 060 163	-	(1 518 907)	541 256
Banco Fomento Angola	200 000	50 000	-	250 000	-	(150 000)	100 000
Banco BAI Micro Finanças	446 000	44 000	-	490 000	-	(50 000)	440 000
Banco de Poupança e Crédito	560 700	99 300	-	660 000	-	(542 000)	118 000
Banco Caixa Geral Totta	95 000	-	-	-	-	-	-
Finibanco	711 157	-	-	124 184	-	(124 184)	-
Banco Angolano de Negócios e Comércio	-	42 263	-	42 263	-	(42 263)	-
Banco Internacional de Crédito	61 112	-	-	-	-	-	-
	<u>2 651 023</u>	<u>1 718 672</u>	-	<u>3 626 610</u>	-	<u>(2 427 354)</u>	<u>1 199 256</u>
	<u>2 798 311</u>	<u>2 584 197</u>	<u>(8 375)</u>	<u>4 631 048</u>	<u>4 206 345</u>	<u>(3 084 829)</u>	<u>5 752 563</u>
	147 288			592 986			846 620
	<u>2 651 023</u>			<u>4 038 062</u>			<u>1 199 256</u>

	Balance at 31.12.2013	Movement in 2014		Balance at 31.12.2014	Movement in 2015		Balance at 31.12.2015
		Increase	Decrease		Increase	Decrease	
REAL ESTATE PROPERTIES							
Buildings for own use	61 001	83 658	(7 188)	137 471	65 916	(45 858)	157 529
Buildings for investment	86 287	370 415	(1 187)	455 515	256 316	(22 740)	689 091
	<u>147 288</u>	<u>454 073</u>	<u>(8 375)</u>	<u>592 986</u>	<u>322 232</u>	<u>(68 598)</u>	<u>846 620</u>
FIXED INCOME SECURITIES (Note 4)							
From Public Debt	-	-	-	-	3 754 304	(588 877)	3 165 427
From other issuers	-	411 452	-	411 452	129 809	-	541 260
	-	<u>411 452</u>	-	<u>411 452</u>	<u>3 884 113</u>	<u>(588 877)</u>	<u>3 706 687</u>
DEPOSITS WITH CREDIT INSTITUTIONS							
Banco Angolano de Investimentos	577 054	1 483 109	-	2 060 163	-	(1 518 907)	541 256
Banco Fomento Angola	200 000	50 000	-	250 000	-	(150 000)	100 000
Banco BAI Micro Finanças	446 000	44 000	-	490 000	-	(50 000)	440 000
Banco de Poupança e Crédito	560 700	99 300	-	660 000	-	(542 000)	118 000
Banco Caixa Geral Totta	95 000	-	-	-	-	-	-
Finibanco	711 157	-	-	124 184	-	(124 184)	-
Banco Angolano de Negócios e Comércio	-	42 263	-	42 263	-	(42 263)	-
Banco Internacional de Crédito	61 112	-	-	-	-	-	-
	<u>2 651 023</u>	<u>1 718 672</u>	-	<u>3 626 610</u>	-	<u>(2 427 354)</u>	<u>1 199 256</u>
	<u>2 798 311</u>	<u>2 584 197</u>	<u>(8 375)</u>	<u>4 631 048</u>	<u>4 206 345</u>	<u>(3 084 829)</u>	<u>5 752 563</u>

Em 2015, a rubrica "Edifícios de serviço próprio" inclui a aquisição de um terreno em Menongue e de dois terrenos em Luanda, destinados à construção de agências próprias, pelos montantes de 38.415 mAKZ e 13.000mAKZ, respectivamente. Em 2014, esta rubrica reflecte a aquisição de uma loja, em Luanda, pelo montante de 60.563 mAKZ, bem como melhorias no mesmo imóvel no montante de 14.908 mAKZ.

In 2015, the item "Building for own use" reflects the acquisition of land in Menongue and two plots of land in Luanda, for the construction of own branches for the amounts of 38,415 and tAKZ 13,000 tAKZ respectively. In 2014, this item reflects the acquisition of a shop, in Luanda, by the amount of 60,563 tAKZ as well as improvements on the same property for the sum of 14,908 tAKZ.

Em 2015, a rubrica "Edifícios de rendimento" inclui o montante de 191.400 mAKZ correspondente à aquisição de dois escritórios em Luanda. Em 2014, esta rubrica reflecte a aquisição de dois escritórios também em Luanda, pelo montante de 304.175 mAKZ, bem como melhorias nos mesmos imóveis no montante de 22.555 mAKZ.

In 2015, "Buildings for Investments" includes the amount of 191,400 tAKZ corresponding to the acquisition of two offices in Luanda. In 2014, this line reflects the acquisition of two additional offices in Luanda, in the amount of 304,175 tAKZ as well as improvements on the same property in the amount of 22,555 tAKZ.

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, os investimentos em imóveis encontram-se valorizados de acordo com o valor actual de mercado apurado à data da avaliação (Nota 19).

Em 31 de Dezembro de 2015, a rubrica "Títulos de rendimento fixo – Dívida Pública" inclui os montantes de 762.425 mAKZ e 2.403.000 mAKZ, relativos a Obrigações do Tesouro emitidas pelo Tesouro Angolano, que se encontram indexadas à taxa de câmbio do Dólar Norte Americano e a Bilhetes do Tesouro emitidos pelo Tesouro Angolano, respectivamente. As obrigações apresentam vencimentos entre 1 e 5 anos e rendem juros a uma taxa média de 7,1%. Os Bilhetes do Tesouro apresentam maturidade inferior a um ano e rendem juros a uma taxa média de 7,95%.

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica "Títulos de rendimento fixo – De outros emissores" inclui obrigações subordinadas emitidas pelo Banco Regional do Keve, S.A., no montante de 4.000.000 USD, com vencimento em 26-03-2018, as quais rendem juros a uma taxa de 9,5%.

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, o saldo da rubrica "Depósitos em instituições de crédito", apresentava a seguinte composição, por prazo residual de vencimento:

As at December 31, 2015 and 2014, the investments in real estate are valued according to current market value determined at the valuation date (Note 19).

As at 31 December 2015, the item "Fixed income securities - Public Debt" includes the amounts of 762,425 and 2,403,000 tAKZ relating to Treasury Bonds issued by the Angolan Treasury, which are indexed to the exchange rate of the North American Dollar and Treasury Bills issued by the Angolan Treasury, respectively. The bonds have maturities between 1 and 5 years and bear interest at an average rate of 7.1%. The Treasury Bills have maturity for less than one year and bear interest at an average rate of 7.95%.

On December 31, 2015 and 2014, the caption "Fixed income securities – from other issuers" includes subordinated bonds issued by Banco Regional do Keve, SA, in the amount of \$ 4,000,000, maturing on 26.03.2018, which bear interest at a rate of 9.5%.

On December 31, 2015 and 2014, the balance of the items "Deposits with credit institutions", comprised the following deposits and respective residual maturities:

	2015				
	Até 1 mês	Entre 1 e 3 meses	Entre 3 e 6 meses	Entre 6 e 12 meses	Total
Banco Angolano de Investimentos	372 112	-	169 144	-	541 256
Banco BAI Micro Finanças	-	-	350 000	90 000	440 000
Banco de Poupança e Crédito	118 000	-	-	-	118 000
Banco Caixa Geral Totta	-	-	-	-	-
Finibanco	-	-	-	-	-
Banco Fomento Angola	100 000	-	-	-	100 000
Banco Angolano de Negócios e Comércio	-	-	-	-	-
Banco Internacional de Crédito	-	-	-	-	-
	<u>590 112</u>	<u>-</u>	<u>519 144</u>	<u>90 000</u>	<u>1 199 256</u>
					1 199 256

	2014				
	Até 1 mês	Entre 1 e 3 meses	Entre 3 e 6 meses	Entre 6 e 12 meses	Total
Banco Angolano de Investimentos	-	-	546 871	1 513 292	2 060 163
Banco BAI Micro Finanças	-	-	400 000	90 000	490 000
Banco de Poupança e Crédito	500 000	-	-	160 000	660 000
Banco Caixa Geral Totta	-	-	-	-	-
Finibanco	123 000	-	1 184	-	124 184
Banco Fomento Angola	-	-	250 000	-	250 000
Banco Angolano de Negócios e Comércio	-	-	22 000	20 263	42 263
Banco Internacional de Crédito	-	-	-	-	-
	<u>623 000</u>	<u>-</u>	<u>1 220 055</u>	<u>1 783 555</u>	<u>3 626 610</u>

	2015				
	Up to 1 month	1 - 3 months	3 - 6 months	6 - 12 months	Total
Banco Angolano de Investimentos	372 112	-	169 144	-	541 256
Banco BAI Micro Finanças	-	-	350 000	90 000	440 000
Banco de Poupança e Crédito	118 000	-	-	-	118 000
Banco Caixa Geral Totta	-	-	-	-	-
Finibanco	-	-	-	-	-
Banco Fomento Angola	100 000	-	-	-	100 000
Banco Angolano de Negócios e Comércio	-	-	-	-	-
Banco Internacional de Crédito	-	-	-	-	-
	<u>590 112</u>	<u>-</u>	<u>519 144</u>	<u>90 000</u>	<u>1 199 256</u>
					1 199 256

	2014				
	Up to 1 month	1 - 3 months	3 - 6 months	6 - 12 months	Total
Banco Angolano de Investimentos	-	-	546 871	1 513 292	2 060 163
Banco BAI Micro Finanças	-	-	400 000	90 000	490 000
Banco de Poupança e Crédito	500 000	-	-	160 000	660 000
Banco Caixa Geral Totta	-	-	-	-	-
Finibanco	123 000	-	1 184	-	124 184
Banco Fomento Angola	-	-	250 000	-	250 000
Banco Angolano de Negócios e Comércio	-	-	22 000	20 263	42 263
Banco Internacional de Crédito	-	-	-	-	-
	<u>623 000</u>	<u>-</u>	<u>1 220 055</u>	<u>1 783 555</u>	<u>3 626 610</u>

DISCRIMINAÇÃO DAS AVALIAÇÕES
VALUATION SCHEDULE

Exercício da última avaliação	2015		2014		Last valuation period	2015		2014	
	Valor de aquisição	Valor de balanço	Valor de aquisição	Valor de balanço		Purchase value	Book value	Purchase value	Book value
N	776 272	846 620	402 201	444 527	N	776 272	846 620	402 201	444 527
N-1	-	-	153 811	148 459	N-1	-	-	153 811	148 459
N-2	-	-	-	-	N-2	-	-	-	-
N-3	-	-	-	-	N-3	-	-	-	-
N-4	-	-	-	-	N-4	-	-	-	-
Anterior	-	-	-	-	Previous	-	-	-	-
	<u>776 272</u>	<u>846 620</u>	<u>556 012</u>	<u>592 986</u>		<u>776 272</u>	<u>846 620</u>	<u>556 012</u>	<u>592 986</u>
	776 272	846 620	556 012	592 986		776 272	846 620	556 012	592 986

11. PROVISÕES TÉCNICAS LÍQUIDAS DE RESSEGURO
11. TECHNICAL PROVISIONS NET OF REINSURANCE

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, as rubricas de provisões técnicas líquidas de resseguro apresentam o seguinte detalhe:

As at 31 December 2015 and 2014, the technical provisions net of reinsurance were made up as follows:

	2015			2014		
	Vida	Não Vida	Total	Vida	Não Vida	Total
PROVISÕES TÉCNICAS - SEGURO DIRECTO						
Provisão Matemática do Ramo Vida	209 876	-	209 876	181 948	-	181 948
Provisão Matemática de Acidentes de Trabalho	-	870 726	870 726	-	733 569	733 569
Provisão para Incapacidades Temporárias de AT	-	237 348	237 348	-	117 674	117 674
Provisão para Riscos em Curso	-	2 011 148	2 011 148	-	2 315 965	2 315 965
Provisão para Sinistros Pendentes	6 248	1 889 696	1 895 944	7 163	1 423 628	1 430 791
	<u>216 124</u>	<u>5 008 918</u>	<u>5 225 042</u>	<u>189 111</u>	<u>4 590 836</u>	<u>4 779 947</u>
PROVISÕES TÉCNICAS - RESSEGURO CEDIDO						
Provisão para Riscos em Curso	-	(488 972)	(488 972)	-	(581 427)	(581 427)
Provisão para Sinistros Pendentes	-	(723 533)	(723 533)	-	(369 475)	(369 475)
	<u>-</u>	<u>(1 212 505)</u>	<u>(1 212 505)</u>	<u>-</u>	<u>(950 902)</u>	<u>(950 902)</u>
TOTAL PROVISÕES TÉCNICAS - LÍQUIDAS DE RESSEGURO	<u>216 124</u>	<u>3 796 413</u>	<u>4 012 537</u>	<u>189 111</u>	<u>3 639 934</u>	<u>3 829 045</u>

	2015			2014		
	Life	Non-life	Total	Life	Non-life	Total
TECHNICAL PROVISIONS - DIRECT INSURANCE						
Mathematical provisions for life sector	209 876	-	209 876	181 948	-	181 948
Mathematical provisions for Workmen's compensation	-	870 726	870 726	-	733 569	733 569
Provision for temporary disability	-	237 348	237 348	-	117 674	117 674
Unexpired risk provision	-	2 011 148	2 011 148	-	2 315 965	2 315 965
Provision for outstanding claims	6 248	1 889 696	1 895 944	7 163	1 423 628	1 430 791
	<u>216 124</u>	<u>5 008 918</u>	<u>5 225 042</u>	<u>189 111</u>	<u>4 590 836</u>	<u>4 779 947</u>
TECHNICAL PROVISIONS - CEDED REINSURANCE						
Unexpired risk provision	-	(488 972)	(488 972)	-	(581 427)	(581 427)
Provision for outstanding claims	-	(723 533)	(723 533)	-	(369 475)	(369 475)
	<u>-</u>	<u>(1 212 505)</u>	<u>(1 212 505)</u>	<u>-</u>	<u>(950 902)</u>	<u>(950 902)</u>
TOTAL TECHNICAL PROVISIONS - NET OF REINSURANCE	<u>216 124</u>	<u>3 796 413</u>	<u>4 012 537</u>	<u>189 111</u>	<u>3 639 934</u>	<u>3 829 045</u>

A informação por ramo não vida, em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, detalha-se conforme segue:

The details for the Non-Life Sector as at 31 December 2015 and 2014 are as follow:

	2015							Total
	Acidentes de trabalho	Acidentes pessoais, doenças e viagens	Incêndio e elementos da natureza	Outros danos em coisas	Automóvel	Transportes	Responsabilidade civil geral	
PROVISÕES TÉCNICAS - SEGURO DIRECTO								
Provisão Matemática de Acidentes de Trabalho	870 726	-	-	-	-	-	-	870 726
Provisão para Incapacidades Temporárias de AT	237 348	-	-	-	-	-	-	237 348
Provisão para Riscos em Curso	11 877	114 917	1 448	388 139	1 476 944	2 299	15 524	2 011 148
Provisão para Sinistros Pendentes	699 158	378 433	-	98 032	685 968	15 000	13 105	1 889 696
	1 819 109	493 350	1 448	486 171	2 162 912	17 299	28 629	5 008 918
PROVISÕES TÉCNICAS - RESSEGURO CEDIDO								
Provisão para Riscos em Curso	-	(70 076)	(454)	(149 517)	(259 019)	(1 097)	(8 809)	(488 972)
Provisão para Sinistros Pendentes	(254 426)	(146 454)	-	(61 581)	(237 987)	(13 971)	(9 114)	(723 533)
	(254 426)	(216 530)	(454)	(211 098)	(497 006)	(15 068)	(17 923)	(1 212 505)
	1 564 683	276 820	994	275 073	1 665 906	2 231	10 706	3 796 413
	2014							
	Acidentes de trabalho	Acidentes pessoais, doenças e viagens	Incêndio e elementos da natureza	Outros danos em coisas	Automóvel	Transportes	Responsabilidade civil geral	Total
PROVISÕES TÉCNICAS - SEGURO DIRECTO								
Provisão Matemática de Acidentes de Trabalho	733 569	-	-	-	-	-	-	733 569
Provisão para Incapacidades Temporárias de AT	117 674	-	-	-	-	-	-	117 674
Provisão para Riscos em Curso	6 546	16 119	2 554	295 124	1 986 335	2 151	7 136	2 315 965
Provisão para Sinistros Pendentes	711 578	44 613	-	26 190	612 547	15 000	13 700	1 423 628
	1 569 367	60 732	2 554	321 314	2 598 882	17 151	20 836	4 590 836
PROVISÕES TÉCNICAS - RESSEGURO CEDIDO								
Provisão para Riscos em Curso	-	(6 338)	(845)	(83 878)	(486 240)	(1 188)	(2 938)	(581 427)
Provisão para Sinistros Pendentes	(95 516)	(39 338)	-	(8 932)	(202 367)	(13 971)	(9 351)	(369 475)
	(95 516)	(45 676)	(845)	(92 810)	(688 607)	(15 159)	(12 289)	(950 902)
	1 473 851	15 056	1 709	228 504	1 910 275	1 992	8 547	3 639 934
	2015							
	Workmen's compensation	Personal accidents, health & travel	Fire and natural disasters	Other material damages	Auto	Transport	General third party	Total
TECHNICAL PROVISIONS - DIRECT INSURANCE								
Mathematical provisions for Workmen's compensation	870 726	-	-	-	-	-	-	870 726
Provision for temporary disability	237 348	-	-	-	-	-	-	237 348
Unexpired risk provision	11 877	114 917	1 448	388 139	1 476 944	2 299	15 524	2 011 148
Provision for outstanding claims	699 158	378 433	-	98 032	685 968	15 000	13 105	1 889 696
	1 819 109	493 350	1 448	486 171	2 162 912	17 299	28 629	5 008 918
TECHNICAL PROVISIONS - CEDED REINSURANCE								
Unexpired risk provision	-	(70 076)	(454)	(149 517)	(259 019)	(1 097)	(8 809)	(488 972)
Provision for outstanding claims	(254 426)	(146 454)	-	(61 581)	(237 987)	(13 971)	(9 114)	(723 533)
	(254 426)	(216 530)	(454)	(211 098)	(497 006)	(15 068)	(17 923)	(1 212 505)
	1 564 683	276 820	994	275 073	1 665 906	2 231	10 706	3 796 413
	2014							
	Workmen's compensation	Personal accidents, health & travel	Fire and natural disasters	Other material damages	Auto	Transport	General third party	Total
TECHNICAL PROVISIONS - DIRECT INSURANCE								
Mathematical provisions for Workmen's compensation	733 569	-	-	-	-	-	-	733 569
Provision for temporary disability	117 674	-	-	-	-	-	-	117 674
Unexpired risk provision	6 546	16 119	2 554	295 124	1 986 335	2 151	7 136	2 315 965
Provision for outstanding claims	711 578	44 613	-	26 190	612 547	15 000	13 700	1 423 628
	1 569 367	60 732	2 554	321 314	2 598 882	17 151	20 836	4 590 836
TECHNICAL PROVISIONS - CEDED REINSURANCE								
Unexpired risk provision	-	(6 338)	(845)	(83 878)	(486 240)	(1 188)	(2 938)	(581 427)
Provision for outstanding claims	(95 516)	(39 338)	-	(8 932)	(202 367)	(13 971)	(9 351)	(369 475)
	(95 516)	(45 676)	(845)	(92 810)	(688 607)	(15 159)	(12 289)	(950 902)
	1 473 851	15 056	1 709	228 504	1 910 275	1 992	8 547	3 639 934

Durante os exercícios de 2015 e 2014, a evolução das provisões técnicas, líquidas de resseguro, detalha-se conforme segue:

During the 2015 and 2014, the changes in Technical Provisions Net of Reinsurance were as follows:

	2015			Saldos em 31.12.2015
	Saldos em 31.12.2014	Aumentos	Diminuições	
PROVISÕES TÉCNICAS - SEGURO DIRECTO				
Provisão Matemática do Ramo Vida (Nota 20)	181 948	27 928	-	209 876
Provisão Matemática de Acidentes de Trabalho (Nota 20)	733 569	147 764	(10 607)	870 726
Provisão para Incapacidades Temporárias de AT (Nota 22)	117 674	119 674	-	237 348
Provisão para Riscos em Curso (Nota 21)	2 315 965	7 387 766	(7 692 583)	2 011 148
Provisão para Sinistros Pendentes	1 430 791	466 663	(1 510)	1 895 944
	<u>4 779 947</u>	<u>8 149 795</u>	<u>(7 704 700)</u>	<u>5 225 042</u>
PROVISÕES TÉCNICAS - RESSEGURO CEDIDO				
Provisão para Riscos em Curso (Nota 21)	(581 427)	2 774 327	(2 681 872)	(488 972)
Provisão para Sinistros Pendentes	(369 475)	237	(354 295)	(723 533)
	<u>(950 902)</u>	<u>2 774 564</u>	<u>(3 036 167)</u>	<u>(1 212 505)</u>
	<u>3 829 045</u>	<u>10 924 359</u>	<u>(10 740 867)</u>	<u>4 012 537</u>
	2014			Saldos em 31.12.2014
	Saldos em 31.12.2013	Aumentos	Diminuições	
PROVISÕES TÉCNICAS - SEGURO DIRECTO				
Provisão Matemática do Ramo Vida (Nota 20)	95 605	86 343	-	181 948
Provisão Matemática de Acidentes de Trabalho (Nota 20)	515 379	242 902	(24 712)	733 569
Provisão para Incapacidades Temporárias de AT (Nota 22)	177 399	-	(59 725)	117 674
Provisão para Riscos em Curso (Nota 21)	1 424 176	5 808 299	(4 916 510)	2 315 965
Provisão para Sinistros Pendentes	1 361 208	110 166	(40 583)	1 430 791
	<u>3 573 767</u>	<u>6 247 710</u>	<u>(5 041 530)</u>	<u>4 779 947</u>
PROVISÕES TÉCNICAS - RESSEGURO CEDIDO				
Provisão para Riscos em Curso (Nota 21)	(401 597)	1 813 779	(1 993 609)	(581 427)
Provisão para Sinistros Pendentes	(329 468)	-	-	(369 475)
	<u>(731 065)</u>	<u>1 813 779</u>	<u>(1 993 609)</u>	<u>(950 902)</u>
	<u>2 842 702</u>	<u>8 061 489</u>	<u>(7 035 139)</u>	<u>3 829 045</u>
	2015			Balance at 31.12.2015
	Balance at 31.12.2014	Increase	Decrease	
TECHNICAL PROVISIONS - DIRECT INSURANCE				
Mathematical provisions for life sector (Note 20)	181 948	27 928	-	209 876
Mathematical provisions for Workmen's compensation (Note 20)	733 569	147 764	(10 607)	870 726
Provision for temporary disability (Note 22)	117 674	119 674	-	237 348
Unexpired risk provision (Note 21)	2 315 965	7 387 766	(7 692 583)	2 011 148
Provision for outstanding claims	1 430 791	466 663	(1 510)	1 895 944
	<u>4 779 947</u>	<u>8 149 795</u>	<u>(7 704 700)</u>	<u>5 225 042</u>
TECHNICAL PROVISIONS - CEDED REINSURANCE				
Unexpired risk provision (Note 21)	(581 427)	2 774 327	(2 681 872)	(488 972)
Provision for outstanding claims	(369 475)	237	(354 295)	(723 533)
	<u>(950 902)</u>	<u>2 774 564</u>	<u>(3 036 167)</u>	<u>(1 212 505)</u>
	<u>3 829 045</u>	<u>10 924 359</u>	<u>(10 740 867)</u>	<u>4 012 537</u>
	2014			Saldos em 31.12.2014
	Saldos em 31.12.2013	Aumentos	Diminuições	
TECHNICAL PROVISIONS - DIRECT INSURANCE				
Mathematical provisions for life sector (Note 20)	95 605	86 343	-	181 948
Mathematical provisions for Workmen's compensation (Note 20)	515 379	242 902	(24 712)	733 569
Provision for temporary disability (Note 22)	177 399	-	(59 725)	117 674
Unexpired risk provision (Note 21)	1 424 176	5 808 299	(4 916 510)	2 315 965
Provision for outstanding claims	1 361 208	110 166	(40 583)	1 430 791
	<u>3 573 767</u>	<u>6 247 710</u>	<u>(5 041 530)</u>	<u>4 779 947</u>
TECHNICAL PROVISIONS - CEDED REINSURANCE				
Unexpired risk provision (Note 21)	(401 597)	1 813 779	(1 993 609)	(581 427)
Provision for outstanding claims	(329 468)	-	-	(369 475)
	<u>(731 065)</u>	<u>1 813 779</u>	<u>(1 993 609)</u>	<u>(950 902)</u>
	<u>2 842 702</u>	<u>8 061 489</u>	<u>(7 035 139)</u>	<u>3 829 045</u>

12. PRÉMIOS EM COBRANÇA

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, esta rubrica detalha-se conforme segue:

	2015	2014
RAMO VIDA		
Vida Risco	316 822	204 584
	<u>316 822</u>	<u>204 584</u>
RAMO NÃO VIDA		
Acidentes, doença e viagens		
Acidentes de trabalho	483 443	569 105
Acidentes pessoais, doença e viagem	149 281	74 344
Incêndio e elementos da natureza	1 987	614
Outros danos em coisas	449 077	379 298
Automóvel	957 038	1 181 368
Transportes	1 833	3 228
Responsabilidade civil	5 494	3 721
	<u>2 048 153</u>	<u>2 211 678</u>
Movimentos de cobrança por regularizar	<u>(211 897)</u>	<u>(151 973)</u>
	<u>2 153 078</u>	<u>2 264 289</u>

Nos exercícios de 2015 e 2014 procedeu-se à anulação significativa de cerca de 857.669 mAKZ e 677.412 mAKZ, respectivamente, de recibos em cobrança, do exercício e de exercícios anteriores, de clientes particulares com recibos em dívida há mais de 90 dias, bem como de empresas consideradas insolventes ou de recibos tidos como incobráveis.

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, os prémios em cobrança apresentam a seguinte composição de acordo com a respectiva antiguidade:

	2015	2014
Até 30 dias	331 515	315 781
Entre 30 dias e 12 meses	1 611 928	1 297 859
Entre 12 meses e 36 meses	420 346	736 680
Mais de 36 meses	1 186	65 942
	<u>2 364 975</u>	<u>2 416 262</u>
Movimentos de cobrança por regularizar	<u>(211 897)</u>	<u>(151 973)</u>
	<u>2 153 078</u>	<u>2 264 289</u>

12. PREMIUMS PENDING COLLECTION

As At 31 December 2015 and 2014, the breakdown of this item was as follows:

	2015	2014
LIFE SECTOR		
Life risk	316 822	204 584
	<u>316 822</u>	<u>204 584</u>
NON-LIFE SECTOR		
Accidents, health and travel		
Workmen's compensation	483 443	569 105
Personal accidents, health & travel	149 281	74 344
Fire and natural disasters	1 987	614
Other materias damages	449 077	379 298
Auto	957 038	1 181 368
Transport	1 833	3 228
Third party	5 494	3 721
	<u>2 048 153</u>	<u>2 211 678</u>
Pending movements in receivables	<u>(211 897)</u>	<u>(151 973)</u>
	<u>2 153 078</u>	<u>2 264 289</u>

During 2015 and 2014, significant amounts of about 857,669 tAKZ and 677,412 tAKZ, respectively, were written off for outstanding debts for the year and previous years by private clients with outstanding debts in excess of 90 days, as well as companies considered to be insolvent or the debts of which were deemed to be unrecoverable.

Outstanding premiums and respective periods were broken down as follow as at 31 December 2015 and 2014:

	2015	2014
< 30 days	331 515	315 781
30 days - 12 months	1 611 928	1 297 859
12 - 36 months	420 346	736 680
> 36 months	1 186	65 942
	<u>2 364 975</u>	<u>2 416 262</u>
Pending movements in receivables	<u>(211 897)</u>	<u>(151 973)</u>
	<u>2 153 078</u>	<u>2 264 289</u>

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, os movimentos de cobrança por regularizar correspondem a valores recebidos e ainda não alocados aos respectivos recibos.

Os prémios líquidos de provisão para prémios em cobrança, em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, detalham-se conforme segue:

As at 31 December 2015 and 2014, movements in receivables pending regularization correspond to amounts received but not yet allocated.

Net Premiums and outstanding premium provisions as at 31 December 2015 and 2014 are as follows:

	2015			2014		
	Prémios em cobrança	Provisão prémios em cobrança	Total líquido	Prémios em cobrança	Provisão prémios em cobrança	Total líquido
RAMO VIDA						
Vida Risco	316 822	(96 793)	220 029	204 584	(61 284)	143 300
	<u>316 822</u>	<u>(96 793)</u>	<u>220 029</u>	<u>204 584</u>	<u>(61 284)</u>	<u>143 300</u>
RAMO NÃO VIDA						
Acidentes, doença e viagens						
Acidentes de trabalho	483 443	(169 136)	314 307	569 105	(241 048)	328 057
Acidentes pessoais, doença e viagem	149 281	(37 420)	111 861	74 344	(32 168)	42 176
Incêndio e elementos da natureza	1 987	(163)	1 824	614	(141)	473
Outros danos em coisas	449 077	(108 573)	340 504	379 298	(107 250)	272 048
Automóvel	957 038	(200 585)	756 453	1 181 368	(315 078)	866 290
Transportes	1 833	(559)	1 274	3 228	(756)	2 472
Responsabilidade civil	5 494	(1 133)	4 361	3 721	(1 017)	2 704
	<u>2 048 153</u>	<u>(517 569)</u>	<u>1 530 584</u>	<u>2 211 678</u>	<u>(697 458)</u>	<u>1 514 220</u>
Movimentos de cobrança por regularizar	<u>(211 897)</u>	<u>-</u>	<u>(211 897)</u>	<u>(151 973)</u>	<u>-</u>	<u>(151 973)</u>
	<u>2 153 078</u>	<u>(614 362)</u>	<u>1 538 716</u>	<u>2 264 289</u>	<u>(758 742)</u>	<u>1 505 547</u>

	2015			2014		
	Claims Premium	Provision for Claims Premium	Net Value	Claims Premium	Provision for Claims Premium	Net Value
LIFE SECTOR						
Life risk	316 822	(96 793)	220 029	204 584	(61 284)	143 300
	<u>316 822</u>	<u>(96 793)</u>	<u>220 029</u>	<u>204 584</u>	<u>(61 284)</u>	<u>143 300</u>
NON-LIFE SECTOR						
Accidents, health and travel						
Workmen's compensation	483 443	(169 136)	314 307	569 105	(241 048)	328 057
Personal accidents, health & travel	149 281	(37 420)	111 861	74 344	(32 168)	42 176
Fire and natural disasters	1 987	(163)	1 824	614	(141)	473
Other materias damages	449 077	(108 573)	340 504	379 298	(107 250)	272 048
Auto	957 038	(200 585)	756 453	1 181 368	(315 078)	866 290
Transport	1 833	(559)	1 274	3 228	(756)	2 472
Third party	5 494	(1 133)	4 361	3 721	(1 017)	2 704
	<u>2 048 153</u>	<u>(517 569)</u>	<u>1 530 584</u>	<u>2 211 678</u>	<u>(697 458)</u>	<u>1 514 220</u>
Pending movements in receivables	<u>(211 897)</u>	<u>-</u>	<u>(211 897)</u>	<u>(151 973)</u>	<u>-</u>	<u>(151 973)</u>
	<u>2 153 078</u>	<u>(614 362)</u>	<u>1 538 716</u>	<u>2 264 289</u>	<u>(758 742)</u>	<u>1 505 547</u>

A provisão para prémios em cobrança é calculada de acordo com a metodologia estabelecida pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros.

Adicionalmente, a Companhia efectua regularmente análises individuais aos recibos em cobrança de valor mais significativo, para aferir do seu risco de cobrabilidade, de modo a identificar e quantificar a necessidade de reforço da respectiva provisão.

The outstanding premium provision is calculated using methodology required by the Angolan Insurance Regulatory and Supervisory Authority.

Additionally, the Company regularly reviews its most significant premiums pending collection for impairment and to establish the need to increase the respective provision.

A evolução da provisão para prémios em cobrança, durante os anos de 2014 e 2015, foi a seguinte:

The movement in outstanding premiums provision during 2015 and 2014 was as follows:

	Saldos em 31.12.2013	Aumentos	Diminuições	Saldos em 31.12.2014	Aumentos	Diminuições	Saldos em 31.12.2015
RAMO VIDA							
Vida Risco	20 414	40 870	-	61 284	35 509	-	96 793
	<u>20 414</u>	<u>40 870</u>	<u>-</u>	<u>61 284</u>	<u>35 509</u>	<u>-</u>	<u>96 793</u>
RAMO NÃO VIDA							
Acidentes, doença e viagens							
Acidentes de trabalho	492 782	-	(251 734)	241 048	-	(71 912)	169 136
Acidentes pessoais, doença e viagem	108 158	-	(75 990)	32 168	5 252	-	37 420
Incêndio e elementos da natureza	149	-	(8)	141	22	-	163
Outros danos em coisas	66 744	40 506	-	107 250	1 323	-	108 573
Automóvel	367 541	-	(52 463)	315 078	-	(114 493)	200 585
Transportes	6 304	-	(5 548)	756	-	(197)	559
Responsabilidade civil	1 511	-	(494)	1 017	116	-	1 133
	<u>1 043 189</u>	<u>40 506</u>	<u>(386 237)</u>	<u>697 458</u>	<u>6 713</u>	<u>(186 602)</u>	<u>517 569</u>
	<u>1 063 603</u>	<u>81 376</u>	<u>(386 237)</u>	<u>758 742</u>	<u>42 222</u>	<u>(186 602)</u>	<u>614 362</u>

	Balance at 31.12.2013	Increase	Decrease	Balance at 31.12.2014	Increase	Decrease	Balance at 31.12.2015
LIFE SECTOR							
Life risk	20 414	40 870	-	61 284	35 509	-	96 793
	<u>20 414</u>	<u>40 870</u>	<u>-</u>	<u>61 284</u>	<u>35 509</u>	<u>-</u>	<u>96 793</u>
NON-LIFE SECTOR							
Accidents, health and travel							
Workmen's compensation	492 782	-	(251 734)	241 048	-	(71 912)	169 136
Personal accidents, health & travel	108 158	-	(75 990)	32 168	5 252	-	37 420
Fire and natural disasters	149	-	(8)	141	22	-	163
Other materias damages	66 744	40 506	-	107 250	1 323	-	108 573
Auto	367 541	-	(52 463)	315 078	-	(114 493)	200 585
Transport	6 304	-	(5 548)	756	-	(197)	559
Third party	1 511	-	(494)	1 017	116	-	1 133
	<u>1 043 189</u>	<u>40 506</u>	<u>(386 237)</u>	<u>697 458</u>	<u>6 713</u>	<u>(186 602)</u>	<u>517 569</u>
	<u>1 063 603</u>	<u>81 376</u>	<u>(386 237)</u>	<u>758 742</u>	<u>42 222</u>	<u>(186 602)</u>	<u>614 362</u>

13. DEVEDORES E CREDORES POR OPERAÇÕES DE SEGURO DIRECTO

13. DEBTORS AND CREDITORS – DIRECT INSURANCE SEGMENTS

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, as rubricas de devedores e credores por operações de seguro directo apresentavam a seguinte composição:

As at 31 December 2015 and 2014, debtors and creditors per direct insurance operation were broken downs as follows:

	2015			2014		
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos
Reembolsos de sinistros	7 239	-	7 239	58 644	-	58 644
Estornos de prémios	-	(131 007)	(131 007)	-	(128 652)	(128 652)
Prémios recebidos antecipadamente	-	(78 947)	(78 947)	-	(82 260)	(82 260)
Comissões a pagar	-	(54 127)	(54 127)	-	(63 033)	(63 033)
Mediadores de seguros	17 552	(62 195)	(44 643)	3 367	(34 709)	(31 342)
Co-seguradoras	13 883	(19 124)	(5 241)	13 940	(21 904)	(7 964)
	<u>38 674</u>	<u>(345 400)</u>	<u>(306 726)</u>	<u>75 951</u>	<u>(330 558)</u>	<u>(254 607)</u>

	2015			2014		
	Debit Balances	Credit balances	Net balances	Debit Balances	Credit balances	Net balances
Reimbursements on claims	7 239	-	7 239	58 644	-	58 644
Return Premiums	-	(131 007)	(131 007)	-	(128 652)	(128 652)
Premiums paid in advance	-	(78 947)	(78 947)	-	(82 260)	(82 260)
Commissions payable	-	(54 127)	(54 127)	-	(63 033)	(63 033)
Insurance intermediaries	17 552	(62 195)	(44 643)	3 367	(34 709)	(31 342)
Co-insurers	13 883	(19 124)	(5 241)	13 940	(21 904)	(7 964)
	<u>38 674</u>	<u>(345 400)</u>	<u>(306 726)</u>	<u>75 951</u>	<u>(330 558)</u>	<u>(254 607)</u>

Durante o mês de Janeiro de 2015 foram recebidos reembolsos de sinistros no montante de 50.089 mAKZ.

Reimbursements on claims to the sum of 50,089 tAKZ were received in January 2015

14. DEVEDORES E CREDORES POR OPERAÇÕES DE RESSEGURO

14. DEBTORS AND CREDITORS RE-INSURANCE

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, as principais rubricas de devedores e credores por operações de resseguro apresentavam a seguinte composição:

As at 31 December 2015 and 2014 debtors and creditors per direct insurance segment were broken down as follows:

	2015			2014		
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos
COOPER GAY & CO. LTD	-	(418 503)	(418 503)	39 903	-	39 903
SWISS RE AFRICA LTD	19 696	(221 814)	(202 118)	55 276	(241 058)	(185 782)
AFRICAN RE (SA) CORP LTD	11 862	(117 850)	(105 988)	61 247	(161 259)	(100 012)
SWISS RE LIFE AND HEALTH AFRICA LIMITED	79 294	(178 630)	(99 336)	-	-	-
AIG SOUTH AFRICA LIMITED	-	(40 157)	(40 157)	-	(25 564)	(25 564)
SWISS REINSURANCE COMPANY LTD	-	(26 573)	(26 573)	-	(14 115)	(14 115)
ASSICURAZIONI GENERALI	-	(26 385)	(26 385)	-	(11 805)	(11 805)
IRB - BRASIL RESSEGUROS SA	3 961	(29 470)	(25 509)	4 769	(46 992)	(42 223)
HANNOVER RE AFRICA LTD	4 091	(20 755)	(16 664)	51 044	(60 119)	(9 075)
MUNICH MAURITIUS REINSURANCE CO LTD	-	(11 280)	(11 280)	7 328	(6 964)	364
CONSTANTIA INSURANCE COMPANY LIMITED	14 513	-	14 513	14 513	-	14 513
AON RE AFRICA PTY LTD	133 239	-	133 239	-	-	-
Outros resseguradores < 10.000 mAKZ	6 513	(48 214)	(41 701)	1	(34 832)	(34 831)
	<u>273 169</u>	<u>(1 139 631)</u>	<u>(866 462)</u>	<u>234 081</u>	<u>(602 708)</u>	<u>(368 627)</u>

	2015			2014		
	Debit Balances	Credit balances	Net balances	Debit Balances	Credit balances	Net balances
COOPER GAY & CO. LTD	-	(418 503)	(418 503)	39 903	-	39 903
SWISS RE AFRICA LTD	19 696	(221 814)	(202 118)	55 276	(241 058)	(185 782)
AFRICAN RE (SA) CORP LTD	11 862	(117 850)	(105 988)	61 247	(161 259)	(100 012)
SWISS RE LIFE AND HEALTH AFRICA LIMITED	79 294	(178 630)	(99 336)	-	-	-
AIG SOUTH AFRICA LIMITED	-	(40 157)	(40 157)	-	(25 564)	(25 564)
SWISS REINSURANCE COMPANY LTD	-	(26 573)	(26 573)	-	(14 115)	(14 115)
ASSICURAZIONI GENERALI	-	(26 385)	(26 385)	-	(11 805)	(11 805)
IRB - BRASIL RESSEGUROS SA	3 961	(29 470)	(25 509)	4 769	(46 992)	(42 223)
HANNOVER RE AFRICA LTD	4 091	(20 755)	(16 664)	51 044	(60 119)	(9 075)
MUNICH MAURITIUS REINSURANCE CO LTD	-	(11 280)	(11 280)	7 328	(6 964)	364
CONSTANTIA INSURANCE COMPANY LIMITED	14 513	-	14 513	14 513	-	14 513
AON RE AFRICA PTY LTD	133 239	-	133 239	-	-	-
Other reinsurers < 10.000 tAKZ	6 513	(48 214)	(41 701)	1	(34 832)	(34 831)
	<u>273 169</u>	<u>(1 139 631)</u>	<u>(866 462)</u>	<u>234 081</u>	<u>(602 708)</u>	<u>(368 627)</u>

Nestas rubricas são registados os prémios cedidos, deduzidos de comissões a receber, da quota-parte nos sinistros a receber e das profit commissions apuradas, líquidos dos pagamentos ou recebimentos efectuados.

Em 31 de Dezembro de 2015, encontra-se incluído na rubrica "COOPER GAY & CO. LTD" o montante de 355.306 mAKZ cujo pagamento foi regularizado nos primeiros dias de 2016 (Nota 16).

Em 31 de Dezembro de 2015, a rubrica "AON RE AFRICA PTY LTD" refere-se essencialmente a saldos a receber no âmbito de um processo em curso para comutação de responsabilidades relativas a negócios anteriores ao ano de 2013.

These items include ceded premiums minus commissions receivable, the pro-rata portion of claim and profit commissions, net of payments made or received.

As at 31 December 2015, it is included in "COOPER GAY & CO. LTD" the amount of 355,306 tAKZ which payment was settled in early 2016 (Note 16).

As at 31 December 2015 the item "AON RE AFRICA PTY LTD" refers primarily to accounts receivable within an ongoing process for switching responsibilities for the previous business year to 2013.

15. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, as rubricas de estado e outros entes públicos apresentavam a seguinte composição:

	2015			2014		
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos
Imposto sobre os lucros	-	(129 133)	(129 133)	-	(185 365)	(185 365)
Imposto do selo	-	(18 835)	(18 835)	-	(18 494)	(18 494)
Fundo de Garantia Automóvel	-	(13 329)	(13 329)	-	(14 493)	(14 493)
Retenção de imposto na fonte	-	(17 595)	(17 595)	1 537	(7 235)	(5 698)
Outros	-	43 216	43 216	-	18 658	18 658
	-	(135 676)	(135 676)	1 537	(206 929)	(205 392)

15. STATE AND OTHER PUBLIC ENTITIES

As at 31 December 2015 and 2014, State and other government entities were broken down as follows:

	2015			2014		
	Debit Balances	Credit balances	Net balances	Debit Balances	Credit balances	Net balances
Tax on profits	-	(129 133)	(129 133)	-	(185 365)	(185 365)
Stamp duty	-	(18 835)	(18 835)	-	(18 494)	(18 494)
Vehicle Guarantee Fund	-	(13 329)	(13 329)	-	(14 493)	(14 493)
Withholding tax	-	(17 595)	(17 595)	1 537	(7 235)	(5 698)
Others	-	43 216	43 216	-	18 658	18 658
	-	(135 676)	(135 676)	1 537	(206 929)	(205 392)

Os montantes apurados de imposto sobre os lucros são determinados com base nos resultados do exercício, ajustados em conformidade com a legislação fiscal em vigor.

Tax on income is calculated on the net profit for the year, adjusted in accordance with prevailing tax legislation.

Reimbursements on claims, summing up to tAKZ 50,089, were received during January 2015.

16. OUTROS DEVEDORES E CREDITORES

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, as rubricas de outros devedores e credores apresentavam a seguinte composição:

	2015			2014		
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos
Accionistas	-	(1 496)	(1 496)	-	(1 496)	(1 496)
Fornecedores	17 377	(42 387)	(25 010)	1 549	(230 582)	(229 033)
Pessoal	25 904	(8 843)	17 061	30 294	(2 177)	28 117
Complementos de reforma	-	-	-	-	(25 735)	(25 735)
Devedores e credores diversos	694 296	(343 757)	350 539	160 803	(290 529)	(129 726)
	737 577	(394 987)	342 590	192 646	(549 023)	(356 377)
	737 577	(396 483)	341 094	192 646	(550 519)	(357 873)

16. OTHER DEBTORS AND CREDITORS

As at 31 December 2014 and 2013, debtors and creditors consisted of the following:

	2015			2014		
	Debit balances	Credit balances	Net balances	Debit balances	Credit balances	Net balances
Shareholders	-	(1 496)	(1 496)	-	(1 496)	(1 496)
Suppliers	17 377	(42 387)	(25 010)	1 549	(230 582)	(229 033)
Staff	25 904	(8 843)	17 061	30 294	(2 177)	28 117
Supplementary retirement benefits	-	-	-	-	(25 735)	(25 735)
Other debtors and creditors	694 296	(343 757)	350 539	160 803	(290 529)	(129 726)
	737 577	(394 987)	342 590	192 646	(549 023)	(356 377)
	737 577	(396 483)	341 094	192 646	(550 519)	(357 873)

Em 31 de Dezembro de 2015, a rubrica "Devedores diversos" inclui um montante de 355.306 mAKZ relativo a cativos efetuados pelo Banco Angolano de Investimentos, no âmbito de pagamentos ao exterior de saldos de resseguro cedido ordenados pela Companhia e que se

As at 31 December 2014 the item "Other Debtors" includes the amount of tAKZ 355,306 related to bank captives carried out by Banco Angolano de Investimentos, regarding the reinsurance balance's international payments issued by the Company and were pending execution (Note 14). These amounts were settled during January 2016.

encontravam pendentes de execução (Nota 14). Estes montantes foram liquidados durante o mês de Janeiro de 2016.

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica “Devedores diversos” inclui comissões a receber pela actividade de Gestão de Fundos de Pensões (Nota 31) nos montantes de 84.117 mAKZ e 64.674 mAKZ, respectivamente.

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica “Devedores diversos” inclui ainda o montante de 62.250 mAKZ relativo ao custo de aquisição e infra-estruturação de vinte lotes de terreno.

Em 31 de Dezembro de 2015, a rubrica “Devedores Diversos” inclui adiantamentos concedidos, no âmbito da política de benefícios da Companhia relativa ao apoio à aquisição de habitação própria por colaboradores no montante de 82.521 mAKZ. Em 31 de Dezembro de 2014 estes montantes encontravam-se contabilizados na rubrica de “Outros acréscimos de proveitos - Outros” (Nota 18).

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica “Credores diversos” inclui os montantes de 161.754 mAKZ e de 211.938 mAKZ, respectivamente, relativos a comissões a pagar a mediadores.

Em 31 de Dezembro de 2014, a rubrica “Complementos de reforma”, refere-se a uma provisão constituída para responsabilidades com a compensação devida pela caducidade do contrato de trabalho, por velhice dos trabalhadores, de acordo com o previsto no n.º 1 do art.º 218 da Lei Geral do Trabalho. Na sequência das alterações introduzidas pela Lei n.º 7/15 de 15 de Junho, que revogou a legislação anterior, esta provisão foi revertida.

As at 31 December 2015 and 2014, the item “Other Debtors” includes commission’s receivable for Pension Fund Management activities (Note 31) to an amount of tAKZ 84,117 and tAKZ 64,674, respectively.

As at 31 December 2015 and 2014, the item “Other debtors” also includes and amount of tAKZ 62,250 related to the acquisition and cost of developing twenty plots of land.

As at 31 December 2015 and 2014, the item “Other debtors” includes the advances made in terms of the Company’s benefits policy to assist employees to purchase a house to an amount of tAKZ 82,521. As at 31 December 2014 these values were stabilized in the item of “Other accrued income – Others” (Note 18).

As at 31 December 2015 and 2014, the item “Other debtors” includes the amounts of tAKZ 161,754 and tAKZ 211,938, respectively, related to commissions paid to agents.

As at 31 December 2014, the item “Supplementary retirement benefits”, is referring to a provision constituted for responsibilities with compensations owed by caducity of labor contracts, for workers’ old age, according to nº1 of article nº218 of Lei Geral do Trabalho. Following the changes made by the Law nº7/15 of 15 June, which revoked the previous legislation, this approval was reverted.

17. DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2015	2014
CAIXA		
Moeda nacional	5 657	14 416
Moeda estrangeira	306	173
	<u>5 963</u>	<u>14 589</u>
DEPÓSITOS À ORDEM		
Moeda nacional	257 317	403 653
Moeda estrangeira	19 639	69 038
	<u>276 956</u>	<u>472 691</u>
	<u>282 919</u>	<u>487 280</u>

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica “Depósitos à ordem – Moeda estrangeira” é composta por valores em Dólares dos Estados Unidos e em Euros.

17. CASH AND CASH EQUIVALENTS

As at 31 December 2015 and 2014 this item was broken down as follows:

	2015	2014
CASH		
Local currency	5 657	14 416
Foreign currency	306	173
	<u>5 963</u>	<u>14 589</u>
CURRENT ACCOUNTS		
Local currency	257 317	403 653
Foreign currency	19 639	69 038
	<u>276 956</u>	<u>472 691</u>
	<u>282 919</u>	<u>487 280</u>

As at 31 December 2014 and 2013, the item “Current accounts – Foreign currency” consists of deposits denominated in United States Dollars and Euros.

18. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, as rubricas de acréscimos e diferimentos activos e passivos apresentam a seguinte composição:

	2015			2014		
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos
ACRÉSCIMO DE PROVEITOS						
Juros a receber	104 107	-	104 107	58 034	-	58 034
Outros	-	-	-	52 000	-	52 000
CUSTOS DIFERIDOS						
Rendas e alugueres	12 224	-	12 224	17 064	-	17 064
Seguros	3 863	-	3 863	2 527	-	2 527
Outros	16 179	-	16 179	-	-	-
	<u>136 373</u>	<u>-</u>	<u>136 373</u>	<u>129 625</u>	<u>-</u>	<u>129 625</u>
ACRÉSCIMOS DE CUSTOS						
Rendas e alugueres	-	(55 400)	(55 400)	-	(10 725)	(10 725)
Remunerações e respectivos encargos	-	(236 743)	(236 743)	-	(165 517)	(165 517)
Serviços de auditoria e consultoria	-	(21 992)	(21 992)	-	(18 020)	(18 020)
Outros	-	(219 790)	(219 790)	-	(35 405)	(35 405)
PROVEITOS DIFERIDOS						
	-	(15 669)	(15 669)	-	(19 046)	(19 046)
	<u>-</u>	<u>(549 594)</u>	<u>(549 594)</u>	<u>-</u>	<u>(248 713)</u>	<u>(248 713)</u>

	2015			2014		
	Debit balances	Credit balances	Net balances	Debit balances	Credit balances	Net balances
ACCRUED INCOME						
Interest payable	104 107	-	104 107	58 034	-	58 034
Others	-	-	-	52 000	-	52 000
DEFERRED COSTS						
Rentals and leases	12 224	-	12 224	17 064	-	17 064
Insurance	3 863	-	3 863	2 527	-	2 527
Others	16 179	-	16 179	-	-	-
	<u>136 373</u>	<u>-</u>	<u>136 373</u>	<u>129 625</u>	<u>-</u>	<u>129 625</u>
ACCRUED COSTS						
Reentals and leases	-	(55 400)	(55 400)	-	(10 725)	(10 725)
Remunerations and respective charges	-	(236 743)	(236 743)	-	(165 517)	(165 517)
Auditing and consulting services	-	(21 992)	(21 992)	-	(18 020)	(18 020)
Others	-	(219 790)	(219 790)	-	(35 405)	(35 405)
DEFERRED INCOME						
	-	(15 669)	(15 669)	-	(19 046)	(19 046)
	<u>-</u>	<u>(549 594)</u>	<u>(549 594)</u>	<u>-</u>	<u>(248 713)</u>	<u>(248 713)</u>

Em 31 de Dezembro de 2014, a rubrica "Acréscimos de proveitos – Outros" refere-se a adiantamentos concedidos no âmbito da política de benefícios da Companhia relativa ao apoio à aquisição de habitação própria por colaboradores. Em 31 de Dezembro de 2015 estes montantes encontram-se contabilizados na rubrica de "Outros devedores e credores" (Nota 16).

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica "Acréscimos de custos – Rendas e alugueres" refere-se ao reconhecimento do custo com rendas de imóveis arrendados, cuja liquidação ainda não havia sido efectuada.

19. CAPITAL PRÓPRIO

Durante o exercício de 2010, por forma a dar cumprimento ao disposto no Decreto Executivo

n.º 70/06, de 7 de Junho, a Companhia aumentou o seu Capital social para 900.000 mAKZ.

Após esse aumento, o seu Capital passou a estar representado por 2.000.000 de acções com o valor nominal equivalente de 450 AKZ cada.

Em 2014 a Companhia aumentou o seu Capital Social para 1.000.000 mAKZ, por incorporação de Reservas Livres.

Após esse aumento, o seu Capital passou a estar representado por 2.000.000 de acções com o valor nominal equivalente de 500 AKZ cada.

18. ACCRUALS AND DEFERREALS

As at 31 December 2015 and 2014, the items "deferrals and accruals (assets and liabilities)" comprised the following:

As at 31 December 2014, the item "Accrued income – Other" refers to advances made in terms of the Company's benefits policy to assist employees to purchase a house. As at 31 December 2015 these values were accounted for in the item "Other debtors and creditors" (Note 16).

The cost of leased premises not yet paid at 31 December 2014 is recognized under "Accrued expenses – Rentals and leases".

19. EQUITY

During 2010, in compliance with Executive Decree no. 70/06 of 7 June, the Company increased its share capital to tAKZ 900,000.

After this increase, the Company's share capital was made up of 2,000,000 shares with a par value of AKZ 450 each.

In 2014, the Company increased its share capital to tAKZ 1,000,000 by incorporating the Free Reserves.

After this increase, the Company's share capital was made up of 2,000,000 shares with a par value of AKZ 500 each.

O capital encontra-se totalmente realizado.

The capital is fully paid.

O movimento ocorrido nas rubricas de capital próprio durante os exercícios de 2014 e 2015 foi o seguinte:

The changes to 'Equity' during the year were as follows:

	Saldos em 31.12.2013	Aumentos	Diminuições	Saldos em 31.12.2014	Aumentos	Diminuições	Saldos em 31.12.2015
CAPITAL SOCIAL							
Capital realizado	900 000	100 000	-	1 000 000	-	-	1 000 000
RESERVAS							
Reserva legal	161 475	16 166	-	177 641	22 360	-	200 000
Reservas livres	187 945	145 506	(100 000)	233 451	274 619	-	508 070
	349 420	161 673	(100 000)	411 092	296 979	-	708 070
FLUTUAÇÃO DE VALORES							
ACÇÕES PRÓPRIAS							
Valor Nominal	(12 510)	-	-	(12 510)	-	-	(12 510)
Prémios e descontos	(14 798)	-	-	(14 798)	-	-	(14 798)
	(27 308)	-	-	(27 308)	-	-	(27 308)
IMÓVEIS	-	36 974	-	36 974	33 374	-	70 348
Resultados Transitados	85 760	-	-	85 760	-	-	85 760
Resultado do Exercício	161 673	296 979	(161 673)	296 979	340 355	(296 979)	340 355
	1 469 545	595 626	(261 673)	1 803 497	670 708	(296 979)	2 177 225

	Balance at 31.12.2013	Increase	Decrease	Balance at 31.12.2014	Increase	Decrease	Balance at 31.12.2015
EQUITY							
Paid-up capital	900 000	100 000	-	1 000 000	-	-	1 000 000
RESERVES							
Legal reserves	161 475	16 166	-	177 641	22 360	-	200 000
Free reserves	187 945	145 506	(100 000)	233 451	274 619	-	508 070
	349 420	161 673	(100 000)	411 092	296 979	-	708 070
VARIATIONS							
OWN SHARES							
Par value	(12 510)	-	-	(12 510)	-	-	(12 510)
Premiums and Discounts	(14 798)	-	-	(14 798)	-	-	(14 798)
	(27 308)	-	-	(27 308)	-	-	(27 308)
LAND AND BUILDINGS	-	36 974	-	36 974	33 374	-	70 348
Retained Earnings	85 760	-	-	85 760	-	-	85 760
Profit for the year	161 673	296 979	(161 673)	296 979	340 355	(296 979)	340 355
	1 469 545	595 626	(261 673)	1 803 497	670 708	(296 979)	2 177 225

Em 2015 e 2014, os aumentos verificados nas rubricas de "Reservas" correspondem à aplicação dos resultados dos exercícios de 2014 e 2013, respectivamente.

In 2015 and 2014, the increase in "Reserves" is attributable to the application of the net profit of the year 2014 and 2013 respectively.

20. PROVISÃO MATEMÁTICA

20. MATHEMATICAL PROVISION

O movimento ocorrido na provisão matemática, nos exercícios de 2015 e 2014 foi o seguinte:

The changes to mathematical provisions during the 2015 and 2014 financial years were as follows:

	2015			2014		
	Seguro Directo		Líquido	Seguro Directo		Líquido
	Aumentos	Diminuições		Aumentos	Diminuições	
Vida	27 929	-	27 929	86 343	-	86 343
Acidentes de trabalho	147 764	(10 607)	137 157	242 902	(24 712)	218 190
	175 693	(10 607)	165 086	329 245	(24 712)	304 533

	2015			2014		
	Direct Insurance			Direct Insurance		
	Increase	Decrease	Net	Increase	Decrease	Net
Life	27 929	-	27 929	86 343	-	86 343
Workmen's compensation	147 764	(10 607)	137 157	242 902	(24 712)	218 190
	175 693	(10 607)	165 086	329 245	(24 712)	304 533

Esta rubrica representa a variação das responsabilidades da Companhia com os seguros do ramo vida e com provisões matemáticas do ramo de acidentes de trabalho (Nota 11).

This item reflects the variation in the Company's liabilities with life insurance policies and with mathematical provisions for workmen's compensation (Note 11).

21. PROVISÃO PARA RISCOS EM CURSO, LÍQUIDA DE RESSEGURO

O movimento ocorrido na provisão para riscos em curso, líquida de resseguro, nos exercícios de 2015 e 2014 foi o seguinte:

21. UNEXPIRED RISK LIABILITY PROVISION, NET OF REINSURANCE

Changes to the unexpired risk liability provision, net of reinsurance for the 2014 and 2013 financial years were as follows:

	2015					
	Seguro Directo			Resseguro cedido		
	Aumentos	Diminuições	Líquido	Aumentos	Diminuições	Líquido
Acidentes, Doenças e Viagens						
Acidentes de trabalho	385 888	(380 557)	5 331	-	-	-
Acidentes pessoais, doença e viagens	738 984	(640 186)	98 798	546 476	(610 214)	(63 738)
Incêndio e elementos da natureza	8 735	(9 841)	(1 106)	4 180	(3 789)	391
Outros danos em coisas	1 173 323	(1 080 308)	93 015	542 553	(608 192)	(65 639)
Automóvel	5 020 179	(5 529 570)	(509 391)	1 627 260	(1 400 039)	227 221
Transportes	9 288	(9 140)	148	8 583	(8 492)	91
Responsabilidade civil geral	51 369	(42 981)	8 388	44 723	(50 594)	(5 871)
Diversos	-	-	-	552	(552)	-
	<u>7 387 766</u>	<u>(7 692 583)</u>	<u>(304 817)</u>	<u>2 774 327</u>	<u>(2 681 872)</u>	<u>92 455</u>

	2014					
	Seguro Directo			Resseguro cedido		
	Aumentos	Diminuições	Líquido	Aumentos	Diminuições	Líquido
Acidentes, Doenças e Viagens						
Acidentes de trabalho	201 890	(200 178)	1 712	-	-	-
Acidentes pessoais, doença e viagens	115 645	(189 612)	(73 967)	93 789	(148 968)	(55 179)
Incêndio e elementos da natureza	9 134	(9 198)	(64)	3 932	(3 948)	(16)
Outros danos em coisas	749 267	(626 692)	122 575	311 724	(282 271)	29 453
Automóvel	4 703 520	(3 861 313)	842 207	1 567 149	(1 361 184)	205 965
Transportes	6 534	(6 683)	(149)	4 606	(4 665)	(59)
Responsabilidade civil geral	22 227	(21 710)	517	11 017	(10 974)	43
Diversos	82	(1 124)	(1 042)	1 392	(1 769)	(377)
	<u>5 808 299</u>	<u>(4 916 510)</u>	<u>891 789</u>	<u>1 993 609</u>	<u>(1 813 779)</u>	<u>179 830</u>

	2015					
	Direct Insurance			Outward Reinsurance		
	Increase	Decrease	Net	Increase	Decrease	Net
Accidents, health and travel						
Workmen's compensation	385 888	(380 557)	5 331	-	-	-
Personal accidents, health and travel	738 984	(640 186)	98 798	546 476	(610 214)	(63 738)
Fire and natural disasters	8 735	(9 841)	(1 106)	4 180	(3 789)	391
Other material damages	1 173 323	(1 080 308)	93 015	542 553	(608 192)	(65 639)
Auto	5 020 179	(5 529 570)	(509 391)	1 627 260	(1 400 039)	227 221
Transport	9 288	(9 140)	148	8 583	(8 492)	91
Third party	51 369	(42 981)	8 388	44 723	(50 594)	(5 871)
Other	-	-	-	552	(552)	-
	<u>7 387 766</u>	<u>(7 692 583)</u>	<u>(304 817)</u>	<u>2 774 327</u>	<u>(2 681 872)</u>	<u>92 455</u>

	2014					
	Direct Insurance			Outward Reinsurance		
	Increase	Decrease	Net	Increase	Decrease	Net
Accidents, health and travel						
Workmen's compensation	201 890	(200 178)	1 712	-	-	-
Personal accidents, health and travel	115 645	(189 612)	(73 967)	93 789	(148 968)	(55 179)
Fire and natural disasters	9 134	(9 198)	(64)	3 932	(3 948)	(16)
Other material damages	749 267	(626 692)	122 575	311 724	(282 271)	29 453
Auto	4 703 520	(3 861 313)	842 207	1 567 149	(1 361 184)	205 965
Transport	6 534	(6 683)	(149)	4 606	(4 665)	(59)
Third party	22 227	(21 710)	517	11 017	(10 974)	43
Other	82	(1 124)	(1 042)	1 392	(1 769)	(377)
	<u>5 808 299</u>	<u>(4 916 510)</u>	<u>891 789</u>	<u>1 993 609</u>	<u>(1 813 779)</u>	<u>179 830</u>

22. PROVISÃO PARA INCAPACIDADES TEMPORÁRIAS DE ACIDENTES DE TRABALHO

Nos exercícios de 2015 e 2014, a provisão para incapacidades temporárias de Acidentes de Trabalho ("AT") sofreu uma variação positiva de 119,674 mAKZ e negativa de 59,725 mAKZ, respectivamente (Nota 11).

22. PROVISION FOR TEMPORARY DISABILITY FOR WORKMEN'S COMPENSATION

The provision for temporary disability for workmen's compensation increased by tAKZ 119,674 in 2015 and decreased by tAKZ 59,725 in 2014 (Note 11).

23. INDEMNIZAÇÕES

Nos exercícios de 2015 e 2014, os custos com sinistros decompõem-se como segue:

23. CLAIMS

For the years 2015 and 2014, costs with claims are broken down as follows:

	2015			2014		
	Montantes pagos	Varição da provisão	Total	Montantes pagos	Varição da provisão	Total
RAMO VIDA						
Vida Risco	1 508	(915)	593	37 357	3 304	40 661
NÃO VIDA						
Acidentes, Doenças e Viagens						
Acidentes de trabalho	507 419	(12 420)	494 999	256 801	96 107	352 908
Acidentes pessoais e doença	463 553	387 897	851 450	170 229	(136 690)	33 539
Outros Danos em Coisas	62 901	71 842	134 743	49 074	7 760	56 834
Automóvel	953 868	69 173	1 023 041	913 365	97 374	1 010 739
Responsabilidade civil	5 981	(1 505)	4 476	2 604	1 370	3 974
	<u>1 993 722</u>	<u>514 987</u>	<u>2 508 709</u>	<u>1 406 599</u>	<u>66 279</u>	<u>1 472 878</u>
	<u>1 995 230</u>	<u>514 072</u>	<u>2 509 302</u>	<u>1 443 956</u>	<u>69 583</u>	<u>1 513 539</u>

	2015			2014		
	Amounts paid	Variation in provision	Total	Amounts paid	Variation in provision	Total
LIFE SECTOR						
Life risk	1 508	(915)	593	37 357	3 304	40 661
NON-LIFE SECTOR						
Accidents, health and travel						
Workmen's compensation	507 419	(12 420)	494 999	256 801	96 107	352 908
Personal accidents and health	463 553	387 897	851 450	170 229	(136 690)	33 539
Other material damages	62 901	71 842	134 743	49 074	7 760	56 834
Auto	953 868	69 173	1 023 041	913 365	97 374	1 010 739
Third party	5 981	(1 505)	4 476	2 604	1 370	3 974
	<u>1 993 722</u>	<u>514 987</u>	<u>2 508 709</u>	<u>1 406 599</u>	<u>66 279</u>	<u>1 472 878</u>
	<u>1 995 230</u>	<u>514 072</u>	<u>2 509 302</u>	<u>1 443 956</u>	<u>69 583</u>	<u>1 513 539</u>

Nos exercícios de 2015 e 2014, os montantes pagos e a variação da provisão para sinistros do exercício e de exercícios anteriores, detalham-se conforme segue:

For the years 2015 and 2014, the amounts paid and the changes to provisions for claims during the current year and previous years are shown below:

	2015						2014					
	Montantes pagos			Variação da provisão			Montantes pagos			Variação da provisão		
	Do exercício	De exercícios anteriores	Total	Do exercício	De exercícios anteriores	Total	Do exercício	De exercícios anteriores	Total	Do exercício	De exercícios anteriores	Total
RAMO VIDA												
Vida Risco	1 508	-	1 508	2 513	(3 428)	(915)	4 335	33 022	37 357	426	2 878	3 304
RAMO NÃO VIDA												
Acidentes, Doenças e Viagens												
Acidentes de trabalho	182 192	325 227	507 419	453 007	(465 427)	(12 420)	49 834	206 967	256 801	126 958	(30 851)	96 107
Acidentes pessoais e doença	371 450	92 103	463 553	213 752	174 145	387 897	82 457	87 771	170 228	111 468	(248 158)	(136 690)
Incêndio e Elementos da Natureza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Danos em Coisas	61 857	1 044	62 901	92 532	(20 690)	71 842	37 813	11 261	49 074	21 756	(13 996)	7 760
Automóvel	671 047	282 821	953 868	383 089	(313 916)	69 173	652 231	261 135	913 366	312 565	(215 191)	97 374
Transportes	-	-	-	-	-	-	14 526	-	14 526	-	358	358
Responsabilidade civil	5 035	946	5 981	1 913	(3 418)	(1 505)	2 604	-	2 604	1 642	(272)	1 370
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1 291 581	702 141	1 993 722	1 144 293	(629 306)	514 987	839 465	567 134	1 406 599	574 389	(508 110)	66 279
	1 293 089	702 141	1 995 230	1 146 806	(632 734)	514 072	843 800	600 156	1 443 956	574 815	(505 232)	69 583

	2015						2014					
	Amounts paid			Variation in provisions			Amounts paid			Variation in provisions		
	For the year	Previous years	Total	For the year	Previous years	Total	For the year	Previous years	Total	For the year	Previous years	Total
LIFE SECTOR												
Life risk	1 508	-	1 508	2 513	(3 428)	(915)	4 335	33 022	37 357	426	2 878	3 304
NON-LIFE SECTOR												
Accidents, health and travel												
Workmen's compensation	182 192	325 227	507 419	453 007	(465 427)	(12 420)	49 834	206 967	256 801	126 958	(30 851)	96 107
Personal accidents and health	371 450	92 103	463 553	213 752	174 145	387 897	82 457	87 771	170 228	111 468	(248 158)	(136 690)
Fire and natural disasters	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Other material damages	61 857	1 044	62 901	92 532	(20 690)	71 842	37 813	11 261	49 074	21 756	(13 996)	7 760
Auto	671 047	282 821	953 868	383 089	(313 916)	69 173	652 231	261 135	913 366	312 565	(215 191)	97 374
Transport	-	-	-	-	-	-	14 526	-	14 526	-	358	358
Third party	5 035	946	5 981	1 913	(3 418)	(1 505)	2 604	-	2 604	1 642	(272)	1 370
Other	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1 291 581	702 141	1 993 722	1 144 293	(629 306)	514 987	839 465	567 134	1 406 599	574 389	(508 110)	66 279
	1 293 089	702 141	1 995 230	1 146 806	(632 734)	514 072	843 800	600 156	1 443 956	574 815	(505 232)	69 583

24. COMISSÕES

24. COMMISSIONS

Nos exercícios de 2015 e 2014, a rubrica de comissões processadas apresenta o seguinte detalhe por ramo:

Commissions paid during the 2015 and 2014 per insurance segment are broken down as follows:

	2015	2014		2015	2014
Vida	664	585	Life	664	585
Acidentes, doenças e viagens			Accidents, health and travel		
Acidentes de trabalho	76 526	33 853	Workmen's compensation	76 526	33 853
Acidentes pessoais e doença	5 289	5 767	Personal accidents and health	5 289	5 767
Incêndio e elementos da natureza	69	55	Fire and natural disasters	69	55
Outros danos em coisas	22 574	30 230	Other material damages	22 574	30 230
Automóvel	114 317	85 337	Auto	114 317	85 337
Transportes	246	319	Transport	246	319
Responsabilidade civil	398	484	Third party	398	484
	220 083	156 630		220 083	156 630

Esta rubrica refere-se às comissões processadas pela emissão de recibos de prémio, devidas a mediadores nomeados.

This item refers to the commissions paid on premiums to appointed mediators.

25. RECEITAS E ENCARGOS DE RESSEGUROS CEDIDOS

25. INCOME AND CHARGES ON CEDED REINSURANCE

Nos exercícios de 2015 e 2014, as rubricas de receitas e encargos de resseguro cedido apresentam o seguinte detalhe por ramo:

Income and charges on ceded reinsurance for the 2015 and 2014 financial years are set out below per insurance segment:

	2015				2014			
	Prémios	Comissões	Sinistros	Resultado	Prémios	Comissões	Sinistros	Resultado
RAMO VIDA								
Vida Risco	58 423	(10 589)	-	47 834	71 384	(11 783)	(24 780)	34 821
RAMO NÃO VIDA								
Acidentes, Doenças e Viagens								
Acidentes de trabalho	37 469	-	(89 610)	(52 141)	21 827	-	(47 112)	(25 285)
Acidentes pessoais, doenças e viagens	308 110	(11 448)	(300 222)	(3 560)	53 217	24 965	37 172	115 354
Incêndio e elementos da natureza	63 502	(36 822)	-	26 680	39 199	(1 565)	-	37 634
Outros danos em coisas	503 442	(83 216)	(157 903)	262 323	287 437	(52 299)	(30 573)	204 565
Automóvel	754 301	(237 202)	(368 750)	148 349	1 271 684	(493 143)	(399 161)	379 380
Transportes	4 997	(1 439)	-	3 558	7 237	(1 482)	(11 955)	(6 200)
Responsabilidade civil geral	28 926	(3 180)	(32 384)	(6 638)	20 799	(4 427)	(2 219)	14 153
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
	<u>1 700 747</u>	<u>(373 307)</u>	<u>(948 869)</u>	<u>378 571</u>	<u>1 701 400</u>	<u>(527 951)</u>	<u>(453 848)</u>	<u>719 601</u>
	<u>1 759 170</u>	<u>(383 896)</u>	<u>(948 869)</u>	<u>426 405</u>	<u>1 772 784</u>	<u>(539 734)</u>	<u>(478 628)</u>	<u>754 422</u>

	2015				2014			
	Premiums	Comissions	Claims	Results	Premiums	Comissions	Claims	Results
LIFE SECTOR								
Life sector	58 423	(10 589)	-	47 834	71 384	(11 783)	(24 780)	34 821
NON-LIFE SECTOR								
Accidents, health and travel								
Workmen's compensation	37 469	-	(89 610)	(52 141)	21 827	-	(47 112)	(25 285)
Personal accidents, health and travel	308 110	(11 448)	(300 222)	(3 560)	53 217	24 965	37 172	115 354
Fire and natural disasters	63 502	(36 822)	-	26 680	39 199	(1 565)	-	37 634
Other material damages	503 442	(83 216)	(157 903)	262 323	287 437	(52 299)	(30 573)	204 565
Auto	754 301	(237 202)	(368 750)	148 349	1 271 684	(493 143)	(399 161)	379 380
Transportes	4 997	(1 439)	-	3 558	7 237	(1 482)	(11 955)	(6 200)
Third party	28 926	(3 180)	(32 384)	(6 638)	20 799	(4 427)	(2 219)	14 153
Other	-	-	-	-	-	-	-	-
	<u>1 700 747</u>	<u>(373 307)</u>	<u>(948 869)</u>	<u>378 571</u>	<u>1 701 400</u>	<u>(527 951)</u>	<u>(453 848)</u>	<u>719 601</u>
	<u>1 759 170</u>	<u>(383 896)</u>	<u>(948 869)</u>	<u>426 405</u>	<u>1 772 784</u>	<u>(539 734)</u>	<u>(478 628)</u>	<u>754 422</u>

Esta rubrica inclui como encargos os prémios cedidos às resseguradoras, e como receitas as comissões sobre os prémios cedidos, a quota-parte dos sinistros incorridos e nos casos aplicáveis as profit commissions sobre os resultados de resseguro, as quais se encontram incluídas nas comissões.

In this item, charges comprise premiums ceded to reinsurers, and income comprises commissions on ceded premiums, the pro-rata portion of claims incurred and, where applicable, profit commissions on reinsurance results, which are included as commissions.

Nos exercícios de 2015 e 2014, os montantes pagos e a variação da provisão para sinistros de resseguro cedido, detalham-se conforme segue:

For the 2015 and 2014 financial years, the amounts paid and the variations in provisions for claims on ceded reinsurance are as follows:

	2015			2014		
	Montantes pagos	Varição da provisão	Total	Montantes pagos	Varição da provisão	Total
RAMO VIDA						
Vida Risco	-	-	-	24 780	-	24 780
RAMO NÃO VIDA						
Acidentes, Doenças e Viagens						
Acidentes de trabalho	-	89 610	89 610	-	47 112	47 112
Acidentes pessoais, doenças e viagens	193 106	107 116	300 222	8 365	(45 537)	(37 172)
Incêndio e elementos da natureza	-	-	-	-	-	-
Outros danos em coisas	35 954	121 949	157 903	26 188	4 385	30 573
Automóvel	333 130	35 620	368 750	366 181	32 980	399 161
Transportes	-	-	-	11 621	334	11 955
Responsabilidade civil geral	32 621	(237)	32 384	1 486	733	2 219
Diversos	-	-	-	-	-	-
	594 811	354 058	948 869	413 841	40 007	453 848
	594 811	354 058	948 869	438 621	40 007	478 628

	2015			2014		
	Amounts paid	Variation in provisions	Total	Amounts paid	Variation in provisions	Total
LIFE SECTOR						
Life sector	-	-	-	24 780	-	24 780
NON-LIFE SECTOR						
Accidents, health and travel						
Workmen's compensation	-	89 610	89 610	-	47 112	47 112
Personal accidents, health and travel	193 106	107 116	300 222	8 365	(45 537)	(37 172)
Fire and natural disasters	-	-	-	-	-	-
Other material damages	35 954	121 949	157 903	26 188	4 385	30 573
Auto	333 130	35 620	368 750	366 181	32 980	399 161
Transports	-	-	-	11 621	334	11 955
Third party	32 621	(237)	32 384	1 486	733	2 219
Other	-	-	-	-	-	-
	594 811	354 058	948 869	413 841	40 007	453 848
	594 811	354 058	948 869	438 621	40 007	478 628

26. CUSTOS DE ESTRUTURA

Nos exercícios de 2015 e 2014, os custos de estrutura incorridos pela Companhia apresentam a seguinte composição, atendendo à sua natureza:

	2015	2014
Custos com o pessoal	1 025 635	834 409
Outros custos administrativos		
Trabalhos especializados	211 383	209 806
Rendas e alugueres	247 282	244 337
Custos com trabalho independente	300 286	191 685
Publicidade e propaganda	77 172	117 099
Deslocações e estadias	69 926	86 502
Comunicação	68 402	61 767
Conservação e reparação	26 630	19 758
Limpeza, higiene e conforto	16 350	12 470
Despesas de representação	15 592	15 585
Material de escritório	11 349	7 734
Seguros	9 603	8 742
Vigilância e segurança	3 499	6 297
Água	2 005	2 210
Impressos	411	116
Outros	9 981	6 274
	1 069 871	990 382
Impostos e taxas	117 390	92 662
Amortizações/depreciações do exercício		
Imobilizado corpóreo (Nota 5)	84 412	69 719
Imobilizado incorpóreo (Nota 5)	167 984	107 448
	252 396	177 167
	2 465 292	2 094 620

26. OVERHEADS

During the 2015 and 2014 financial years, the overheads incurred by the company comprise the following, by type:

	2015	2014
Staff costs	1 025 635	834 409
Other administrative costs		
Specialised costs	211 383	209 806
Rentals and leases	247 282	244 337
Outsourced work	300 286	191 685
Publicity and advertisement	77 172	117 099
Travel and accommodation	69 926	86 502
Communication	68 402	61 767
Maintenance and repairs	26 630	19 758
Cleaning, hygiene and well-being	16 350	12 470
Entertainment expenses	15 592	15 585
Stationery	11 349	7 734
Insurance	9 603	8 742
Surveillance and Security	3 499	6 297
Water	2 005	2 210
Printed matter	411	116
Others	9 981	6 274
	1 069 871	990 382
Taxes and charges	117 390	92 662
Amortisation/depreciation for the year		
Tangible assets (Note 5)	84 412	69 719
Intangible assets (Note 5)	167 984	107 448
	252 396	177 167
	2 465 292	2 094 620

26.1 CUSTOS COM O PESSOAL

Nos exercícios de 2015 e 2014, a rubrica de custos com pessoal pode ser discriminada como segue:

	2015	2014
Remunerações		
Órgãos Sociais	74 453	60 843
Pessoal		
Remuneração mensal	401 784	354 536
Remunerações adicionais		
Subsídio de férias e de natal	112 705	86 065
Subsídio de almoço	40 508	35 508
Outros	15 283	20 422
	168 496	141 995
Encargos sobre remunerações	31 902	27 679
Seguros obrigatórios	61 181	20 867
Custos de ação social	31 908	47 558
Outros custos com o pessoal	193 006	123 484
Pessoal temporário	62 905	57 447
	1 025 635	834 409

26.1. STAFF COSTS

For the 2015 and 2014 financial years, staff costs comprised the following:

	2015	2014
Remuneration		
Governance structure	74 453	60 843
Staff		
Monthly salaries	401 784	354 536
Supplementary remuneration		
Annual leave christmas subsidy	112 705	86 065
Lunch subsidy	40 508	35 508
Other	15 283	20 422
	168 496	141 995
Remuneration costs	31 902	27 679
Compulsory insurance	61 181	20 867
Social responsibility costs	31 908	47 558
Other staff costs	193 006	123 484
Temporary staff	62 905	57 447
	1 025 635	834 409

No exercício de 2015, a rubrica "Outros custos com pessoal" inclui os montantes de 95.637 mAKZ e de 29.798 mAKZ relativos a prémio de desempenho do exercício de 2015, a pagar em 2016 a pessoal e órgãos sociais, respectivamente. Em 2014, estes montantes ascendiam a 80.966 mAKZ e a 6.315 mAKZ, respectivamente.

No exercício de 2015, a rubrica "Remunerações – Órgãos Sociais" inclui prestações complementares de remuneração atribuídas aos órgãos

With respect to the 2015 financial year, the item "Other staff costs" includes performance bonuses for the year to the sum of tAKZ 95,637 and tAKZ 29,789 to be paid in 2016 to the staff and governance structures, respectively. In 2014, these amounts were tAKZ 80,966 and tAKZ 6,315, respectively.

With respect to the 2015 financial year, the item "Remuneration – Governance structures" comprises allowances to the governance

sociais em 2015, a pagar em 2016, no montante de 26.603 mA.KZ. Em 2014, este montante ascendia a 17.280 mA.KZ.

O número médio de colaboradores ao serviço da Companhia em 2015 e 2014, ascendia a 139 e 137, respectivamente.

26.2 OUTROS CUSTOS ADMINISTRATIVOS

Nos exercícios de 2015 e 2014, a rubrica de outros custos administrativos pode ser discriminada como segue:

	2015	2014
Energia	6 331	3 304
Água	2 005	2 210
Material de escritório	11 349	7 734
Livros e documentação técnica	1 009	194
Conservação e reparação	26 630	19 758
Rendas e alugueres		
De terrenos e edifícios alugados	185 448	156 565
De terrenos e edifícios próprios	873	-
De viaturas	60 325	87 287
Equipamento Informático	636	485
Despesas de representação	15 592	15 585
Comunicação	68 402	61 767
Deslocações e estadias	69 926	86 502
Seguros	9 603	8 742
Publicidade e propaganda	77 172	117 099
Limpeza, higiene e conforto	16 350	12 470
Contencioso e notariado	814	2 296
Vigilância e segurança	3 499	6 297
Trabalhos especializados		
De informática	51 075	77 969
De auditoria	17 918	14 720
De advocacia	12 020	14 571
De actuariado	3 819	4 776
Temporários	35 593	652
Serviços de gestão	85 849	10 018
Outros	33 284	21 733
Custo com cobrança de prémios	35 624	38 510
Impressos	411	116
Outros fornecimentos e serviços		
Jornais e revistas (publicações)	316	489
Artigos para oferta	272	18
Custo com trabalho independente		
Avenças e honorários	90 958	97 118
Serv.Seguros	145 529	121 424
Fundo de Pensões BAI	1 031	-
Outros	208	(27)
	<u>1 069 871</u>	<u>990 382</u>

Nos exercícios de 2015 e 2014, encontram-se incluídas na rubrica “Rendas e alugueres – de terrenos e edifícios alugados” as rendas relativas ao aluguer das instalações da Companhia na Academia BAI, bem como das agências em edifícios arrendados.

Nos exercícios de 2015 e 2014, encontram-se incluídas na rubrica “Rendas e alugueres – de viaturas” as rendas relativas a contratos de locação de viaturas para utilização pelos colaboradores da Companhia.

Nos exercícios de 2015 e 2014, encontram-se incluídos na rubrica “Publicidade e propaganda” os custos incorridos com a alteração da imagem corporativa da Companhia e da sua divulgação no mercado angolano.

Nos exercícios de 2015 e 2014 a rubrica “Trabalhos especializados – De informática” respeita a serviços prestados relativos à implementação e manutenção de aplicações informáticas.

structures in 2015, to be paid in 2016, to the sum of tAKZ 26,603. In 2014, this figure was tAKZ 17,280.

The number of staff employed by the Company was, on average, 139 in 2015 and 137 in 2014.

26.2. OTHER ADMINISTRATIVE COSTS

For the years 2015 and 2014, the item “Other administrative costs” comprises the following:

	2015	2014
Energy	6 331	3 304
Water	2 005	2 210
Stationery	11 349	7 734
Books and technical reference works	1 009	194
Maintenance and repairs	26 630	19 758
Rentals and leases		
Leased land and buildings	185 448	156 565
Own land and buildings	873	-
Vehicles	60 325	87 287
IT equipment	636	485
Entertainment costs	15 592	15 585
Communication	68 402	61 767
Travel and accommodation	69 926	86 502
Insurance	9 603	8 742
Publicity and advertising	77 172	117 099
Cleaning, hygiene and well-being	16 350	12 470
Legal advice and notarial services	814	2 296
Surveillance and security	3 499	6 297
Specialised work		
IT	51 075	77 969
Audit	17 918	14 720
Legal advice	12 020	14 571
Actuaries	3 819	4 776
Temporary staff	35 593	652
Management services	85 849	10 018
Other	33 284	21 733
Costs with premium collections	35 624	38 510
Printed matter	411	116
Other goods and services		
Newspapers and magazines (publications)	316	489
Gifts	272	18
Outsourcing		
Retainers and fees	90 958	97 118
Insurance services	145 529	121 424
BAI Pension Funds	1 031	-
Other	208	(27)
	<u>1 069 871</u>	<u>990 382</u>

For the years 2015 and 2014, the item “Rentals and leases - Leased land and buildings” includes payments to the BAI Academy for the premises rented by the Company, as well as payment on rented branch premises.

For the years 2015 and 2014, the item “Rentals and leases - Vehicles” includes lease agreement payments on vehicles used by Company staff.

For the years 2015 and 2014, the item “Publicity and advertising” includes costs incurred with changes to the Company’s corporate image and the promotion thereof in the Angolan market.

For the years 2015 and 2014, the item “Specialists work – IT” refers to services rendered as concerns the implementation and maintenance of computer applications.

For the years 2015 and 2014, the item “Retainers and fees” includes services rendered by non-permanent staff, amounting to tAKZ 85,119 and tAKZ 55,968, respectively.

Nos exercícios de 2015 e 2014 a rubrica “Avenças e honorários” inclui serviços prestados por colaboradores não efectivos, nos montantes de 85.119 mAKZ e 55.968 mAKZ, respectivamente.

Nos exercícios de 2015 e 2014 a rubrica “Outros fornecimentos e serviços externos – Custo com trabalho independente – Serviços de Seguros”, respeita às comissões processadas pela emissão de recibos de prémio, devidas a mediadores não nomeados.

26.3 IMPOSTOS E TAXAS

Nos exercícios de 2015 e 2014, a rubrica de impostos e taxas pode ser discriminada como segue:

	2015	2014
Imposto de selo	59 994	55 635
Taxa para o I.S.S.	15 834	26 620
Outros impostos e taxas	41 562	10 407
	<u>117 390</u>	<u>92 662</u>

For the years 2015 and 2014, the item “Other costs and services – Outsourcing – Other”, comprises commissions paid on premiums, payable to non-appointed intermediaries.

26.3. TAXES AND CHARGES

For the years 2015 and 2014, the item “Taxes and charges” is broken down as follows:

	2015	2014
Stamp duty	59 994	55 635
ARSEG (regulatory and supervisory authority) fees	15 834	26 620
Other taxes and charges	41 562	10 407
	<u>117 390</u>	<u>92 662</u>

Nos exercícios de 2015 e 2014, o saldo da rubrica “Imposto de selo” refere-se ao imposto de selo, devido na cobrança de recibos de prémio.

For the years 2015 and 2014, the item “Stamp duty” comprises the stamp duty payable on the collection of premiums.

27. OUTROS CUSTOS E PROVEITOS

Nos exercícios de 2015 e 2014, os outros custos e proveitos apresentam a seguinte composição:

27. OTHER EXPENSES AND INCOME

“Other income and expenses” for the 2014 and 2013 financial years comprise the following:

	2015			2014		
	Custos	Proveitos	Líquido	Custos	Proveitos	Líquido
Custos e proveitos extraordinários						
Correções relativas a exercícios anteriores	(4 793)	4 372	(421)	(131)	34 720	34 589
Donativos	(1 376)	-	(1 376)	(150)	-	(150)
Ofertas a clientes	(174)	-	(174)	(369)	-	(369)
Reduções de amortizações e provisões	-	2 145	2 145	-	5 746	5 746
Outros	(23 723)	-	(23 723)	(12 134)	-	(12 134)
	<u>(30 066)</u>	<u>6 517</u>	<u>(23 549)</u>	<u>(12 784)</u>	<u>40 466</u>	<u>27 682</u>
Outros custos e proveitos						
Diferenças de câmbio	(206 459)	539 381	332 922	(44 660)	151 770	107 110
Custos e proveitos financeiros	(9 705)	1	(9 704)	(6 175)	81	(6 094)
Outros	(47 273)	93 044	45 771	(43 729)	164 083	120 354
	<u>(263 437)</u>	<u>632 426</u>	<u>368 989</u>	<u>(94 564)</u>	<u>315 934</u>	<u>221 370</u>
	<u>(293 503)</u>	<u>638 943</u>	<u>345 440</u>	<u>(107 348)</u>	<u>356 400</u>	<u>249 052</u>

	2015			2014		
	Expenses	Income	Net	Expenses	Income	Net
Non-operating income and expenses						
Adjustments to previous years	(4 793)	4 372	(421)	(131)	34 720	34 589
Donations	(1 376)	-	(1 376)	(150)	-	(150)
Gifts to clients	(174)	-	(174)	(369)	-	(369)
Decrease in amortisations and provisions	-	2 145	2 145	-	5 746	5 746
Other	(23 723)	-	(23 723)	(12 134)	-	(12 134)
	<u>(30 066)</u>	<u>6 517</u>	<u>(23 549)</u>	<u>(12 784)</u>	<u>40 466</u>	<u>27 682</u>
Other income and expenses						
Exchange rate variations	(206 459)	539 381	332 922	(44 660)	151 770	107 110
Financial income and expenses	(9 705)	1	(9 704)	(6 175)	81	(6 094)
Other	(47 273)	93 044	45 771	(43 729)	164 083	120 354
	<u>(263 437)</u>	<u>632 426</u>	<u>368 989</u>	<u>(94 564)</u>	<u>315 934</u>	<u>221 370</u>
	<u>(293 503)</u>	<u>638 943</u>	<u>345 440</u>	<u>(107 348)</u>	<u>356 400</u>	<u>249 052</u>

Em 2015 e 2014 a rubrica “Outros custos e proveitos – Outros” inclui proveitos relativos a comissões de gestão de fundos de pensões nos montantes de 84.117 mAKZ e 64.674 mAKZ (Nota 31), respectivamente.

Em 2014, esta rubrica inclui ainda proveitos relativos à regularização de saldos antigos, no montante de 59.596 mAKZ.

In 2015 and 2014 the item “Other expenses and income” includes income related to commissions payable on the management of pension funds amounting to tAKZ 87,117 and tAKZ 64,674 (Note 31).

In 2014, this item also includes income obtained from settling previous balances, to the sum of tAKZ 59,596.

28. PRÉMIOS E SEUS ADICIONAIS

Nos exercícios de 2015 e 2014, a totalidade dos prémios e seus adicionais respeitam a contratos celebrados em Angola, e apresentam a seguinte composição:

28. PREMIUMS AND ENDORSEMENTS

For the years 2015 and 2014, the total pertaining to premiums and endorsements relate to policies issued in Angola and are broken down as follows:

	2015				
	Prémios Processados	Prémios Anulados	Prémios estornados	Receita Fraccionada	Total
VIDA					
Vida Risco	440 889	(120 187)	(2 984)	-	317 718
NÃO VIDA					
Acidentes, Doenças e Viagens					
Acidentes de trabalho	1 601 923	(645 410)	(7 104)	(17)	949 392
Acidentes pessoais e doença	1 398 057	(687 685)	(34 710)	2 924	678 586
Incêndio e Elementos da Natureza	9 341	(2 012)	(1 680)	262	5 911
Outros Danos em Coisas	1 306 547	(345 719)	(155 509)	2 035	807 354
Automóvel	5 079 825	(2 156 556)	(197 053)	13 220	2 739 436
Transportes	10 130	(2 369)	(124)	-	7 637
Responsabilidade civil	71 306	(33 134)	(62)	81	38 191
Diversos	-	-	-	-	-
	9 477 129	(3 872 885)	(396 242)	18 505	5 226 507
	9 918 018	(3 993 072)	(399 226)	18 505	5 544 225

	2014				
	Prémios Processados	Prémios Anulados	Prémios estornados	Receita Fraccionada	Total
VIDA					
Vida Risco	338 090	(14 889)	(6 191)	-	317 010
NÃO VIDA					
Acidentes, Doenças e Viagens					
Acidentes de trabalho	1 036 196	(551 737)	(13 763)	9	470 705
Acidentes pessoais e doença	295 171	(141 407)	(3 397)	744	151 111
Incêndio e Elementos da Natureza	9 882	(1 816)	(31)	397	8 432
Outros Danos em Coisas	939 500	(314 153)	(10 961)	2 798	617 184
Automóvel	4 948 600	(989 987)	(174 107)	10 924	3 795 430
Transportes	13 883	(4 098)	(10)	-	9 775
Responsabilidade civil	24 060	(9 987)	(70)	88	14 091
Diversos	1 429	(1 429)	-	-	-
	7 268 721	(2 014 614)	(202 339)	14 960	5 066 728
	7 606 811	(2 029 503)	(208 530)	14 960	5 383 738

	2015				
	Premiums Processed	Cancelled Premiums	Returned Premiums	Instalment Fees	Total
LIFE SECTOR					
Life risk	440 889	(120 187)	(2 984)	-	317 718
NON-LIFE SECTOR					
Accidents, health and travel					
Workmen's compensation	1 601 923	(645 410)	(7 104)	(17)	949 392
Personal accidents and health	1 398 057	(687 685)	(34 710)	2 924	678 586
Fire ad natural disasters	9 341	(2 012)	(1 680)	262	5 911
Other material damages	1 306 547	(345 719)	(155 509)	2 035	807 354
Auto	5 079 825	(2 156 556)	(197 053)	13 220	2 739 436
Transportes	10 130	(2 369)	(124)	-	7 637
Third party	71 306	(33 134)	(62)	81	38 191
Other	-	-	-	-	-
	9 477 129	(3 872 885)	(396 242)	18 505	5 226 507
	9 918 018	(3 993 072)	(399 226)	18 505	5 544 225

	2014				
	Premiums Processed	Cancelled Premiums	Returned Premiums	Instalment Fees	Total
LIFE SECTOR					
Life risk	338 090	(14 889)	(6 191)	-	317 010
NON-LIFE SECTOR					
Accidents, health and travel					
Workmen's compensation	1 036 196	(551 737)	(13 763)	9	470 705
Personal accidents and health	295 171	(141 407)	(3 397)	744	151 111
Fire ad natural disasters	9 882	(1 816)	(31)	397	8 432
Other material damages	939 500	(314 153)	(10 961)	2 798	617 184
Auto	4 948 600	(989 987)	(174 107)	10 924	3 795 430
Transportes	13 883	(4 098)	(10)	-	9 775
Third party	24 060	(9 987)	(70)	88	14 091
Other	1 429	(1 429)	-	-	-
	7 268 721	(2 014 614)	(202 339)	14 960	5 066 728
	7 606 811	(2 029 503)	(208 530)	14 960	5 383 738

A evolução dos prémios entre 2015 e 2014, detalha-se conforme segue:

Changes to premiums between 2015 and 2014 are as follows:

	2015	2014	Variação		2015	2014	Variation
VIDA				LIFE SECTOR			
Vida Risco	317 718	317 010	708	Life risk	317 718	317 010	708
NÃO VIDA				NON-LIFE SECTOR			
Acidentes, Doenças e Viagens				Accidents, health and travel			
Acidentes de trabalho	949 392	470 705	478 687	Workmen's compensation	949 392	470 705	478 687
Acidentes pessoais e doença	678 586	151 111	527 475	Personal accidents and health	678 586	151 111	527 475
Incêndio e Elementos da Natureza	5 911	8 432	(2 521)	Fire ad natural disasters	5 911	8 432	(2 521)
Outros Danos em Coisas	807 354	617 184	190 170	Other material damages	807 354	617 184	190 170
Automóvel	2 739 436	3 795 430	(1 055 994)	Auto	2 739 436	3 795 430	(1 055 994)
Transportes	7 637	9 775	(2 138)	Transports	7 637	9 775	(2 138)
Responsabilidade civil	38 191	14 091	24 100	Third party	38 191	14 091	24 100
Diversos	-	-	-	Other	-	-	-
	5 226 507	5 066 728	159 779		5 226 507	5 066 728	159 779
	5 544 225	5 383 738	160 487		5 544 225	5 383 738	160 487

29. RENDIMENTOS DE INVESTIMENTOS

29. INCOME FROM INVESTMENTS

Os rendimentos de investimentos, para os exercícios de 2015 e 2014, foram os seguintes:

The income from investments for the 2015 and 2014 financial years was as follows:

	2015	2014		2015	2014
AFFECTOS ÀS PROVISÕES TÉCNICAS			ALLOCATED TO TECHNICAL PROVISIONS		
Juros	290 490	194 504	Interest	290 490	194 504
Rendas de imóveis	98 412	-	Rentals on fixed property	98 412	-
	388 902	194 504		388 902	194 504

30. PARTES RELACIONADAS

30. RELATED PARTIES

Em 2015 e 2014, as entidades relacionadas da Companhia eram como segue:

In 2015 and 2014, the Company's related entities were the following:

2015		
Nome da entidade relacionada	%	Sede
Empresas que, directa ou indirectamente, controlam a Companhia		
Banco Angolano de Investimentos	72,24%	Angola
Mateba - Comércio e Transportes, Limitada	5,00%	Angola
MRN - Movimento Rodoviário	3,50%	Angola
CSSFA - Caixa Segurança Social das Forças Armadas	2,50%	Angola
Pequenos accionistas	16,76%	Angola
Membros do Conselho de Administração da Companhia		
Carlos Arménio de Almeida Duarte - Presidente		
Mário Alcântara Monteiro - Vogal		
Ernesto de Fátima Monteiro - Vogal		
Alexandre Jorge de Andrade Teles Carreira - Vogal		
Manuel Vicente Inglês Pinto - Vogal		
Membros do Conselho Fiscal		
José Teixeira de Lima - Presidente		
Iombonji Fernando Tavares - Vogal		
Celestino Eliseu Kanda - Vogal		
Francisco Figueira - Vogal		
Ebb Lopes - Vogal		
Membros da Assembleia Geral		
Victorino Domingos Hossi - Presidente		
Ulanga Gaspar Martins - Secretário		

2015		
Name of related entity	%	HO
Companies with a direct or indirect controlling interest in the company		
Banco Angolano de Investimentos	72,24%	Angola
Mateba - Comércio e Transportes, Limitada	5,00%	Angola
MRN - Movimento Rodoviário	3,50%	Angola
CSSFA - Caixa Segurança Social das Forças Armadas	2,50%	Angola
Pequenos accionistas	16,76%	Angola
Board of directors		
Carlos Arménio de Almeida Duarte - Presidente		
Mário Alcântara Monteiro - Vogal		
Ernesto de Fátima Monteiro - Vogal		
Alexandre Jorge de Andrade Teles Carreira - Vogal		
Manuel Vicente Inglês Pinto - Vogal		
Audit committee		
José Teixeira de Lima - Presidente		
Iombonji Fernando Tavares - Vogal		
Celestino Eliseu Kanda - Vogal		
Francisco Figueira - Vogal		
Ebb Lopes - Vogal		
General meeting		
Victorino Domingos Hossi - Presidente		
Ulanga Gaspar Martins - Secretário		

2014		
Nome da entidade relacionada	%	Sede
Empresas que, directa ou indirectamente, controlam a Companhia		
Banco Angolano de Investimentos	72,24%	Angola
Mateba - Comércio e Transportes, Limitada	5,00%	Angola
MRN - Movimento Rodoviário	3,50%	Angola
CSSFA - Caixa Segurança Social das Forças Armadas	2,50%	Angola
Pequenos accionistas	16,76%	Angola
Membros do Conselho de Administração da Companhia		
Carlos Arménio de Almeida Duarte - Presidente		
Mário Alcântara Monteiro - Vogal		
Ernesto de Fátima Monteiro - Vogal		
Alexandre Jorge de Andrade Teles Carreira - Vogal		
Manuel Vicente Inglês Pinto - Vogal		
Membros do Conselho Fiscal		
José Teixeira de Lima - Presidente		
Iombonji Fernando Tavares - Vogal		
Celestino Eliseu Kanda - Vogal		
Francisco Figueira - Vogal		
Ebb Lopes - Vogal		
Membros da Assembleia Geral		
Victorino Domingos Hossi - Presidente		
Ulanga Gaspar Martins - Secretário		

2014		
Name of related entity	%	HO
Companies with a direct or indirect controlling interest in the company		
Banco Angolano de Investimentos	72,24%	Angola
Mateba - Comércio e Transportes, Limitada	5,00%	Angola
MRN - Movimento Rodoviário	3,50%	Angola
CSSFA - Caixa Segurança Social das Forças Armadas	2,50%	Angola
Pequenos accionistas	16,76%	Angola
Board of directors		
Carlos Arménio de Almeida Duarte - Presidente		
Mário Alcântara Monteiro - Vogal		
Ernesto de Fátima Monteiro - Vogal		
Alexandre Jorge de Andrade Teles Carreira - Vogal		
Manuel Vicente Inglês Pinto - Vogal		
Audit committee		
José Teixeira de Lima - Presidente		
Iombonji Fernando Tavares - Vogal		
Celestino Eliseu Kanda - Vogal		
Francisco Figueira - Vogal		
Ebb Lopes - Vogal		
General meeting		
Victorino Domingos Hossi - Presidente		
Ulanga Gaspar Martins - Secretário		

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, os saldos registados em Balanço e na conta de ganhos e perdas com origem em operações realizadas com entidades relacionadas, são como segue:

As at 31 December 2015 and 2014, the balances in the Balance Sheet and the Profit and Loss Statement from operations with related entities are as follows:

	2015				2014			
	Balanço		Conta de Ganhos e Perdas		Balanço		Conta de Ganhos e Perdas	
	Activo	Passivo	Custos	Proveitos	Activo	Passivo	Custos	Proveitos
BANCO ANGOLANO DE INVESTIMENTOS								
Prémios em cobrança	202 091	-	-	-	42 486	-	-	-
Prémios brutos emitidos	-	-	-	681 733	-	-	-	138 368
Sinistros	-	-	388 191	-	-	-	77 362	-
Pagamento de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos à ordem	163 101	-	-	-	142 106	-	-	-
Depósitos a prazo	541 256	-	-	-	2 060 163	-	-	-
Juros de depósitos a prazo	2 081	-	-	2 082	42 121	-	-	92 703
Cedências de pessoal	-	24 830	62 907	-	-	34 600	57 447	-
	<u>908 529</u>	<u>24 830</u>	<u>451 098</u>	<u>683 814</u>	<u>2 286 876</u>	<u>34 600</u>	<u>134 809</u>	<u>231 071</u>
MATEBA								
Prémios em cobrança	119 127	-	-	-	119 127	-	-	-
Prémios brutos emitidos	-	-	-	(17 284)	-	-	-	38 714
Sinistros	-	-	2 552	-	-	-	45 415	-
Pagamento de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-
	<u>119 127</u>	<u>-</u>	<u>2 552</u>	<u>(17 284)</u>	<u>119 127</u>	<u>-</u>	<u>45 415</u>	<u>38 714</u>
CAIXA SEG. SOCIAL DAS FORÇAS ARMADAS								
Prémios em cobrança	5 604	-	-	-	5 551	-	-	-
Prémios brutos emitidos	-	-	-	1 508	-	-	-	8 845
Sinistros	-	-	-	-	-	-	996	-
Pagamento de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-
	<u>5 604</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1 508</u>	<u>5 551</u>	<u>-</u>	<u>996</u>	<u>8 845</u>
BANCO BAI MICRO FINANÇAS								
Prémios em cobrança	1 665	-	-	-	921	-	-	-
Prémios brutos emitidos	-	-	-	52 927	-	-	-	(1 986)
Sinistros	-	-	3 591	-	-	-	43 248	-
Pagamento de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos à ordem	149	-	-	-	27 394	-	-	-
Depósitos a prazo	440 000	-	-	-	490 000	-	-	-
Juros de depósitos a prazo	9 554	-	-	33 928	2 989	-	-	34 381
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-
	<u>451 368</u>	<u>-</u>	<u>3 591</u>	<u>86 854</u>	<u>521 304</u>	<u>-</u>	<u>43 248</u>	<u>32 395</u>
	<u>1 484 627</u>	<u>24 830</u>	<u>457 242</u>	<u>754 893</u>	<u>2 932 858</u>	<u>34 600</u>	<u>224 468</u>	<u>311 025</u>

	2015				2014			
	Balance sheet		Profit and loss statement		Balance sheet		Profit and loss statement	
	Assets	Liabilities	Expenses	Income	Assets	Liabilities	Expenses	Income
BANCO ANGOLANO DE INVESTIMENTOS								
Premiums pending collection	202 091	-	-	-	42 486	-	-	-
Gross premiums issued	-	-	-	681 733	-	-	-	138 368
Claims	-	-	388 191	-	-	-	77 362	-
Dividends payment	-	-	-	-	-	-	-	-
Current accounts	163 101	-	-	-	142 106	-	-	-
Term deposits	541 256	-	-	-	2 060 163	-	-	-
Interest on current accounts	2 081	-	-	2 082	42 121	-	-	92 703
Staff assignments	-	24 830	62 907	-	-	34 600	57 447	-
	<u>908 529</u>	<u>24 830</u>	<u>451 098</u>	<u>683 814</u>	<u>2 286 876</u>	<u>34 600</u>	<u>134 809</u>	<u>231 071</u>
MATEBA								
Premiums pending collection	119 127	-	-	-	119 127	-	-	-
Gross premiums issued	-	-	-	(17 284)	-	-	-	38 714
Claims	-	-	2 552	-	-	-	45 415	-
Dividends payment	-	-	-	-	-	-	-	-
Deposits	-	-	-	-	-	-	-	-
Other	-	-	-	-	-	-	-	-
	<u>119 127</u>	<u>-</u>	<u>2 552</u>	<u>(17 284)</u>	<u>119 127</u>	<u>-</u>	<u>45 415</u>	<u>38 714</u>
CAIXA SEG. SOCIAL DAS FORÇAS ARMADAS								
Premiums pending collection	5 604	-	-	-	5 551	-	-	-
Gross premiums issued	-	-	-	1 508	-	-	-	8 845
Claims	-	-	-	-	-	-	996	-
Dividends payment	-	-	-	-	-	-	-	-
Deposits	-	-	-	-	-	-	-	-
Other	-	-	-	-	-	-	-	-
	<u>5 604</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1 508</u>	<u>5 551</u>	<u>-</u>	<u>996</u>	<u>8 845</u>
BANCO BAI MICRO FINANÇAS								
Premiums pending collection	1 665	-	-	-	921	-	-	-
Gross premiums issued	-	-	-	52 927	-	-	-	(1 986)
Claims	-	-	3 591	-	-	-	43 248	-
Dividends payment	-	-	-	-	-	-	-	-
Current accounts	149	-	-	-	27 394	-	-	-
Term deposits	440 000	-	-	-	490 000	-	-	-
Interest on current accounts	9 554	-	-	33 928	2 989	-	-	34 381
Other	-	-	-	-	-	-	-	-
	<u>451 368</u>	<u>-</u>	<u>3 591</u>	<u>86 854</u>	<u>521 304</u>	<u>-</u>	<u>43 248</u>	<u>32 395</u>
	<u>1 484 627</u>	<u>24 830</u>	<u>457 242</u>	<u>754 893</u>	<u>2 932 858</u>	<u>34 600</u>	<u>224 468</u>	<u>311 025</u>

31. FUNDOS DE PENSÕES

Em 2013 a Companhia iniciou a actividade de administração, gestão e representação de Fundos de Pensões, sendo responsável pela gestão do Fundo Fechado do Banco Angolano de Investimentos, S.A.. Esta operação foi autorizada pelo Ministério das Finanças da República de Angola por despacho de 28 de Outubro de 2013. A transferência da gestão do património do fundo da anterior Entidade Gestora para a Companhia ocorreu em 24 de Dezembro de 2013.

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, o valor do fundo ascende a 2.871.364 mAKZ e a 2.505.551 mAKZ, respectivamente.

32. MARGEM DE SOLVÊNCIA

A Companhia, de acordo com o disposto no Decreto executivo nº 6/03, de 24 de Janeiro, procede ao apuramento da Margem de Solvência. Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a Margem de Solvência a constituir, medida em função da cobertura por elementos patrimoniais elegíveis, das responsabilidades decorrentes da actividade desenvolvida pela Companhia, apresenta a seguinte composição:

	2015	2014
Elementos constitutivos	1 948 554	1 491 350
Elementos a constituir	(1 174 319)	(1 244 369)
Excesso de Margem de Solvência	<u>774 235</u>	<u>246 980</u>
Taxa de cobertura	165,93%	119,85%

31. PENSION FUNDS

In 2013, the Company commenced the activity of administering, managing and representing Pension Funds, and is responsible for managing the fund "Fundo Fechado do Banco Angolano de Investimentos, S.A.". The Ministry of Finance of the Republic of Angola approved this operation by an order issued on 28 October 2013. The management of the fund's assets from the previous Management Company to the Company was transferred on 24 December 2013.

As at 31 December 2015 and 2014, the asset value of the fund was tAKZ 2,871,364 and tAKZ 2,505,551, respectively.

32. SOLVENCY MARGIN

In accordance with the provisions of Executive Decree No. 6/03 of 24 January, the Company assesses its Solvency Margin. As at 31 December 2015 and 2014, the Solvency Margin required, measured by the ratio of eligible assets to the liabilities arising from the Company's operations was as follows:

	2015	2014
Constituent elements	1 948 554	1 491 350
Elements to be constituted	(1 174 319)	(1 244 369)
Excess over Solvency Margin	<u>774 235</u>	<u>246 980</u>
Cover ratio	165,93%	119,85%



PARECER
DO CONSELHO
FISCAL

OPINION OF THE
SUPERVISORY
BOARD

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exercício de 2015

«NOSSA - Nova Sociedade de Seguros de Angola, S.A.»

Exmos. Senhores Accionistas,

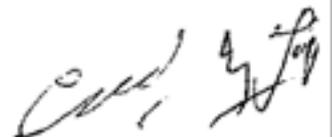
Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, designadamente da Lei 1/04, de 13 de Fevereiro (Lei das Sociedades Comercias), submetemos à apreciação de V. Exas, o Parecer do Conselho Fiscal, sobre o Relatório de Gestão e Contas de 2015, incluindo proposta de aplicação de resultados, bem como Relatório dos Auditores Externos.

O Conselho Fiscal, no âmbito das suas atribuições procedeu de forma sistematizada, no decurso do exercício de 2015, até a data da emissão do presente relatório, a verificação dos Relatórios trimestrais e actas do Conselho de Administração da Nossa Seguros, postos à sua disposição pelo referido Órgãos de Gestão, examinou o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras e as respectivas notas explicativas elaboradas pelo Conselho de Administração, e conheceu ainda desses as informações e esclarecimentos que entendeu necessários ao exercício da sua actividade para sustentação do parecer que se apresenta.

O Conselho Fiscal comprovou que as contas da Sociedade Nossa Seguros, SA, foram objecto de uma Auditoria externa e independente, realizada pela firma Deloitte & Touche Auditores, Lda, de cuja apreciação, destacamos.

Tendo em conta o referido nos parágrafos anteriores, o Conselho Fiscal é de opinião:

1. Que os Relatórios de Gestão e Contas de 2015, Balanço e Demonstração de Resultados apresentados estão em conformidade com os registos contabilísticos e satisfazem as disposições legais e estatutárias;
2. O exercício de 2015, foi positivo, sendo demonstrado pelo crescimento do Balanço da Sociedade, destacando-se o activo de mAKZ 11.027.848 (onze mil e vinte sete milhões, oitocentos e quarenta e oito mil kwanzas), e capitais próprios de mAKZ 2.177.225 (dois mil, cento e setenta e sete milhões duzentos e vinte e cinco mil Kwanzas) que incluem um resultado líquido de mAKZ 340.355 (trezentos e quarenta milhões, trezentos e cinquenta e cinco mil Kwanzas).



Considerando que os documentos referidos acima permitem no seu conjunto a compreensão da situação financeira e dos resultados financeiros da Sociedade, propomos:

1. Aprovação do Relatório de Gestão e Contas do Conselho de Administração referentes ao exercício findo a 31 de Dezembro de 2015;
2. Aprovação da proposta de aplicação do resultado líquido do exercício de 2015;

Luanda, 02 de Março de 2016



José de Lima
Presidente do Conselho Fiscal



Celestino Eliseu Kanda
Vogal



Lombonji Tavares
Vogal

OPINION OF THE SUPERVISORY BOARD

2015 Financial Year

«NOSSA - Nova Sociedade de Seguros de Angola, S.A.»

To the Shareholders,

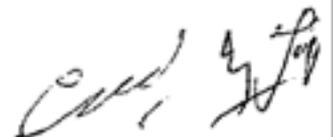
In compliance with legal and statutory provisions, namely the Law 1/04 of 13 February (Company's Act), we submit for the consideration of Your Excellences, the Supervisory Board Opinion on the Management Report and Financial Statements of 2015 financial year, application proposal and external auditors report.

The Supervisory Board, as part of its duties, proceeded during the 2015 financial year until the date of issue of this report, to the verification of quarterly reports of the Board of Directors of NOSSA Seguros, made available by said Governance Body, examined the Management Report and the Financial Statements and the notes thereto prepared by the Board of Directors, who also made available information and clarification deemed necessary to the exercise of its activity to support the opinion that is being presented.

The Supervisory Board established that the accounts of the Company NOSSA Seguros, SA, were subject to an external and independent audit conducted by Deloitte & Touche Auditores, Lda, whose appreciation, we highlight.

Having regard to that in the preceding paragraphs, the Supervisory Board is of the opinion:

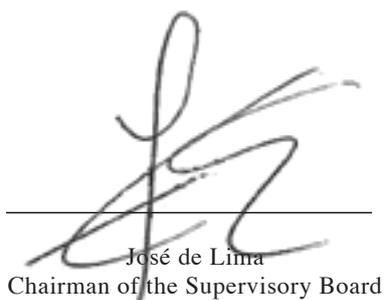
1. That the Management Report and Accounts of 2015 Balance Sheet and Income Statement presented are in accordance with the accounting records and comply with the legal and statutory provisions;
2. The 2015 financial year was positive, being demonstrated by the growth of the Company's balance sheet, highlighting the tAKZ active 11,027,848 (eleven thousand million twenty seven thousand eight hundred and forty-eight Kwanzas) and equity of tAKZ 2,177,225 (two million one hundred and seventeen thousand two hundred and twenty five Kwanzas) including a net profit of tAKZ 340,355 (three hundred and forty million three hundred and fifty-five thousand Kwanzas).



Taking into consideration that the documents referred to above, allow the comprehension of the financial position and financial results of the Company, we propose:

1. Approval of the Management Report and the Board of Auditors for the year ended 31 December 2015;
2. Approval of the application proposed of net profit for the 2015 financial year;

Luanda, 02 March 2016



Handwritten signature of José de Lima, Chairman of the Supervisory Board, written in blue ink over a horizontal line.

José de Lima
Chairman of the Supervisory Board



Handwritten signature of Celestino Eliseu Kanda, Member, written in blue ink over a horizontal line.

Celestino Eliseu Kanda
Member



Handwritten signature of Lombonji Tavares, Member, written in blue ink over a horizontal line.

Lombonji Tavares
Member



RELATÓRIO
DE AUDITORIA

EXTERNAL
AUDITOR'S
REPORT

RELATÓRIO DE AUDITORIA

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAqZ)

Introdução

1. Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Nossa – Nova Sociedade de Seguros de Angola, S.A. ("Nossa Seguros" ou "Companhia"), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2015 que evidencia um total de 11.027.848 mAqZ e capitais próprios de 2.177.225 mAqZ, incluindo um resultado líquido de 340.355 mAqZ, a Conta de Ganhos e Perdas para o exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras

2. O Conselho de Administração da Companhia é responsável pela preparação e adequada apresentação destas demonstrações financeiras, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola para o sector segurador, e pelo controlo interno que determine ser necessário para assegurar a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Responsabilidade do Auditor

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, a qual foi conduzida de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria. Estas normas exigem que cumpramos requisitos éticos e que planeemos e executemos a auditoria para obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.
4. Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou erro. Ao fazer essas avaliações do risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e adequada apresentação das demonstrações financeiras pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria inclui também avaliar a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas efectuadas pelo Conselho de Administração, bem como avaliar a apresentação global das demonstrações financeiras.
5. Consideramos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada como base para a nossa opinião de auditoria.

Opinião

6. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Nossa – Nova Sociedade de Seguros de Angola, S.A. em 31 de Dezembro de 2015 e os resultados das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola para o sector segurador, conforme descrito na Nota 2 do anexo às demonstrações financeiras.

Ênfase

7. As demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2014 são apresentadas apenas para fins comparativos. O nosso relatório de auditoria sobre estas demonstrações financeiras, datado de 18 de Março de 2015, incluía uma reserva por limitação de âmbito, relacionada com os saldos contabilísticos relativos a resseguro cedido.

Luanda, 1 de Março de 2016



Deloitte & Touche Auditores, Limitada

AUDITORS' REPORT

(Translation of an audit report originally issued in Portuguese)

(Amounts expressed in thousands of Kwanzas - tAKZ)

Introduction

1. We have audited the accompanying financial statements of Nossa – Nova Sociedade de Seguros de Angola, S.A. (hereinafter referred to as "Nossa Seguros" or "the Company"), which comprise the balance sheet as of December 31, 2015, that presents a total of 11,027,848 tAKZ and shareholders' equity of 2,177,225 tAKZ, including a net profit of 340,355 tAKZ, the statement of profit and loss for the year then ended and the corresponding annex.

Board of Directors' responsibility for the Financial Statements

2. The Company's Board of Directors is responsible for the preparation and fair presentation of these financial statements in accordance with generally accepted accounting principles in Angola for the insurance sector, and for such internal control that it determines is necessary to ensure the preparation of financial statements that are free from material misstatement, whether due to fraud or error.

Auditor's responsibility

3. Our responsibility is to express an independent opinion on these financial statements based on our audit, which was conducted in accordance with International Standards on Auditing. These standards require that we comply with ethical requirements and plan and perform the audit to obtain reasonable assurance about whether the financial statements are free from material misstatement.
4. An audit involves performing procedures to obtain audit evidence about the amounts and disclosures in the financial statements. The procedures selected depend on the auditor's judgment, including the assessment of the risks of material misstatement of the financial statements, whether due to fraud or error. In making these risk assessments, the auditor considers the internal control relevant to the entity's preparation and fair presentation of the financial statements in order to design audit procedures that are appropriate in the circumstances, but not for the purpose of expressing an opinion on the effectiveness of the entity's internal control. An audit also includes evaluating the appropriateness of the accounting policies used and the reasonableness of the accounting estimates made by the Board of Directors, as well as evaluating the overall presentation of the financial statements.
5. We believe that the audit evidence we have obtained is sufficient and appropriate to provide a basis for our audit opinion.

Opinion

6. In our opinion, the financial statements referred to in paragraph 1 above present fairly, in all material respects, the financial position of Nossa – Nova Sociedade de Seguros de Angola, S.A. as of December 31, 2015, and the results of its operations for the year then ended in accordance with generally accepted accounting principles in Angola for the insurance sector, as described in the annex to the financial statements (Note 2).

Emphasis of a Matter

7. The Company's financial statements for the year ended December 31, 2014 are presented for comparison purposes only. Our audit report on these financial statements, dated March 18, 2015, included a qualification related to the accounting balances associated to reinsurance ceded.

Luanda, March 1, 2016

Deloitte & Touche Auditores, Limitada

EXPLANATION ADDED FOR TRANSLATION

(This report is a translation of a report originally issued in Portuguese. Therefore according to Deloitte & Touche Auditores, Limitada internal procedures, the report should not be signed. In the event of discrepancies, the Portuguese language version prevails.)

